

# Seminário Anual de Avaliação do Mercado de Combustíveis 2019 (Ano-base 2018)

19 de fevereiro de 2019

# Abastecimento: Resultados 2018 e Perspectivas 2019

2018

O que passou



**Valor ECONÔMICO**  
Princípios Editoriais

Home | Brasil | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional | Opinião  
Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

12/07/2018 às 10h21

## Greve dos caminhoneiros teve impacto disseminado no varejo, nota IBGE

Por Bruno Villas Bôas | Valor



## Governo regulamenta subsídio ao diesel

**OGLOBO ECONOMIA**

Medida vale para Petrobras e importadores do combustível



Comercialização  
Combustíveis (m<sup>3</sup>)

**136 MM**

Crescimento 17/18

~ 0%



Recuperação do Mercado  
de Diesel, com foco no  
Biodiesel

**Valor ECONÔMICO**  
Princípios Editoriais

Home | Brasil | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional | Opinião  
Logística | Mercados | Agroindústria | Políticas | Sustentabilidade

03/08/2018 às 17h17

## ANP realizará consulta sobre venda direta de etanol de usinas a postos

Por Camila Souza Ramos | Valor



**ESTADÃO**

Economia & Negócios



## Resolução que dará transparência a preços de combustíveis deve sair em dois meses, diz ANP

Principal mudança prevê divulgação de fórmula de formação dos preços para o consumidor prever os valores praticados por cada um dos agentes de mercado

Expansão do Etanol  
Hidratado

↑ 42,1%

Ciclo Otto ~ Flat (Retração da  
Gasolina e Etanol Anidro)

↓ 0,1%



QAV

↑ 7,6%



Retomada do Setor de  
Aviação (Primeiro ano de  
crescimento desde 2014)

# Crescimento Expressivo na Comercialização de Biocombusíveis (2017/2018)

Combustível (mil m <sup>3</sup> )	2014	2015	2016	2017	2018	Variação 18/17
<b>Diesel B</b>	60.032	57.211	54.279	54.772	55.558	↑ 1,4%
<b>Diesel A</b>	56.621	53.206	50.479	50.470	50.167	➡ -0,6%
<b>Biodiesel (B100)</b>	3.410	4.005	3.799	4.302	5.391	↑ 25,3%
<b>Gasolina C</b>	44.364	41.137	43.019	44.150	38.352	↓ -13,1%
<b>Gasolina A</b>	33.273	30.204	31.404	32.230	27.997	↓ -13,1%
<b>Etanol Anidro</b>	11.091	10.934	11.615	11.921	10.355	↓ -13,1%
<b>Etanol Hidratado</b>	12.994	17.863	14.586	13.642	19.385	↑ 42,1%
<b>Etanol Total</b>	24.085	28.796	26.201	25.563	29.740	↑ 16,3%
<b>Ciclo Otto Total</b>	57.358	59.000	57.605	57.792	57.736	➡ -0,1%
<b>GLP</b>	13.410	13.249	13.398	13.389	13.257	➡ -1,0%
<b>Óleo Combustível</b>	6.195	4.932	3.333	3.385	2.316	↓ -31,6%
<b>QAV</b>	7.470	7.355	6.765	6.637	7.144	↑ 7,6%
<b>GAV</b>	76	64	57	51	48	↓ -5,6%
<b>Total</b>	144.541	141.811	135.436	136.026	136.060	➡ 0,0%

# 2018 – Principais Resultados Operacionais

## Melhoria Operacional dos Leilões de Biodiesel

- Redução do Tempo de Negociação (de 30hrs para 6hrs)
- 6 Leilões Realizados, ~R\$ 14,1 Bilhões Comercializados

## Quantitativo Significativo de Autorizações :

- Bases + TRRs: 600
- Revendas
  - Líquidos: 2.207
  - GLP: 5.618
- Homologação de ~ 1000 Contratos de Fornecimento

70 mil Licenças de Importação Anuídas

- ~ **32,7 bilhões de Litros** de derivados
- Tempo Médio de **Liberação das LI's** pela ANP: ~ **2 dias**



## 5 TPCs Realizadas (TPC1, TPC2, TPC 3, TPC 4 e TPC 7)

- Contribuições da Sociedade para Aprimoramento da Estrutura do Mercado e Estoque Regulatório

Agilidade e Transparência nos Processos Administrativos

- **SEI 100% Implementado**

## Revisão e Simplificação Regulatória

- Comércio Exterior\*
- Instalações\*
- Res. TRR-NI publicada

*\*(Resoluções Aguardando Apreciação da Diretoria Colegiada)*

## Sucesso na Gestão da Subvenção ao Óleo Diesel

- Coordenação e Colaboração com Diversas Instituições Governamentais durante a Crise

## GLP

- Proposição para da Eliminação de Diferenciação de Preços, Ampliação de Outros Usos e Verticalização
- Digitalização do Cadastro de Revendas (**SRD-GLP**)

## FINALIZAR TPCs

- Venda Direta de Etanol (**TPC 2**)
- Verticalização da Distribuição (**TPC 3**)
- Fidelidade à Bandeira (**TPC 4**)
- Enchimento fracionado de GLP, Comercialização em Recipientes de outras Marcas (**TPC 7**)



# 2019

... Transparência,  
Previsibilidade e  
Simplificação  
Regulatória



## IMPLEMENTAÇÃO DO RENOVABIO

- Metas de Créditos de Carbono para Biocombustíveis
- Formação do Mercado para Comercialização do C-Bio
- Leilão de Biodiesel para Pequenos Produtores



## AGENDA REGULATÓRIA

- Distribuição de Combustíveis Líquidos (**RANP 58/2014**)
- Distribuição e Revenda de GLP (**RANP 49 & 51/2014**)
- Contratação e Formação de Estoques de Etanol (**RANP 67/2009**)
- Leilões de Biodiesel



## APRIMORAMENTO DO AMBIENTE OPERACIONAL

- Segurança Operacional/Fiscalização
- Aprimorar Mecanismos de Controle e Monitoramento:
  - ❖ Soluções de Inteligência Artificial e BI
- Mudança de Cultura Organizacional na Abordagem Regulatória

# Desenvolvimento de um Mercado Aberto, Dinâmico e Competitivo

- ❖ Maior Diversidade no E&P, Refino e Distribuição
- ❖ Redução da Dependência Externa

- ❖ Simplificação e Uniformização Tributária
- ❖ Redução da Carga Tributária

DIVERSIDADE

TRIBUTAÇÃO

REGULAÇÃO

TRANSPARÊNCIA

- ❖ Qualidade e Previsibilidade Regulatória
- ❖ Aprimoramento do Modelo de Distribuição/Comercialização de Combustíveis
- ❖ Coibir Práticas Anti-Concorrenciais

- ❖ Diálogo Contínuo com Sociedade
- ❖ Maior Transparência e Estabilidade na Política de Preços (*Mercado Define o Preço*)
- ❖ Uso de Novas Tecnologias



# Retrospectiva 2018: Ano de desafios e entregas

# 2018

Ano de  
desafios e  
entregas

Um ano de estreitamento das  
relações da SDL com o mercado



**727 reuniões**

Feitas com mercado

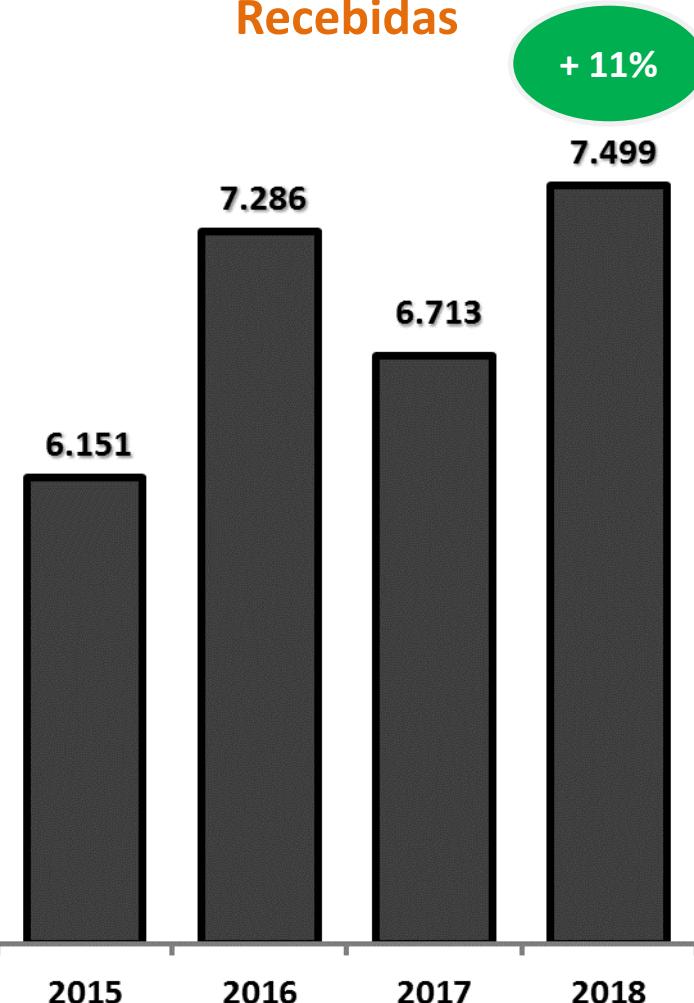


**7.499 CRCs**

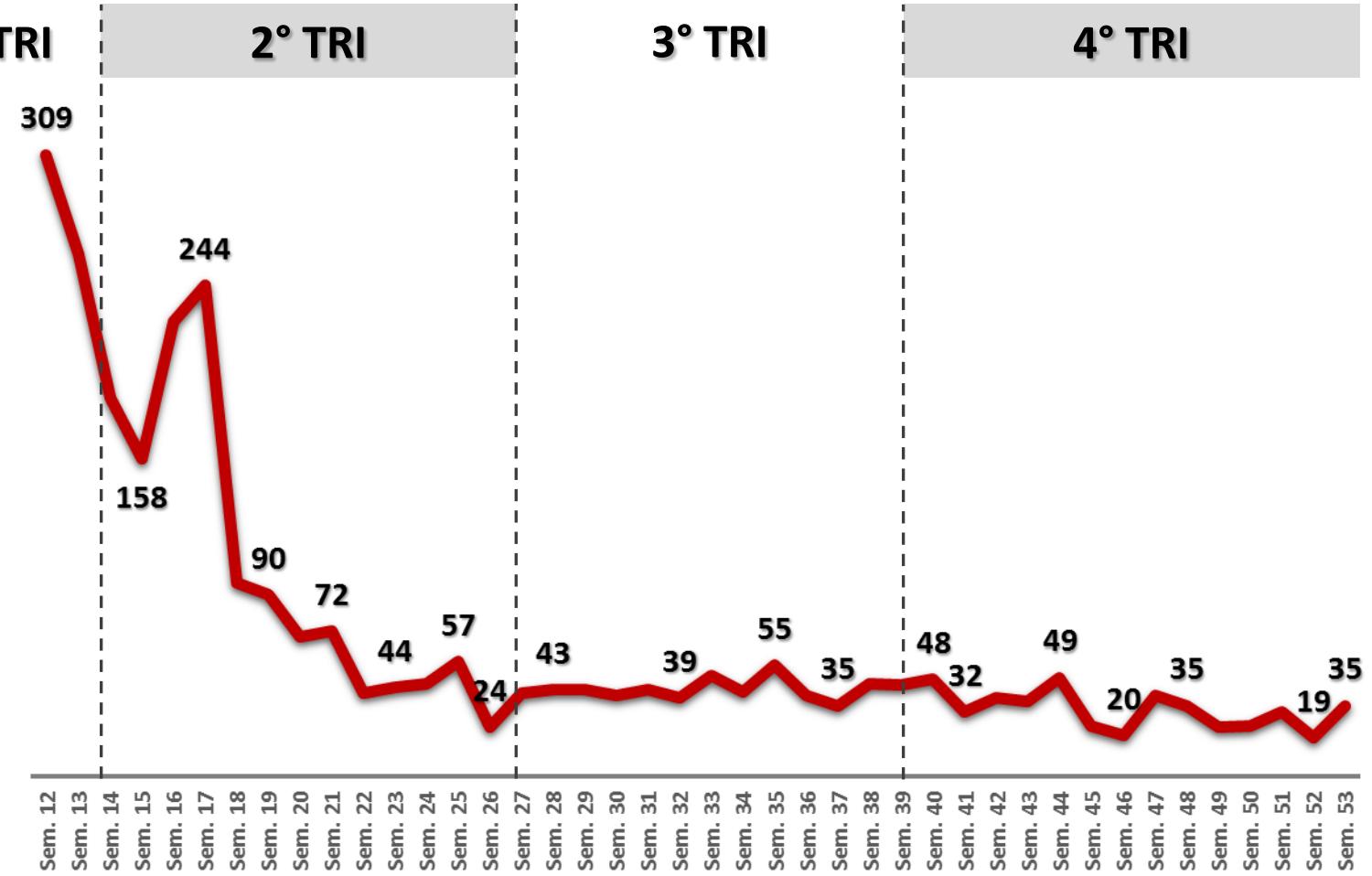
11% a mais frente a 2017

97% deles respondidos no prazo

## Quantidade de Manifestações Recebidas



## Estoque Semanal de Solicitações Pendentes no CRC



# 2018

Ano de  
desafios e  
entregas



Jan/18

## Desafio de Atualização e Simplificação Regulatória



**Simplificação e Desburocratização**

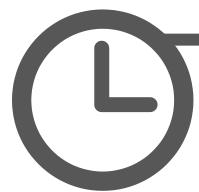
**Redução do Custo Regulatório**

**Criação de incentivos para atrair  
Investimentos**

# 2018

Ano de  
desafios e  
entregas

*Le Monde*



Mai/18



## A Greve dos Caminhoneiros no meio do caminho ...

**Ações implementadas:**

Comitê de crise: implementação da Resolução ANP 53/2015 sobre plano de contingenciamento

Articulação diária com órgãos e agentes regulados

Relatórios diários de evolução da crise ao abastecimento

Medidas regulatórias emergenciais para regularização do suprimento

# 2018

Ano de  
desafios e  
entregas



Mai e Jun/18

**... após a greve, a subvenção ao óleo diesel deu novo desafio à ANP**

G1

POLÍTICA

## Governo publica medida provisória para manter desconto no preço do óleo diesel

Subsídio de até R\$ 0,30 por litro será concedido até o fim deste ano. Incentivo faz parte do acordo fechado pelo governo do presidente Michel Temer com caminhoneiros para encerrar greve.



**7 meses, divididos em 3 fases e 10 períodos**

Nº empresas

23 empresas

Nº notas fiscais

110 mil notas fiscais auditadas

Notas Técnicas

127 notas técnicas – 3175 páginas

Valor pago

R\$ 5,1 bilhões

# 2018



Ago/18

Ano de  
desafios e  
entregas



WORKSHOP  
CENÁRIO ATUAL E  
PERSPECTIVAS PARA O  
MERCADO DE COMBUSTÍVEIS  
NO BRASIL 2018



**Compromissos assumidos:**

Identificação de melhorias regulatórias a serem feitas nos diversos setores

Priorização de temas para a Agenda Regulatória

# 2018

Ano de  
desafios e  
entregas



Ago a Dez/18



## Regulação

- Resolução de **Comércio Exterior** (de 25 para 1 Resolução)
- Resolução de **Instalações** (de 75 para 11 páginas)
- **TRRNI** (Audiência em Santarém e restrição à Amazônia Legal)



## Biocombustíveis

- Peticionamento eletrônico na habilitação do leilão de biodiesel (celeridade instantânea)
- Implementação do **B10**



## Relação com Mercado

- Redução de 90% dos **CRCs** semanais pendentes de resposta (de 330 para 30 por semana)
- Uso do **SEI** (4.223 processos tramitados e 2.820 peticionamentos eletrônicos)



## Distribuição e Revenda

- Aumento de 4,17% da tancagem nacional
- **SRD-GLP**
- **Revogação de postos** sem funcionamento (~2.500)

# Mercado Nacional de Combustíveis

Combustível (mil m <sup>3</sup> )	2014	2015	2016	2017	2018	Variação 18/17
<b>Diesel B</b>	60.032	57.211	54.279	54.772	55.558	▲ 1,4%
<b>Diesel A</b>	56.621	53.206	50.479	50.470	50.167	➡ -0,6%
<b>Biodiesel (B100)</b>	3.410	4.005	3.799	4.302	5.391	▲ 25,3%
<b>Gasolina C</b>	44.364	41.137	43.019	44.150	38.352	▼ -13,1%
<b>Gasolina A</b>	33.273	30.204	31.404	32.230	27.997	▼ -13,1%
<b>Etanol Anidro</b>	11.091	10.934	11.615	11.921	10.355	▼ -13,1%
<b>Etanol Hidratado</b>	12.994	17.863	14.586	13.642	19.385	▲ 42,1%
<b>Etanol Total</b>	24.085	28.796	26.201	25.563	29.740	▲ 16,3%
<b>Ciclo Otto Total</b>	57.358	59.000	57.605	57.792	57.736	➡ -0,1%
<b>GLP</b>	13.410	13.249	13.398	13.389	13.257	➡ -1,0%
<b>Óleo Combustível</b>	6.195	4.932	3.333	3.385	2.316	▼ -31,6%
<b>QAV</b>	7.470	7.355	6.765	6.637	7.144	▲ 7,6%
<b>GAV</b>	76	64	57	51	48	▼ -5,6%
<b>Total</b>	144.541	141.811	135.436	136.026	136.060	➡ 0,0%

A large industrial facility, likely a refinery or chemical plant, featuring a complex network of steel structures, pipes, and large storage tanks. A prominent vertical tower with a walkway and ladders stands on the left. In the center, a large cylindrical tank with various attachments and a small orange structure on top is visible. The background shows a clear sky.

# Quantitativo de Agentes



## Fornecedores

- 19** Refinarias de Petróleo
  - 371** Usinas de Etanol
  - 416** Importadores e Exportadores de Petróleo e Derivados
  - 207** Importadores de Lubrificantes
  - 117** Produtores de Lubrificantes
  - 52** Produtores de Biodiesel (com AO)
  - 15** Rerrefinadores de Lubrificantes
- 

## Distribuidores

- 156** Distribuidores de Combustíveis
  - 19** Distribuidores de Solventes
  - 20** Distribuidores de GLP
  - 29** Distribuidores de Asfaltos
  - 7** Distribuidores de Combustível de Aviação
- 

## Revendedores e Consumidores

- 407** TRR
  - 22** TRR-NI
  - 22** Coletores de Lubrificantes
  - 64** Consumidores Industriais de Solventes
  - 259** Revendedores de Aviação
  - 19.140** Pontos de Abastecimento
  - 71.421** Revendedores de GLP
  - 40.662** Revendedores Varejistas de Combustíveis Líquidos  
(17.805 Bandeira Branca)
- 

**133.425 agentes**

## Variação do Quantitativo de Agentes – 2018/2017

### Distribuidores

Distribuidoras de Combustíveis	▲ +8
Distribuidoras de Solventes	▲ +5
Distribuidoras de GLP	▲ +1
Distribuidoras de Asfaltos	▲ 0
Distribuidoras de Aviação	▲ +2
	▲ 0

### DISTRIBUIDORES

**231**

### REVENDEDORES

**112.793**

Agentes 2018:

**133.425**

**+3.367**

Aumento:  
2,59%

### Fornecedores

Refinarias de Petróleo	▲ +12
Usinas de Etanol	▲ +1
Import/Export Petróleo e Derivados	▲ -13
Produtores Lubrificantes	▲ -8
Importadores Lubrificantes	▲ +19
Rerrefinadores Lubrificantes	▲ +10
Produtores de Biodiesel	▲ +3
	▲ +1

**1.197**

**FORNECEDORES**

### Revendedores

TRR	▲ +1.604
Revendedores Varejistas Combustíveis	▲ +32
Revendedores de GLP	▲ -1377
Revendedores de Aviação	▲ +2962
Coletores de Lubrificantes	▲ -15
TRR-NI	▲ +1
	▲ +1

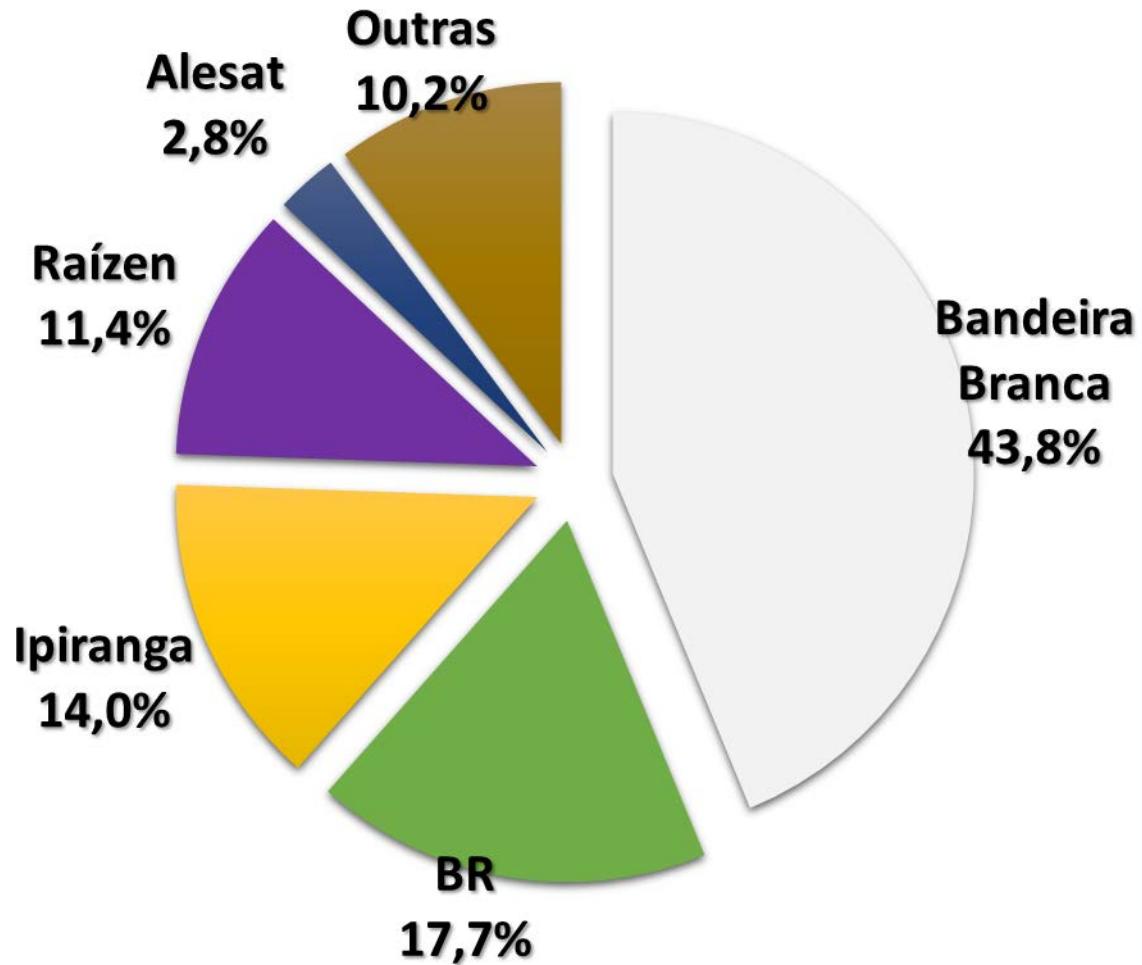
**19.204**

**CONSUMIDORES**

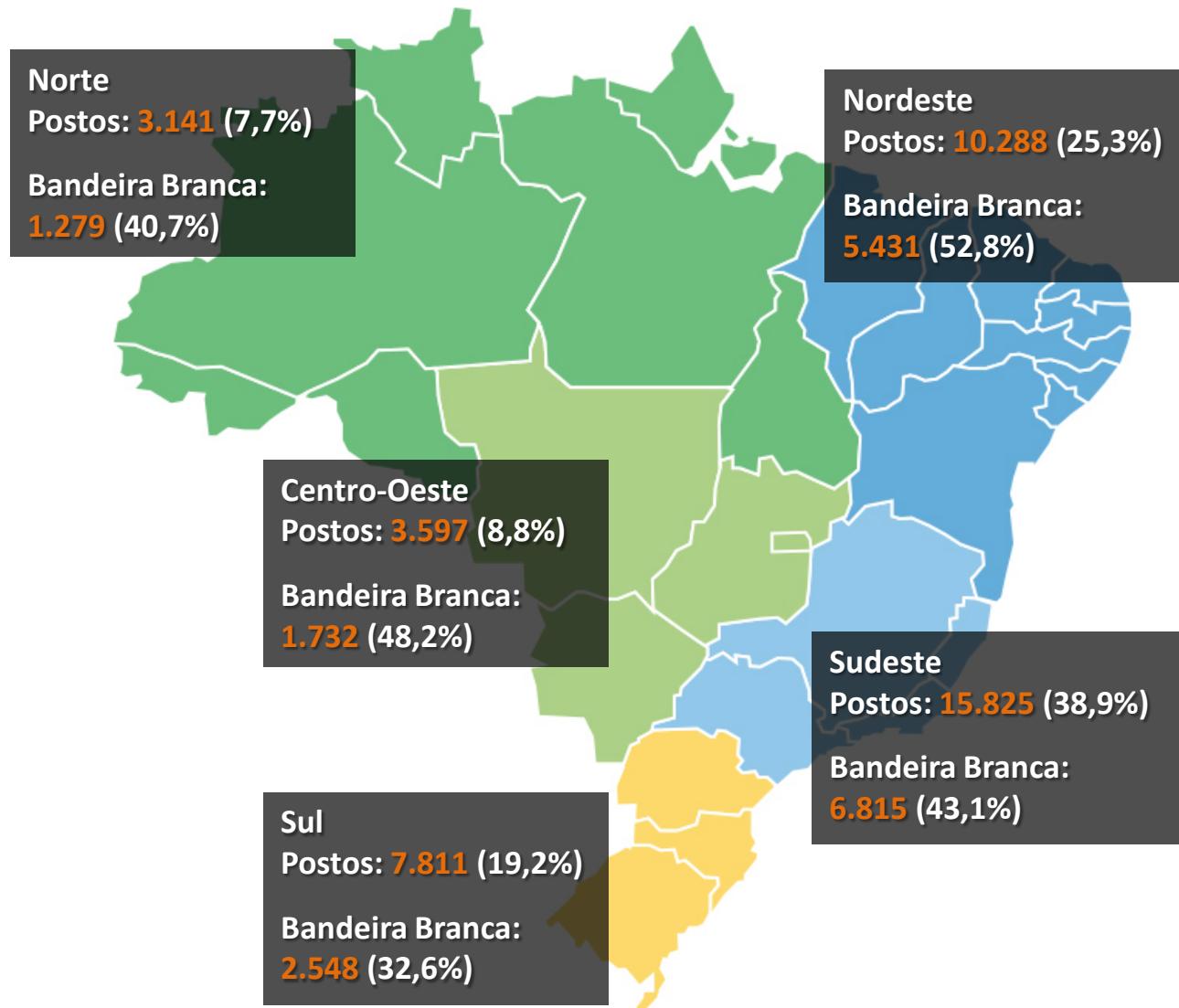
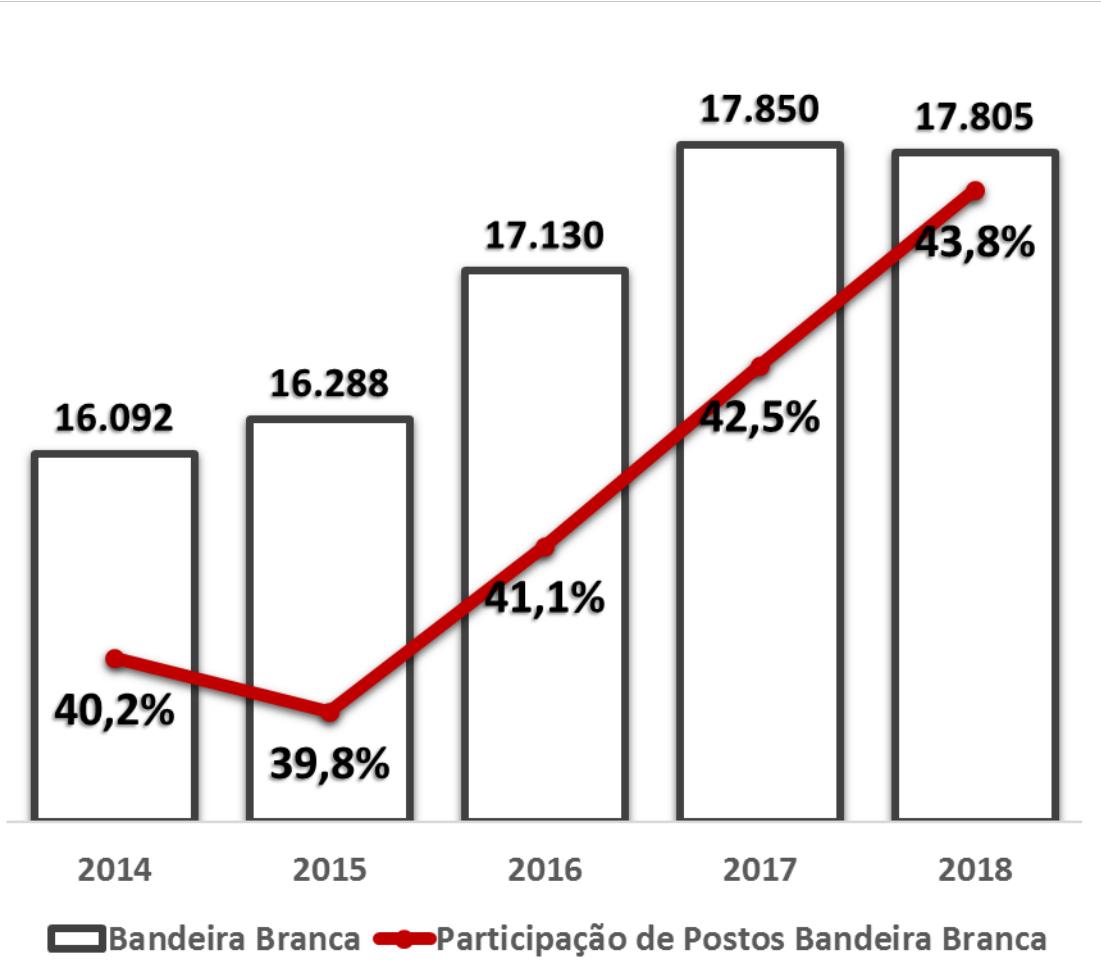
### Consumidores

Pontos de Abastecimento (instalações)	▲ +1.742
Consumidores de Solventes	▲ +1728
	▲ +14

## Postos Revendedores de Combustíveis – Market Share



## Postos Revendedores de Combustíveis – Bandeira Branca



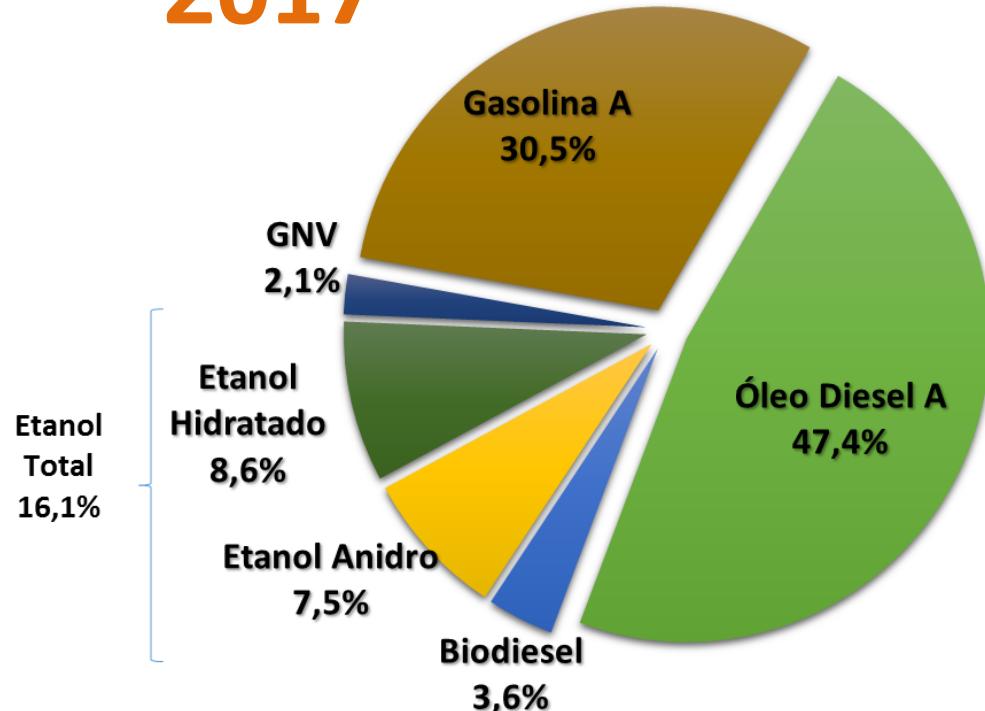
## Ampliação da Tancagem Nacional ao longo de 2018

	BRASIL	Terminal Aquaviári o	Terminal Terrestre	Base de Distribuição	TRR
<b>Derivados Líquidos</b> (para terminais, inclui-se etanol)	<b>4,18%</b>	<b>6,75%</b>	<b>0,63%</b>	<b>2,88%</b>	<b>5,73%</b>
GLP	<b>0,53%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,20%</b>	-
<b>Etanol</b> (somente bases de distribuição)	<b>4,74%</b>	-	-	<b>4,74%</b>	-
Biodiesel	<b>13,86%</b>	-	-	<b>13,86%</b>	-
	<b>4,17%</b>	<b>6,26%</b>	<b>0,61%</b>	<b>3,75%</b>	<b>5,73%</b>

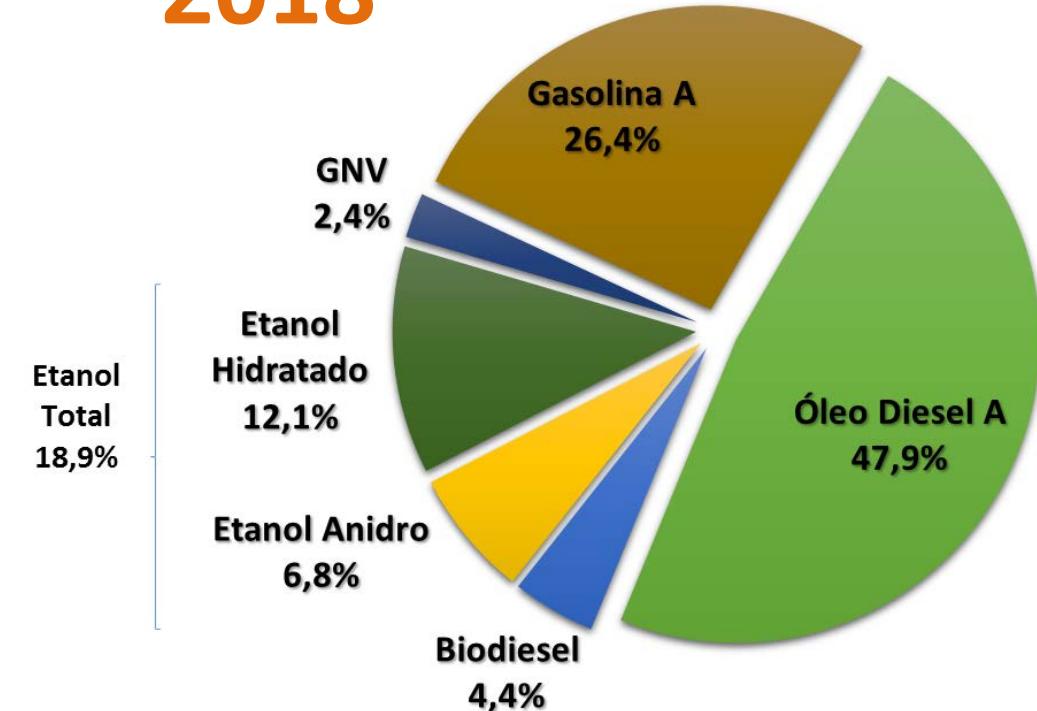
# Matriz Veicular Nacional



## 2017



## 2018



**Ampliação da participação dos Biocombustíveis em detrimento dos derivados, com destaque para o aumento do Etanol Hidratado e do Biodiesel.**

Combustível	Variação 18/17
Óleo Diesel A	↑ 1,02%
Biodiesel	↑ 24,80%
Etanol Anidro	↓ -13,49%
Etanol Hidratado	↑ 41,52%
GNV	↑ 11,80%
Gasolina A	↓ -13,49%

# Comércio Exterior

## Balança Comercial

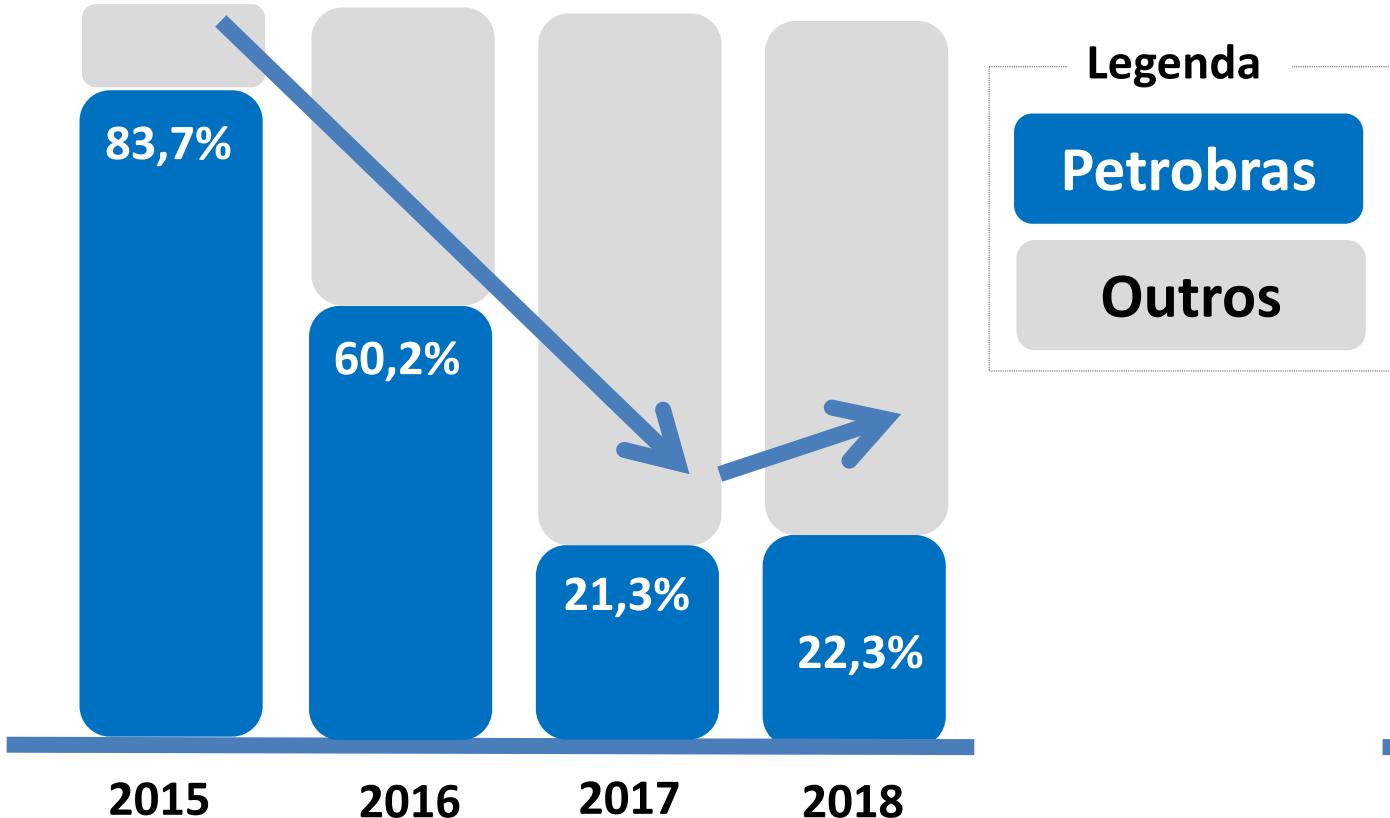
Importações Líquidas	2016	2017	2018	Variação 18/17	Dependência Externa*	Dependência Externa*
					2017	2018
Diesel ( mil m <sup>3</sup> )	-7.442	-12.454	-10.704	⬇️ -14,0%	24,7%	21,3%
Gasolina (mil m <sup>3</sup> )	-2.204	-4.017	-1.578	⬇️ -60,7%	12,5%	4,1%
Nafta (mil m <sup>3</sup> )	-8.667	-10.413	-7.976	⬇️ -23,4%	77,1%	n/d**
Etanol (mil m <sup>3</sup> )	<b>957</b>	-445	-71	⬇️ -84,0%	1,7%	0,2%
GLP (mil tons)	-2.290	-3.291	-2.423	⬇️ -26,4%	24,6%	18,3%
QAV (mil m <sup>3</sup> )	-1.245	-543	-500	⬇️ -8,0%	8,2%	7,0%

 REDUÇÃO DE DÉFICIT
 

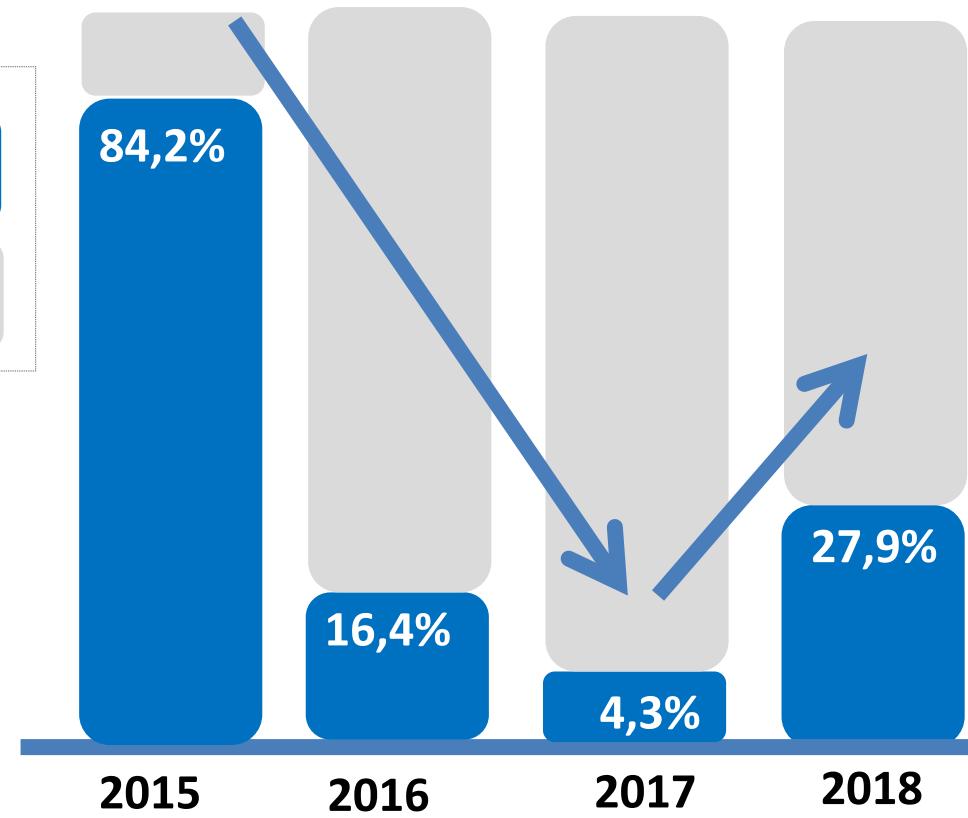
\* Dependência externa significa, em Comércio Exterior, a representatividade das importações sobre o volume total transacionado do produto no território nacional.

\*\* Não disponível devido ao reprocessamento de dados da Petrobras em andamento no SIMP.

### Gasolina



### Óleo Diesel



Fonte: Siscomex, 2018.

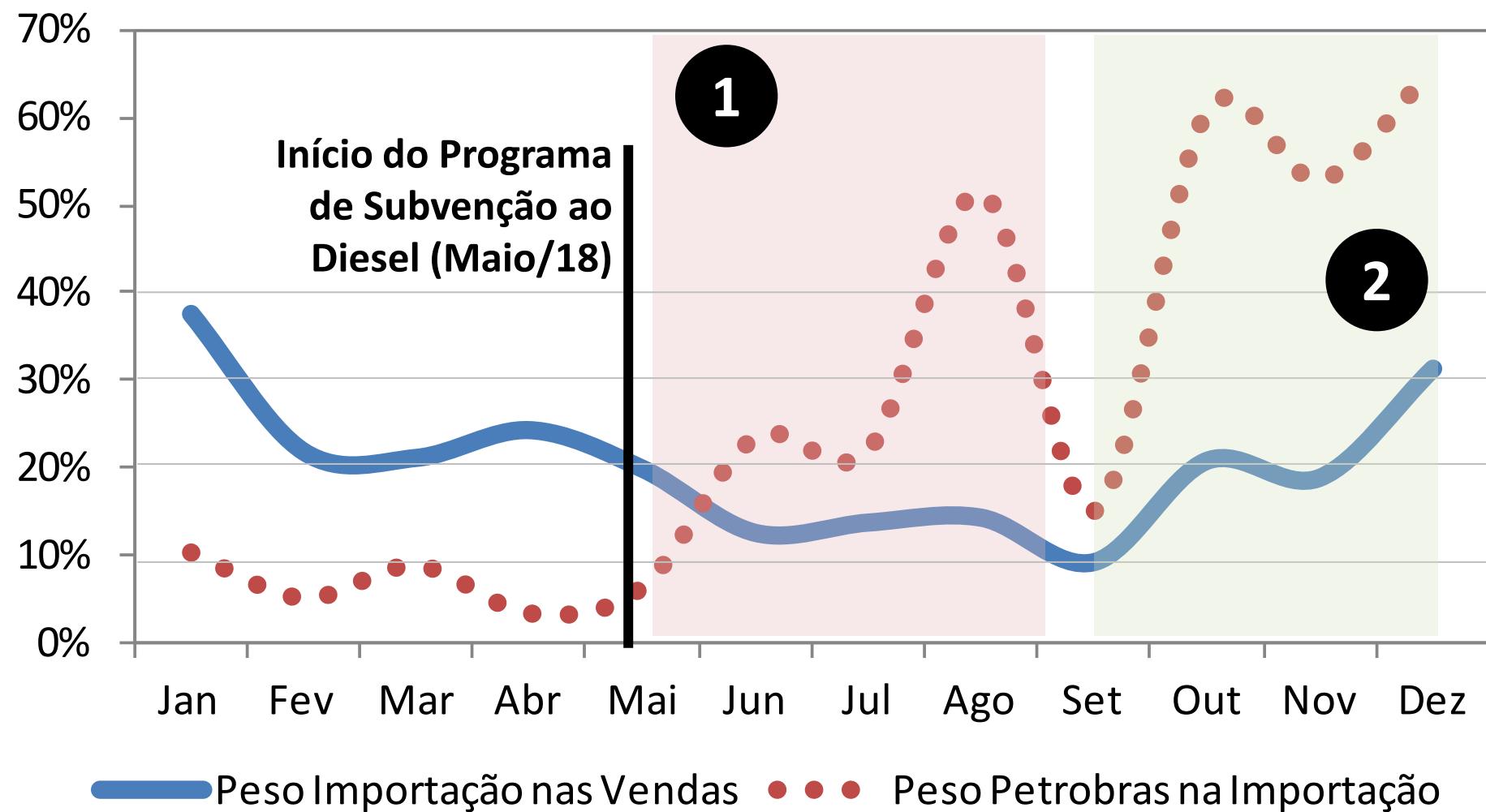
### Cenário após Início da Subvenção

1

Redução do peso  
importações nas vendas  
e aumento do peso  
Petrobras nas  
importações

2

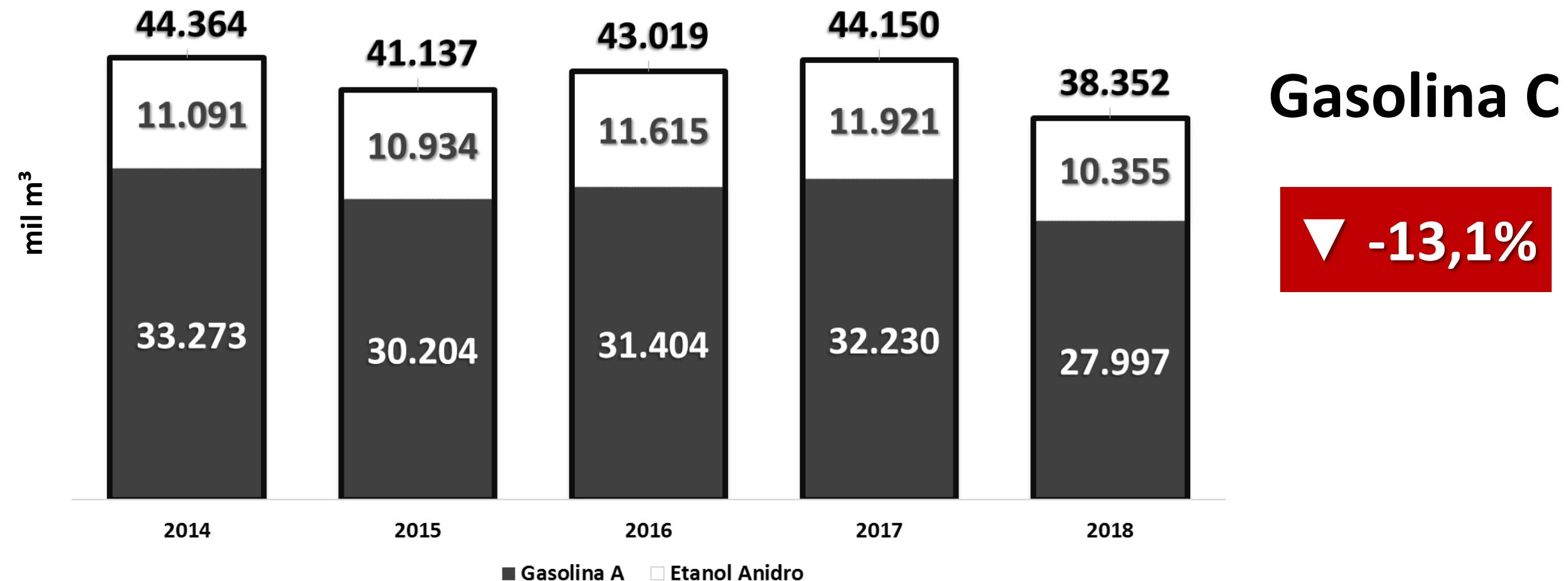
Aumento do peso  
importações nas vendas e  
aumento do peso  
Petrobras nas  
importações





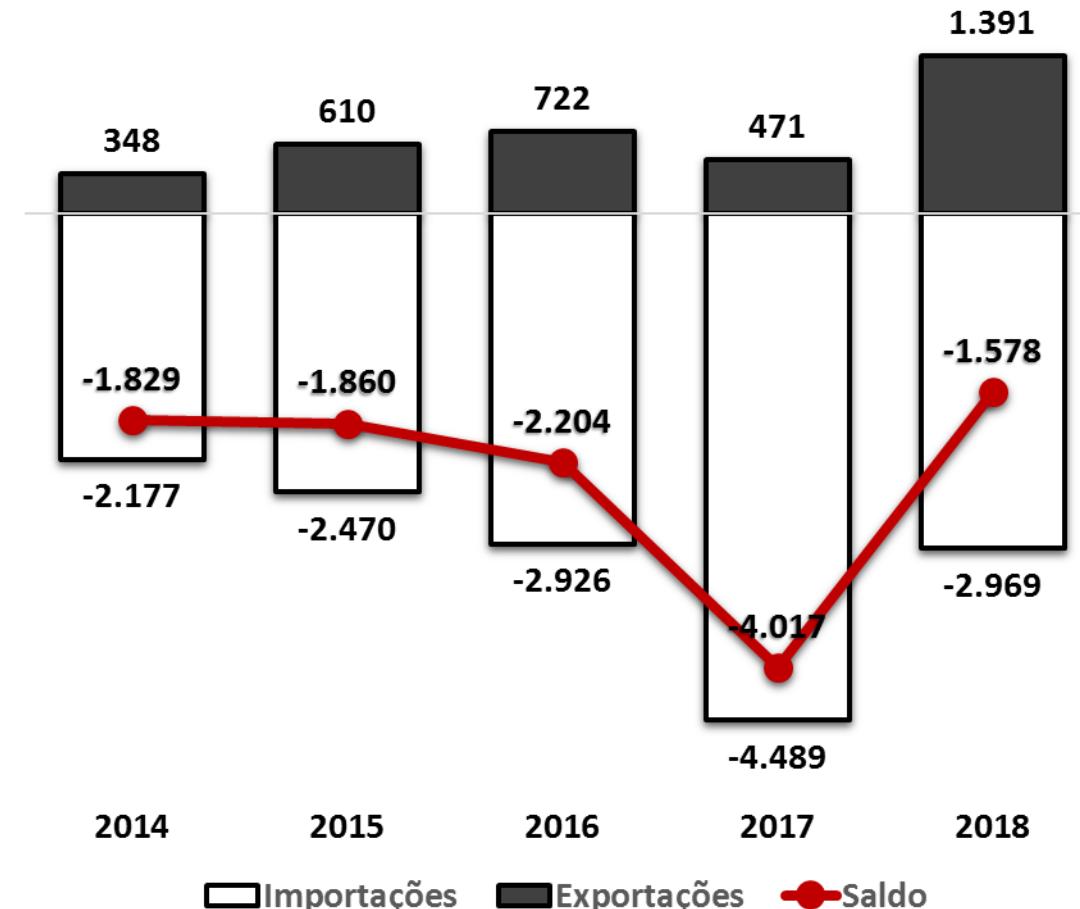
# Gasolina

## Vendas Internas

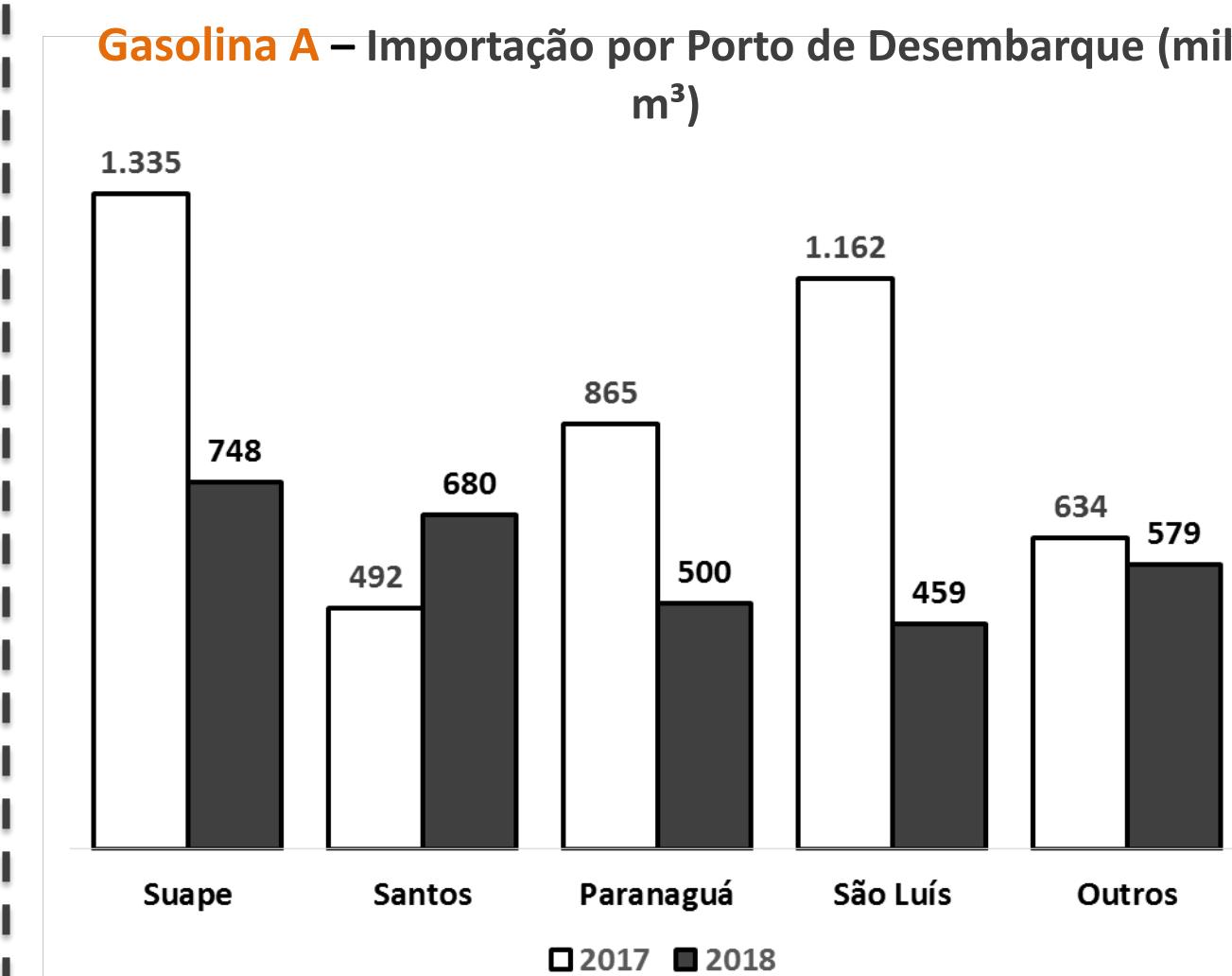


## Comércio Exterior

### Gasolina A – Exportações - Importações (mil m<sup>3</sup>)



### Gasolina A – Importação por Porto de Desembarque (mil m<sup>3</sup>)

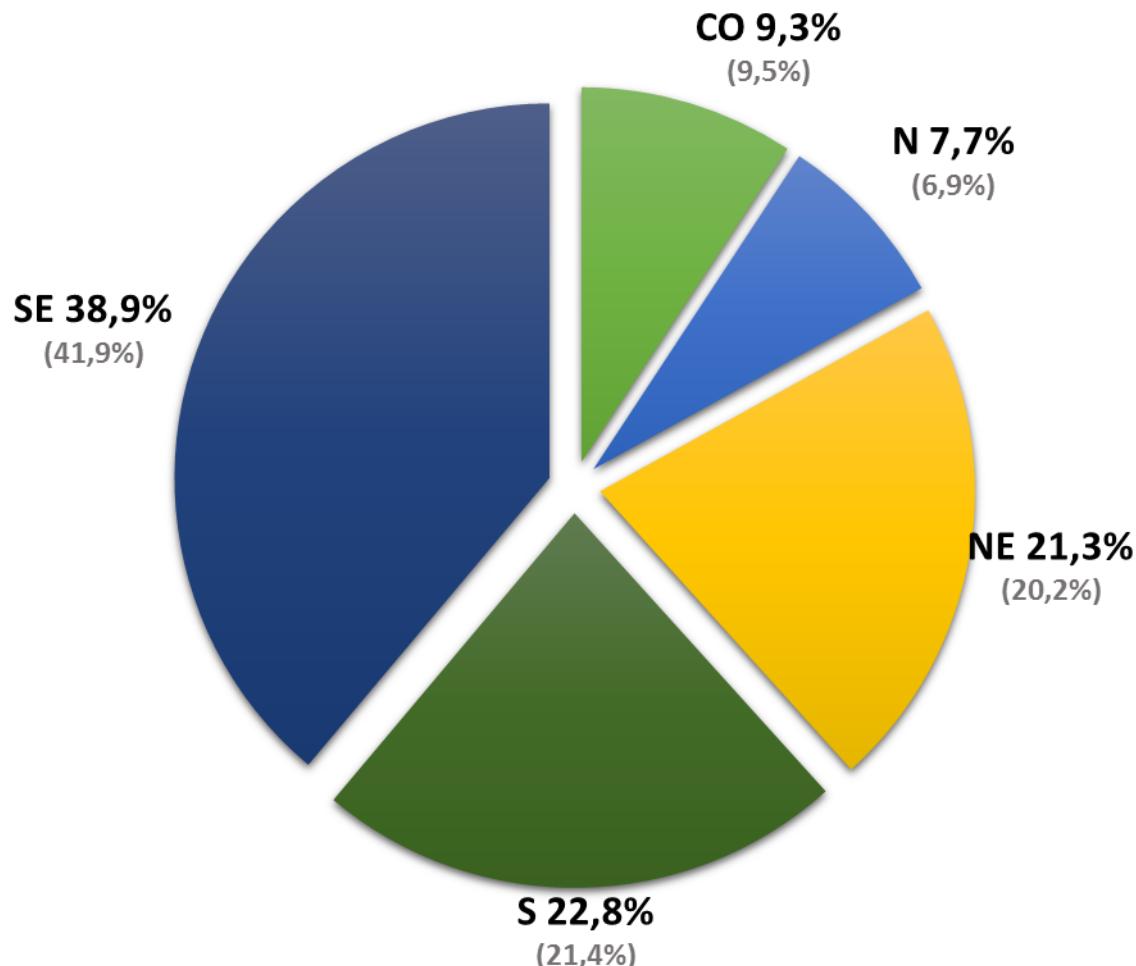


## Participação no Mercado

### Gasolina C – Market Share no Ano (distribuidora)

Distribuidora	2017	2018	Evolução
BR	24,26%	24,09%	➡ -0,68%
RAIZEN	20,79%	20,15%	⬇ -3,09%
IPIRANGA	19,82%	19,59%	⬇ -1,17%
ALESAT	4,33%	4,44%	⬆ 2,37%
PETRONAC	2,74%	2,30%	⬇ -16,08%
CIAPETRO	1,63%	1,75%	⬆ 7,53%
RODOIL	1,43%	1,68%	⬆ 18,04%
FERA	0,83%	1,33%	⬆ 59,14%
SP	0,96%	1,11%	⬆ 15,39%
POTENCIAL	1,15%	1,09%	⬇ -5,32%
OUTRAS	22,05%	22,47%	⬆ 1,89%

### Gasolina C – Vendas por Região no Ano



A photograph of a green ethanol pump on the left, with a black horizontal bar across the middle. In the background, there are large white storage tanks at a facility, with a field of green corn in the foreground.

Etanol

0 0 0 0 0

R\$

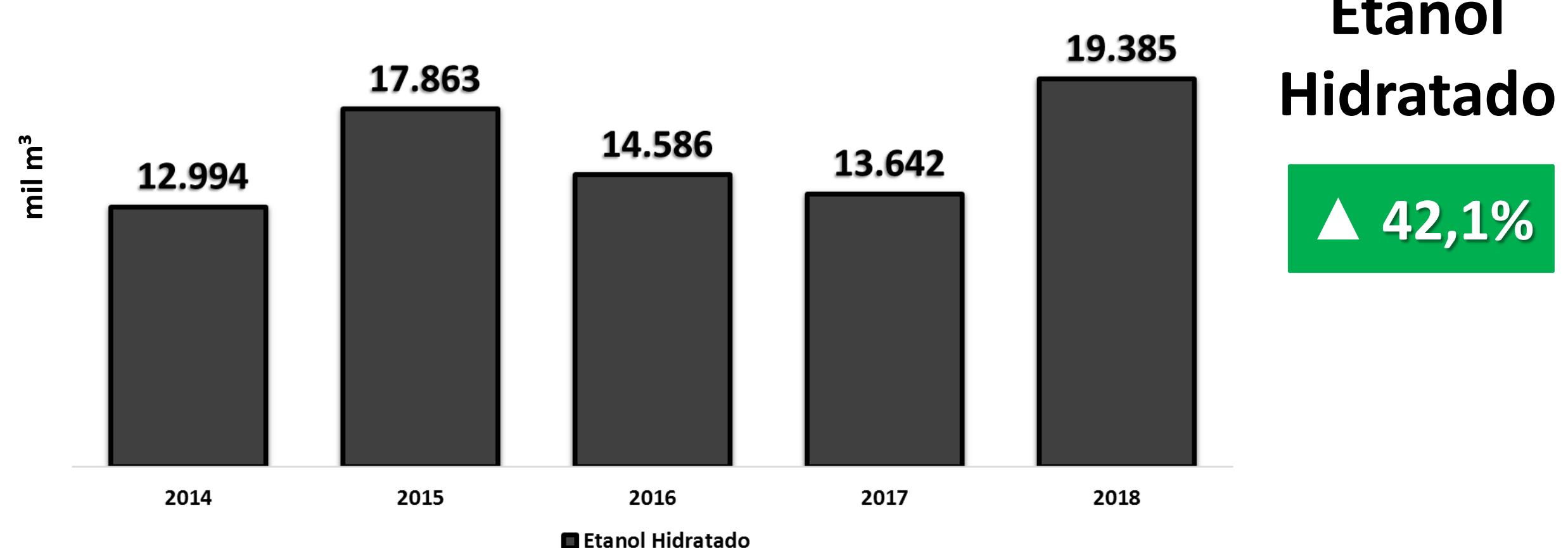
0 0 0 0 0

Valor litro

0 0 0 0 0

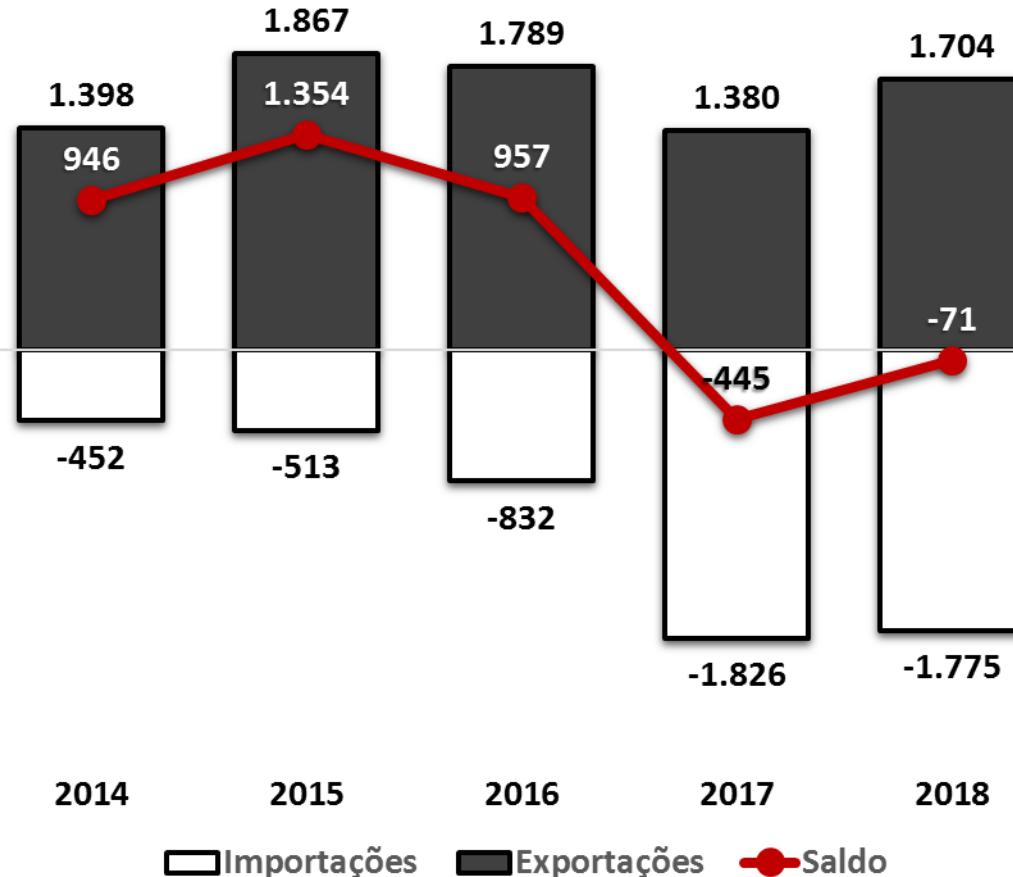
# Etanol

## Vendas Internas

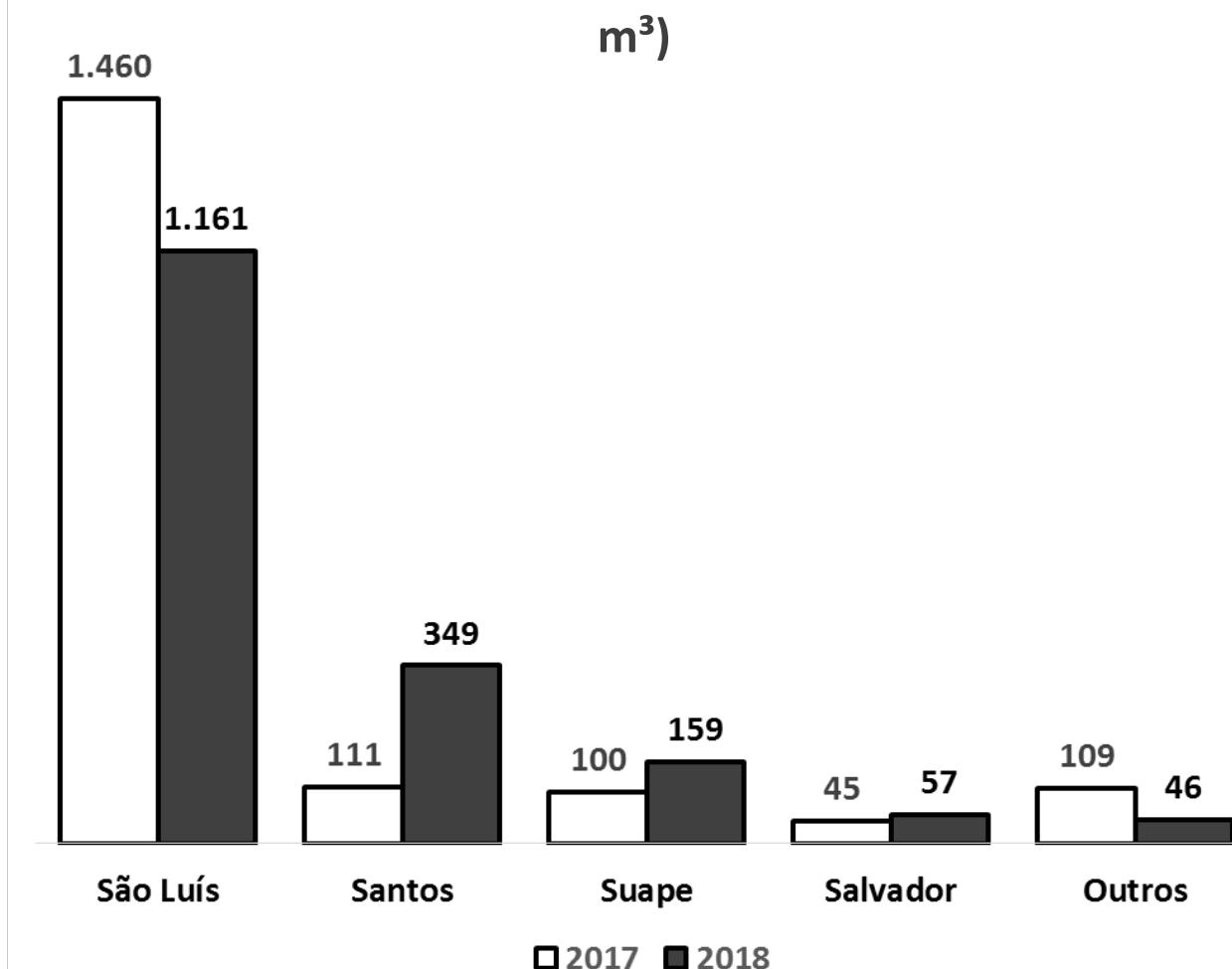


## Comércio Exterior

### Etanol Total – Exportações - Importações (mil)



### Etanol Total – Importação por Porto de Desembarque (mil m<sup>3</sup>)

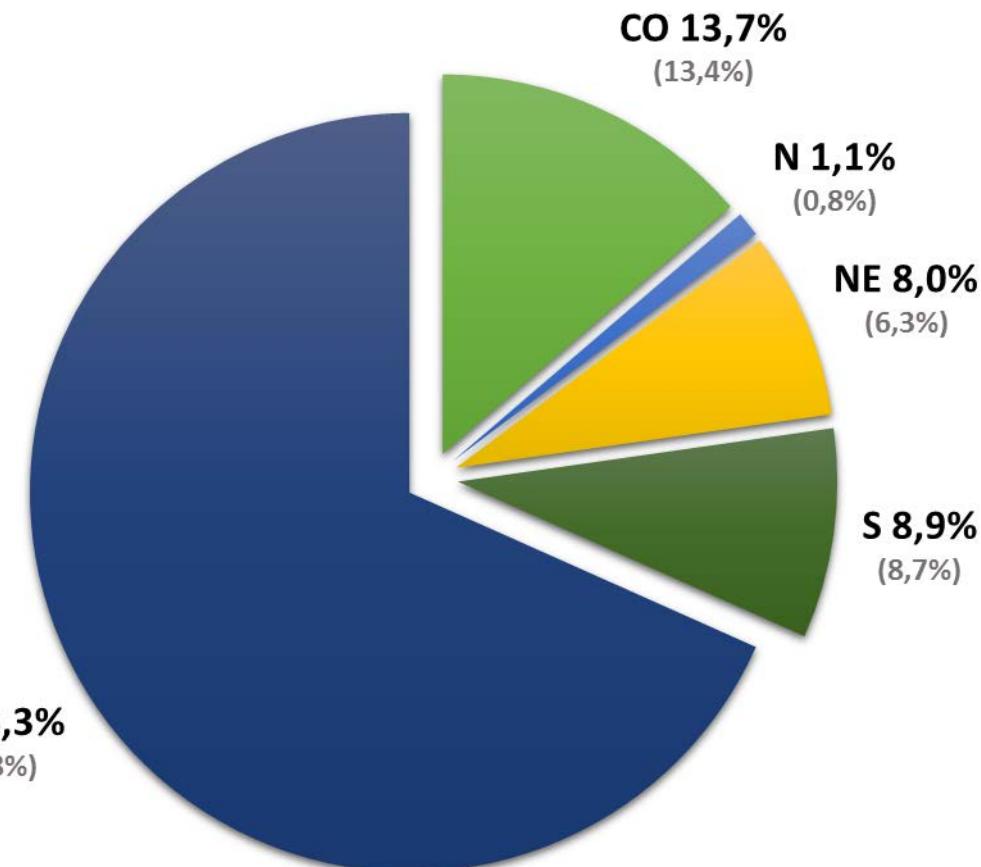


## Participação no Mercado

### Etanol Hidratado – Market Share no Ano (distribuidora)

Distribuidora	2017	2018	Evolução
RAIZEN	19,74%	19,94%	↑ 1,01%
IPIRANGA	16,97%	17,32%	↑ 2,08%
BR	17,70%	17,30%	↓ -2,26%
DIAMANTE	7,24%	5,05%	↓ -30,28%
PETROBALL	1,61%	3,13%	↑ 95,10%
PETROZARA	3,06%	2,98%	↓ -2,38%
GRAN PETRO	3,25%	2,65%	↓ -18,30%
VETOR	0,00%	2,14%	↑ -
MONTE CABRAL	1,93%	2,01%	↑ 3,78%
ALPES	1,14%	1,90%	↑ 66,07%
OUTRAS	27,36%	24,02%	↓ -12,20%

### Etanol Hidratado – Vendas por Região no Ano

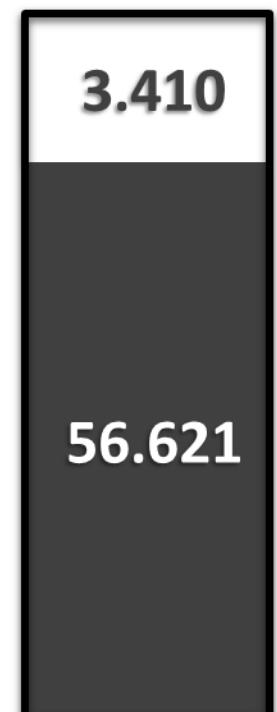




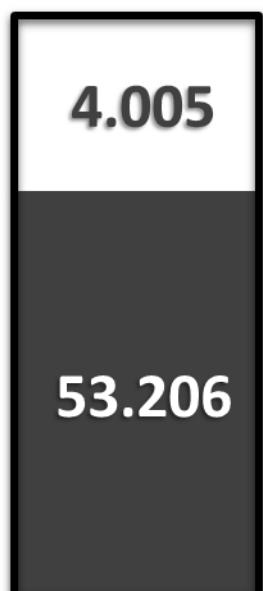
Óleo Diesel

## Vendas Internas

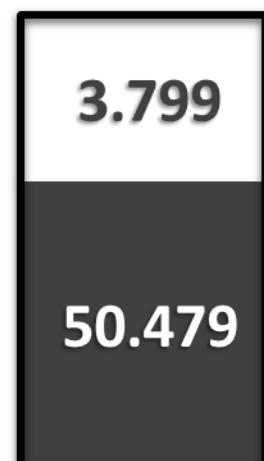
**60.032**



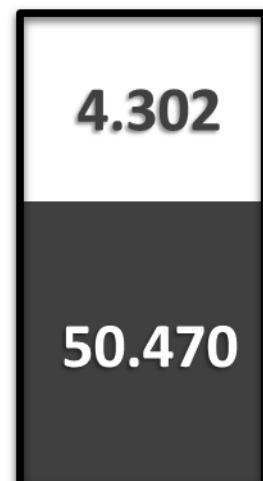
**57.211**



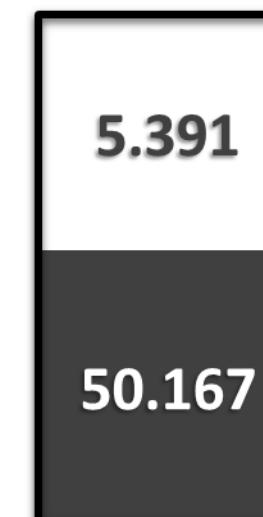
**54.279**



**54.772**



**55.558**



## Diesel B

**▲ 1,4%**

mil m<sup>3</sup>

2014

2015

2016

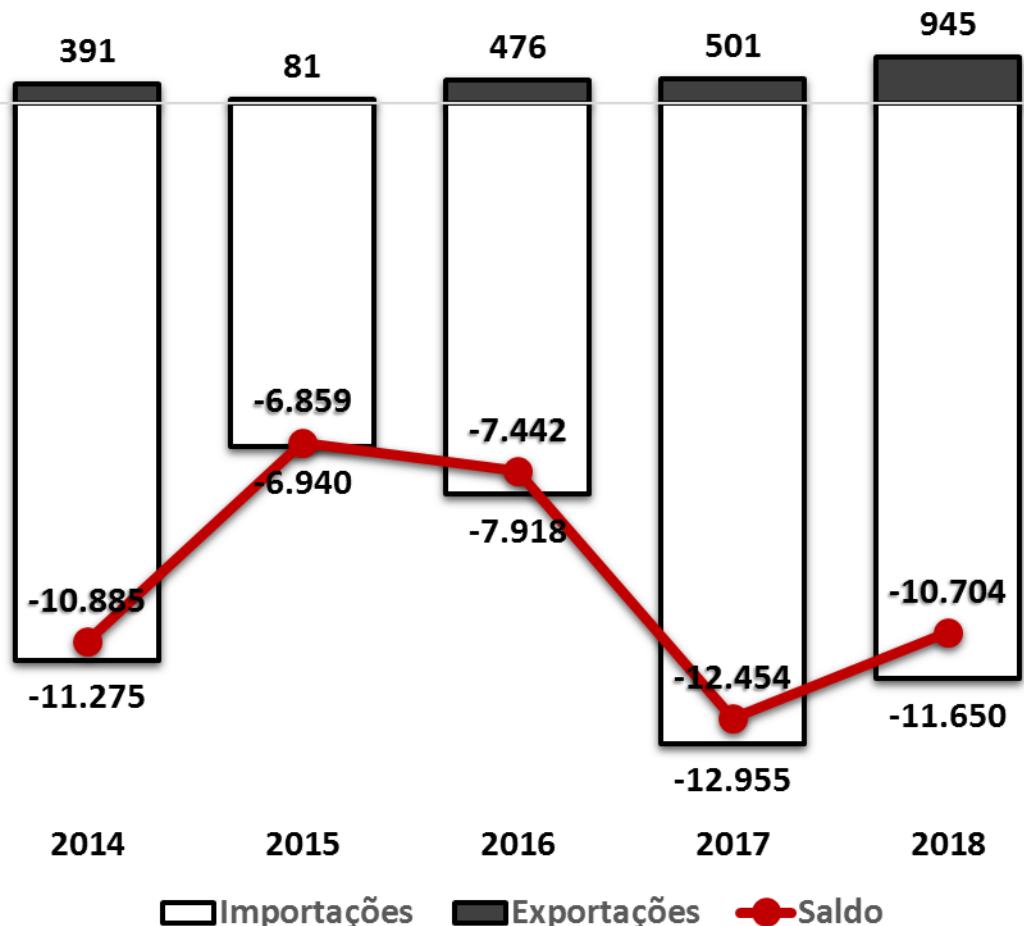
2017

2018

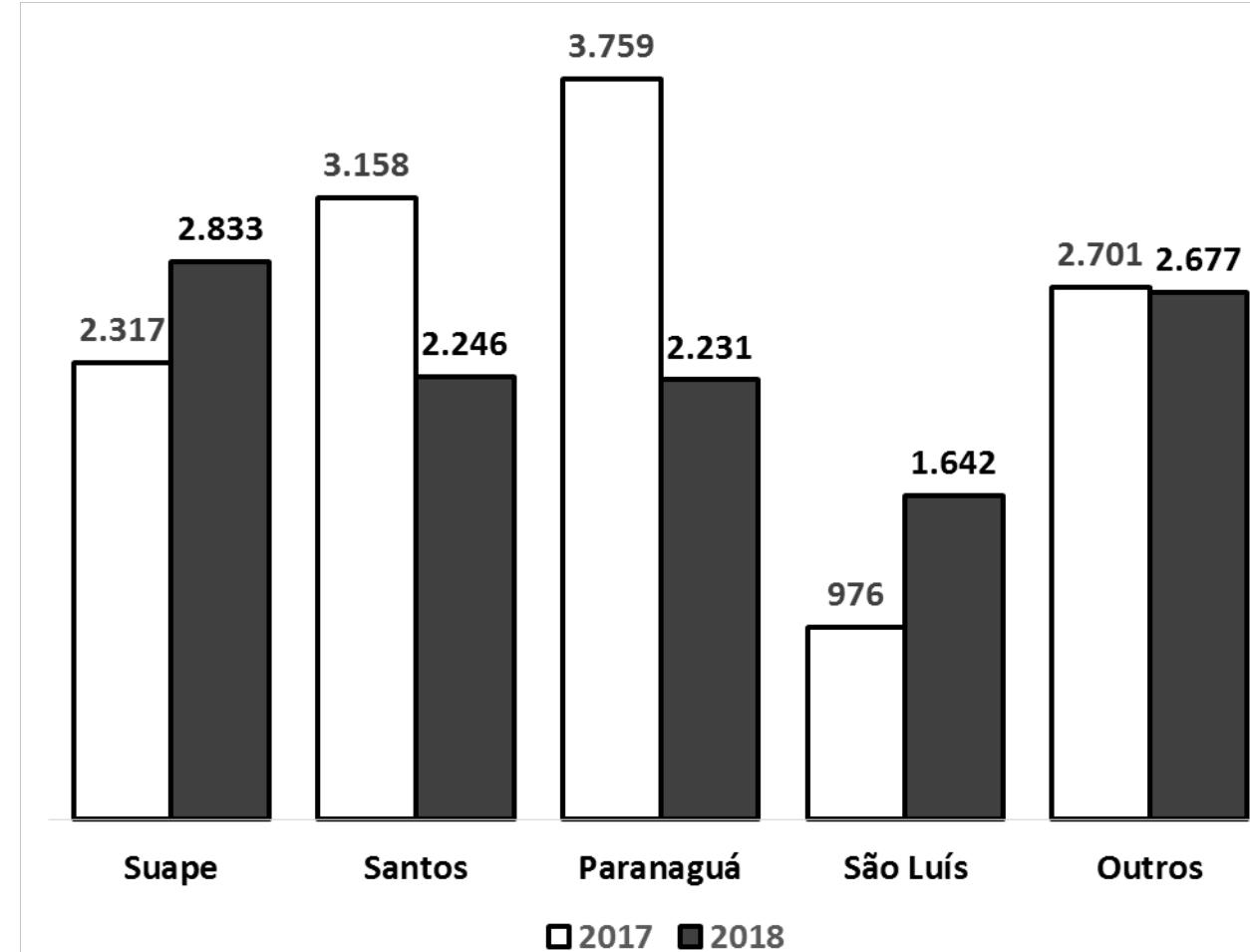
■ Diesel A □ Biodiesel (B100)

## Comércio Exterior

### Óleo Diesel – Exportações - Importações (mil m<sup>3</sup>)



### Óleo Diesel – Importação por Porto de Desembarque (mil

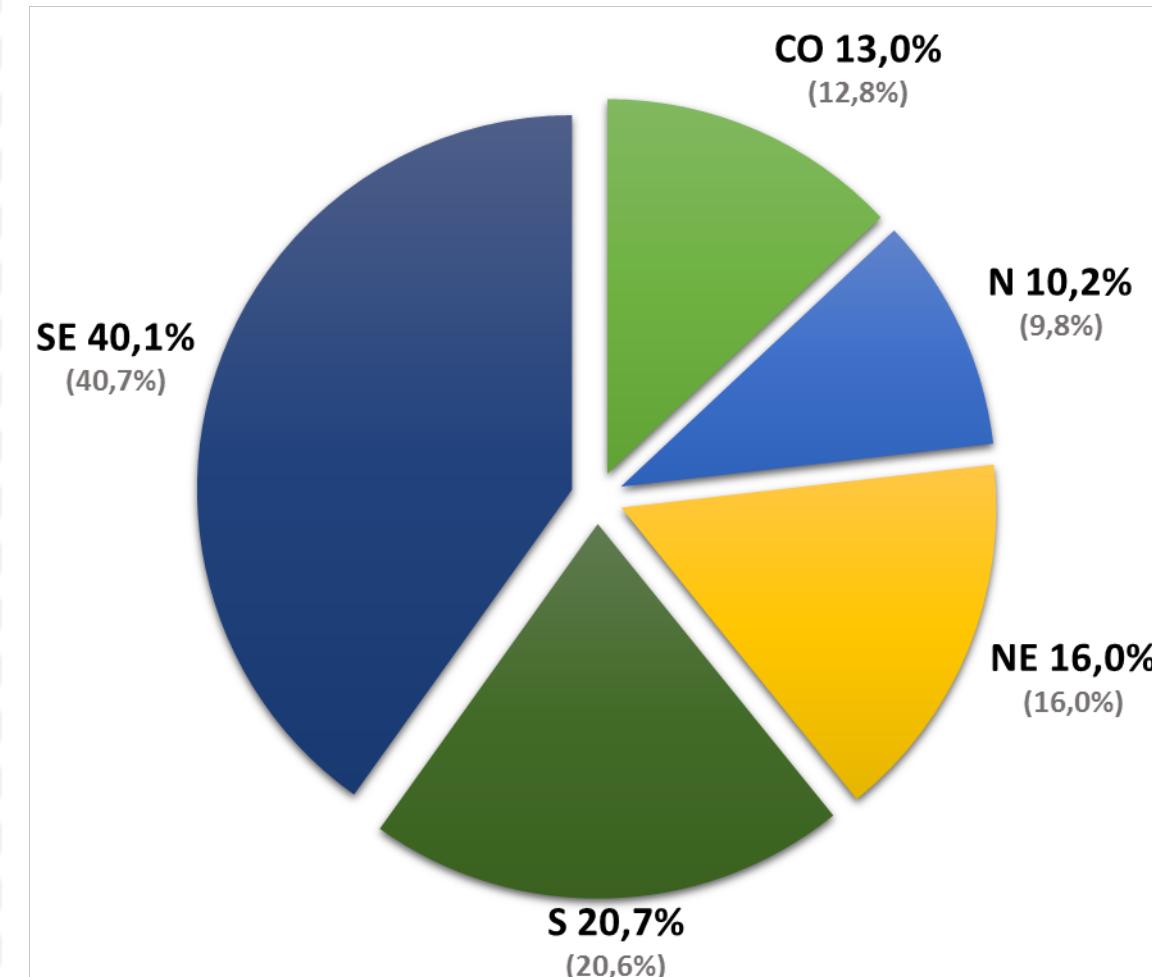


## Participação no Mercado

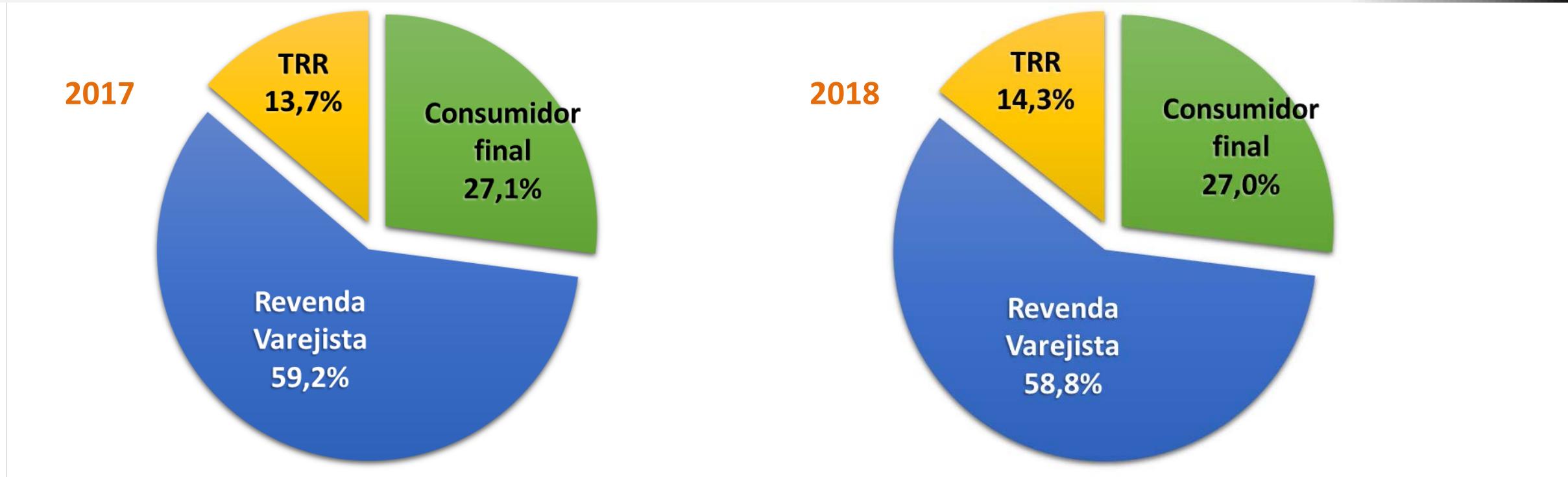
### Óleo Diesel – Market Share no Ano (distribuidora)

Distribuidora	2017	2018	Evolução
BR	31,07%	30,87%	➡ -0,20%
RAIZEN	20,37%	21,19%	⬆ 4,01%
IPIRANGA	21,31%	21,11%	➡ -0,92%
ALESAT	2,76%	2,79%	⬆ 1,07%
CIAPETRO	1,90%	1,95%	⬆ 2,93%
ATEM'S	1,16%	1,69%	⬆ 46,24%
PETRONAC	1,59%	1,27%	⬇ -20,08%
ROYAL FIC	1,34%	1,20%	⬇ -10,26%
RODOIL	0,88%	0,89%	➡ 0,98%
POTENCIAL	0,91%	0,80%	⬇ -11,69%
OUTRAS	16,72%	16,23%	⬇ -2,92%

### Óleo Diesel – Vendas por Região no Ano

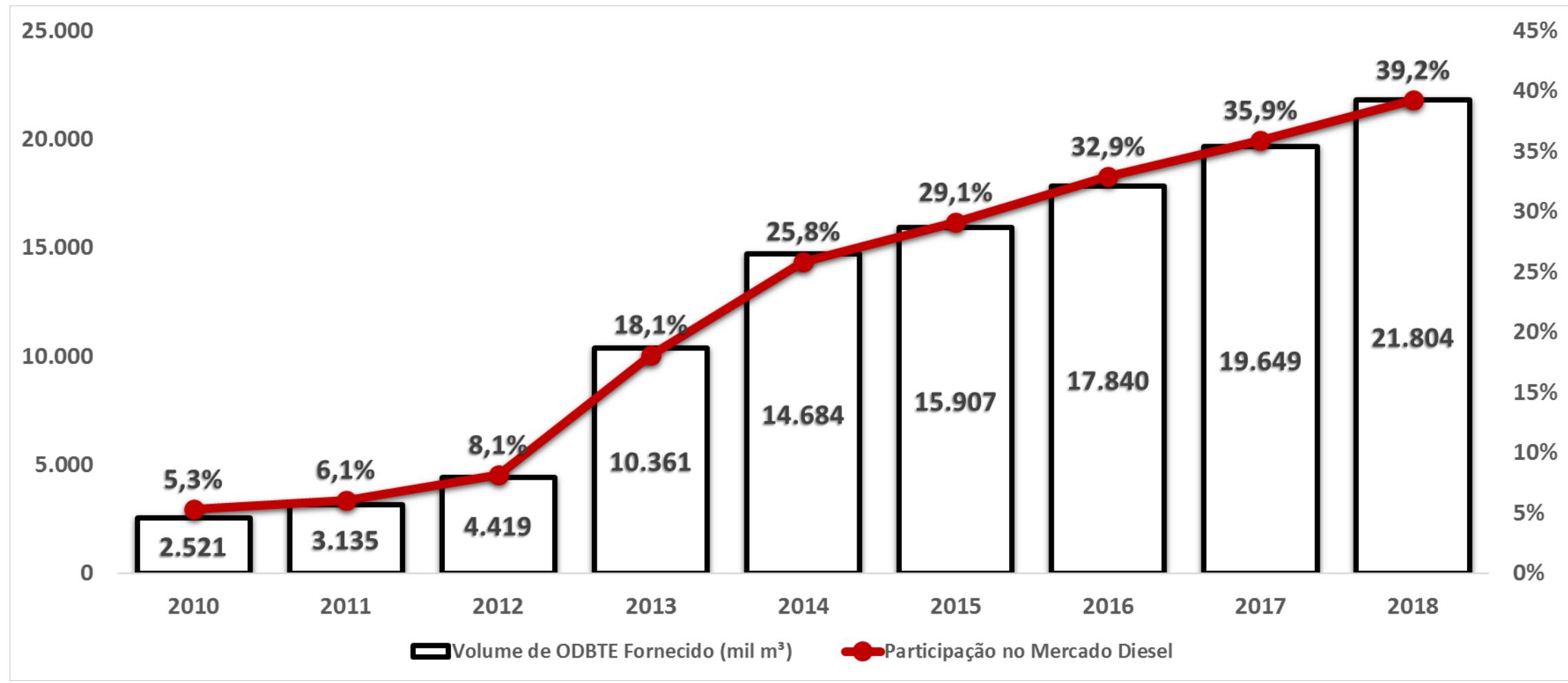


## Vendas por Segmento



Vendas por Segmento (mil m <sup>3</sup> )	2014	2015	2016	2017	2018	Variação 18/17
Consumidor Final	17.899	16.525	14.953	14.836	14.965	↗ 0,9%
Revenda Varejista	34.391	33.255	32.058	32.415	32.664	↗ 0,8%
TRR	7.742	7.431	7.268	7.530	7.929	↑ 5,3%
<b>Total</b>	<b>60.032</b>	<b>57.211</b>	<b>54.279</b>	<b>54.780</b>	<b>55.558</b>	<b>↑ 1,4%</b>

## Óleo Diesel de Baixo Teor de Enxofre - ODBTE



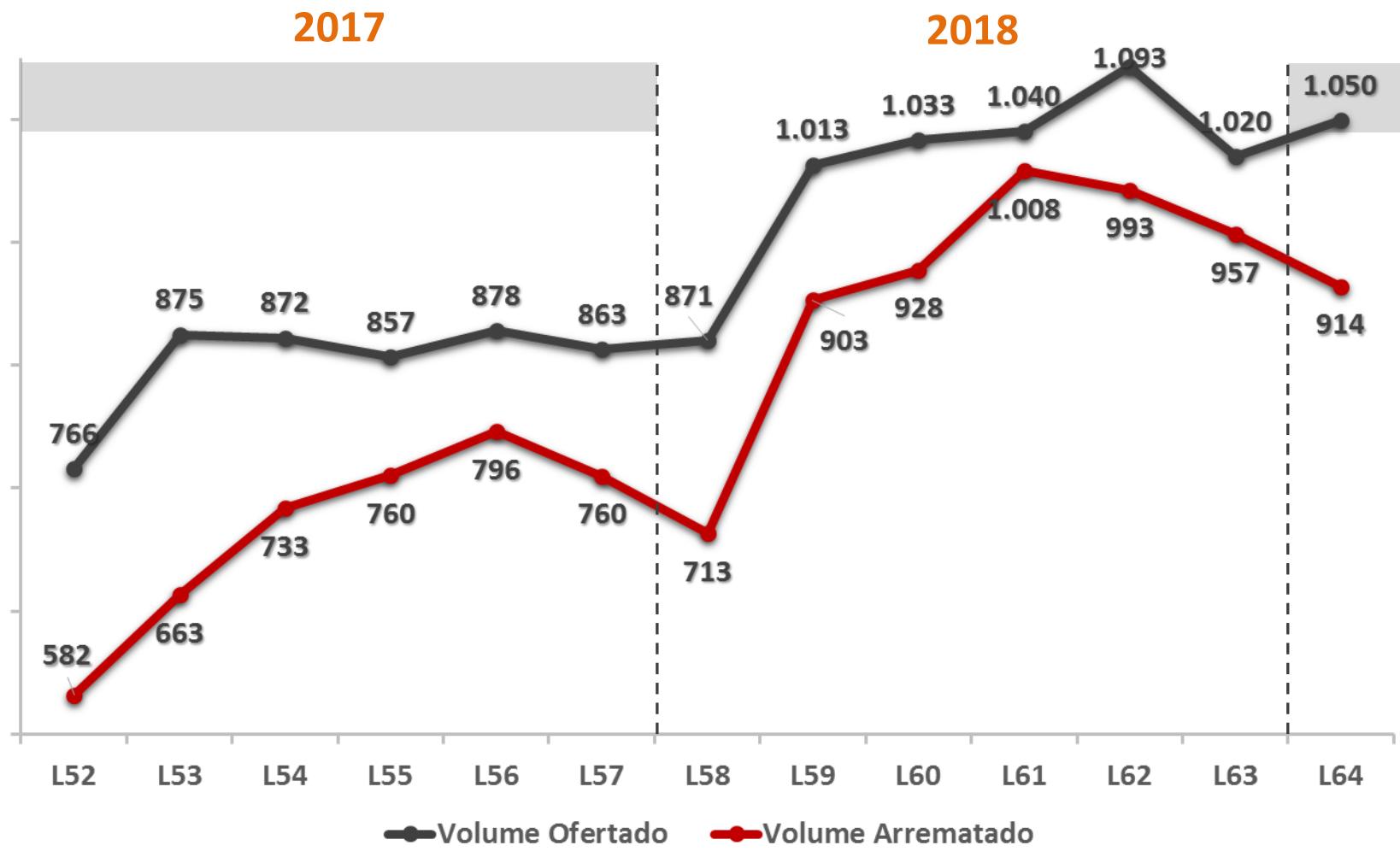
## Participação de Mercado dos TRRs

TRR	2017	2018	Evolução
UNIPETRO	4,73%	4,57%	⬇️ -3,31%
COMBUSTRAN	4,86%	4,54%	⬇️ -6,63%
AGRICOPEL	2,39%	3,06%	⬆️ 28,09%
CAV. MARINHO COMB	2,20%	2,49%	⬆️ 13,27%
RISEL	1,51%	2,33%	⬆️ 54,77%
RUDIPEL RUDNICK	2,04%	2,08%	⬆️ 1,67%
QUERODIESEL	2,06%	1,72%	⬇️ -16,75%
MERCOLUB	0,38%	1,55%	⬆️ 305,44%
RIO BRANCO	1,55%	1,32%	⬇️ -14,93%
MASUT	1,42%	1,30%	⬇️ -7,85%
OUTRAS	76,86%	75,04%	⬇️ -2,37%



# Biodiesel

### Vendas Biodiesel para Mistura Obrigatória (mil m<sup>3</sup>)



2017: 4.259 mil m<sup>3</sup>

2018: 5.329 mil m<sup>3</sup>

 25%

Faturamento 2018  
R\$ 14,11  
bilhões

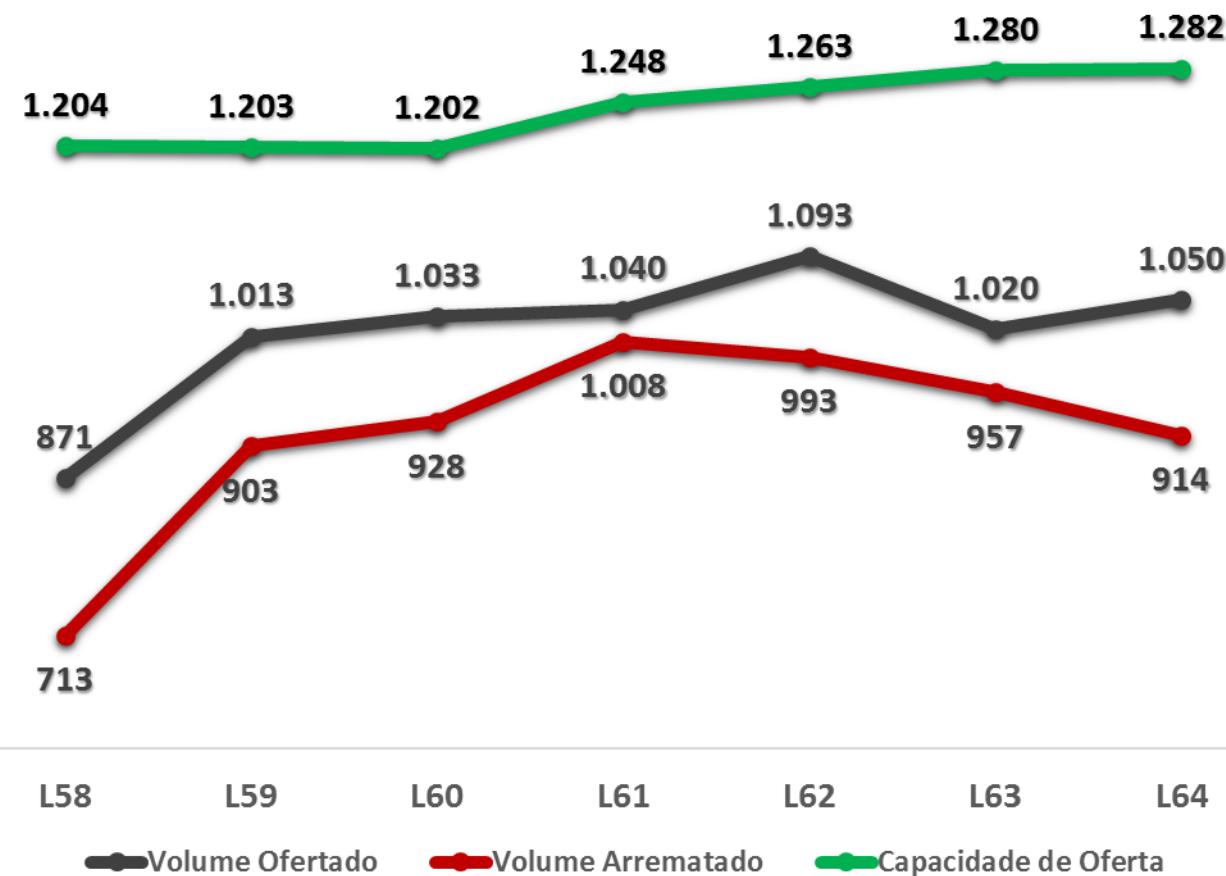
Volume de Entregas

## Participação no Mercado

### Biodiesel – Market Share no Ano

Usina	2017	2018	Evolução
BSBIOS	9,46%	10,15%	↑ 7,29%
OLEOPLAN	10,14%	10,05%	➡ -0,88%
ADM	10,27%	8,96%	⬇ -12,84%
GRANOL	6,62%	8,31%	↑ 25,41%
CARAMURU	7,14%	6,83%	⬇ -4,33%
POTENCIAL	7,13%	6,18%	⬇ -13,34%
PBIO	6,10%	5,93%	⬇ -2,77%
BIANCHINI	5,63%	5,27%	⬇ -6,42%
OLFAR	4,80%	5,13%	↑ 6,79%
JBS	5,27%	4,88%	⬇ -7,37%
OUTRAS	27,42%	28,31%	↑ 3,24%

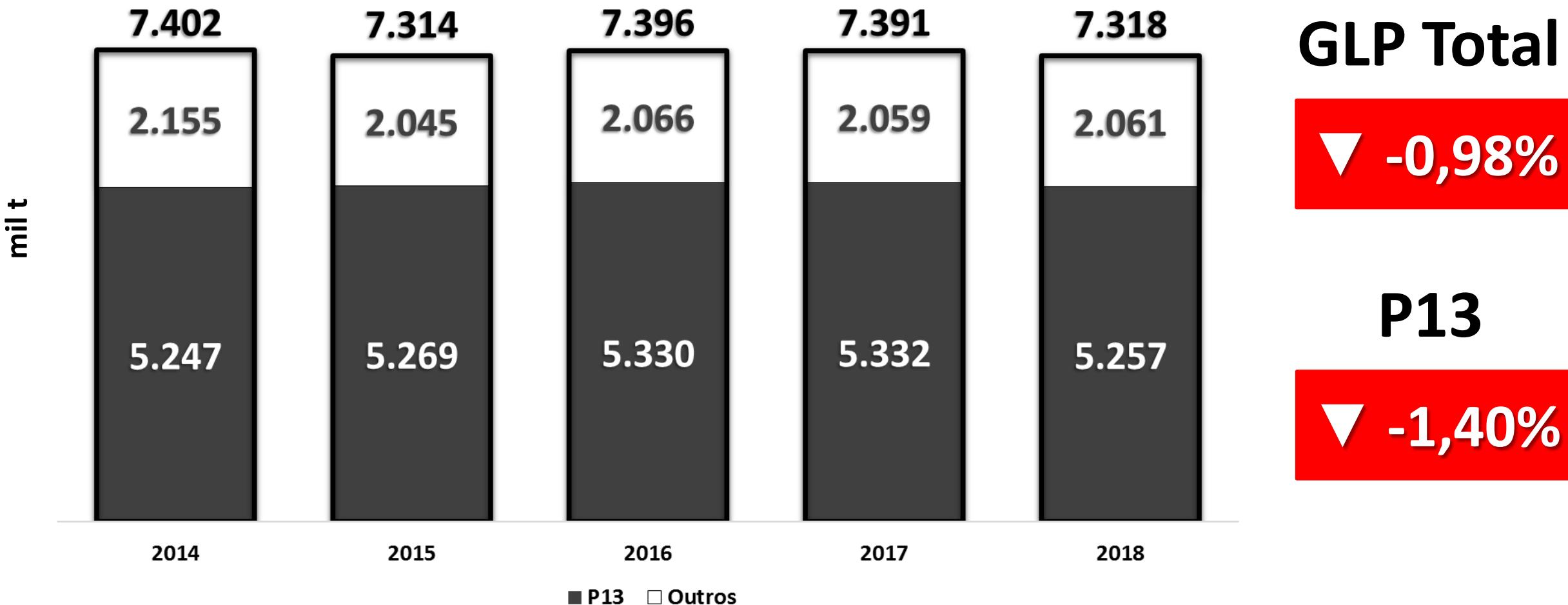
### Capacidade de Oferta – volume (mil m<sup>3</sup>)





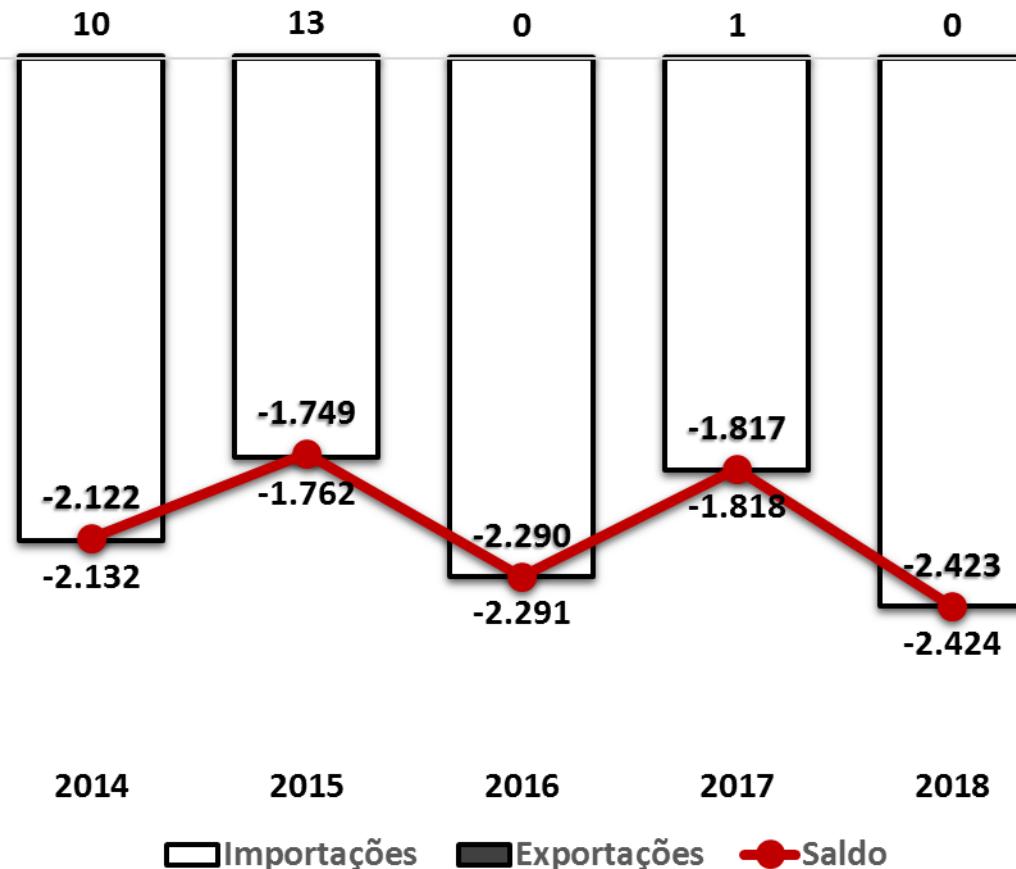
GLP

## Vendas Internas

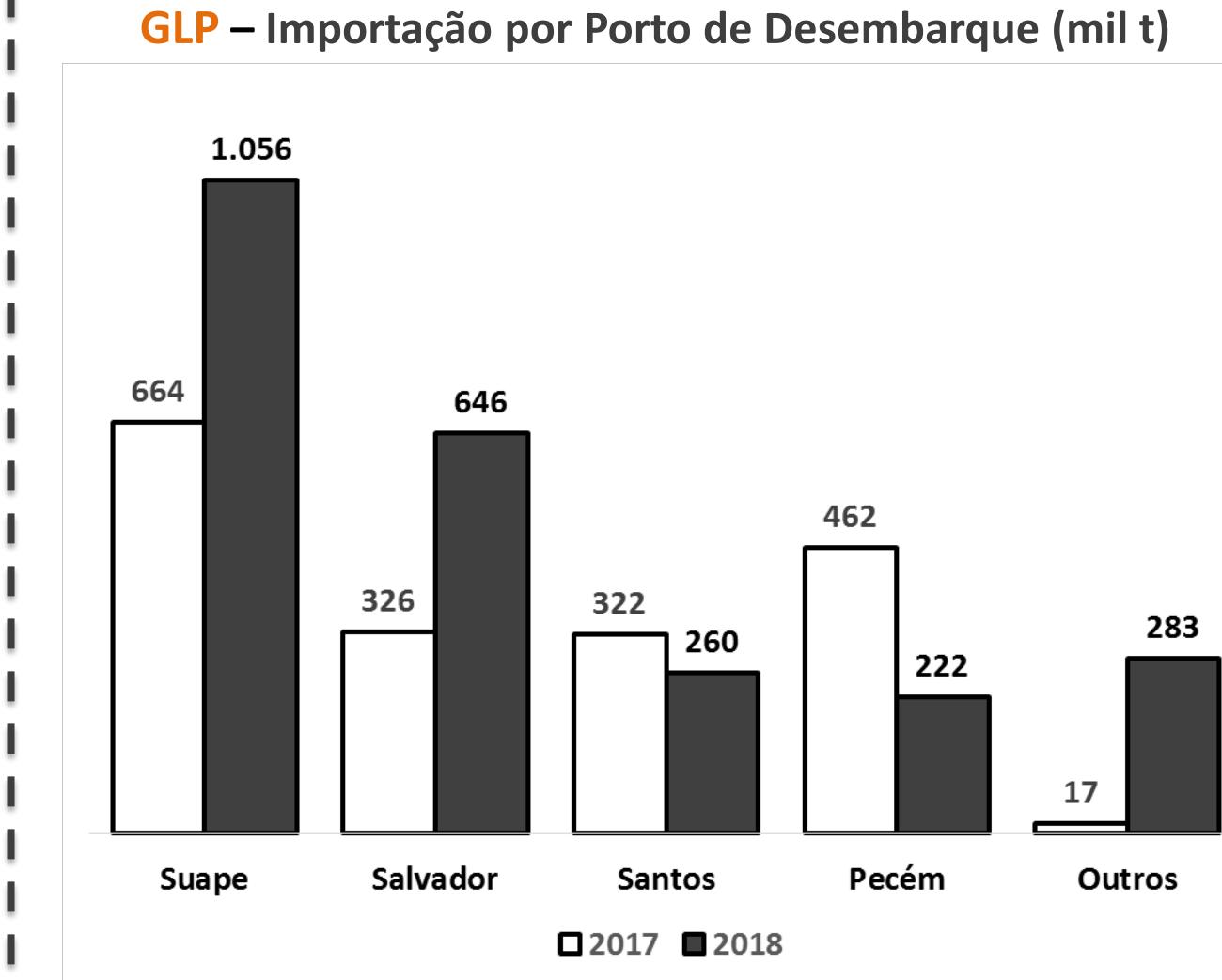


## Comércio Exterior

### GLP – Exportações - Importações (mil t)



### GLP – Importação por Porto de Desembarque (mil t)

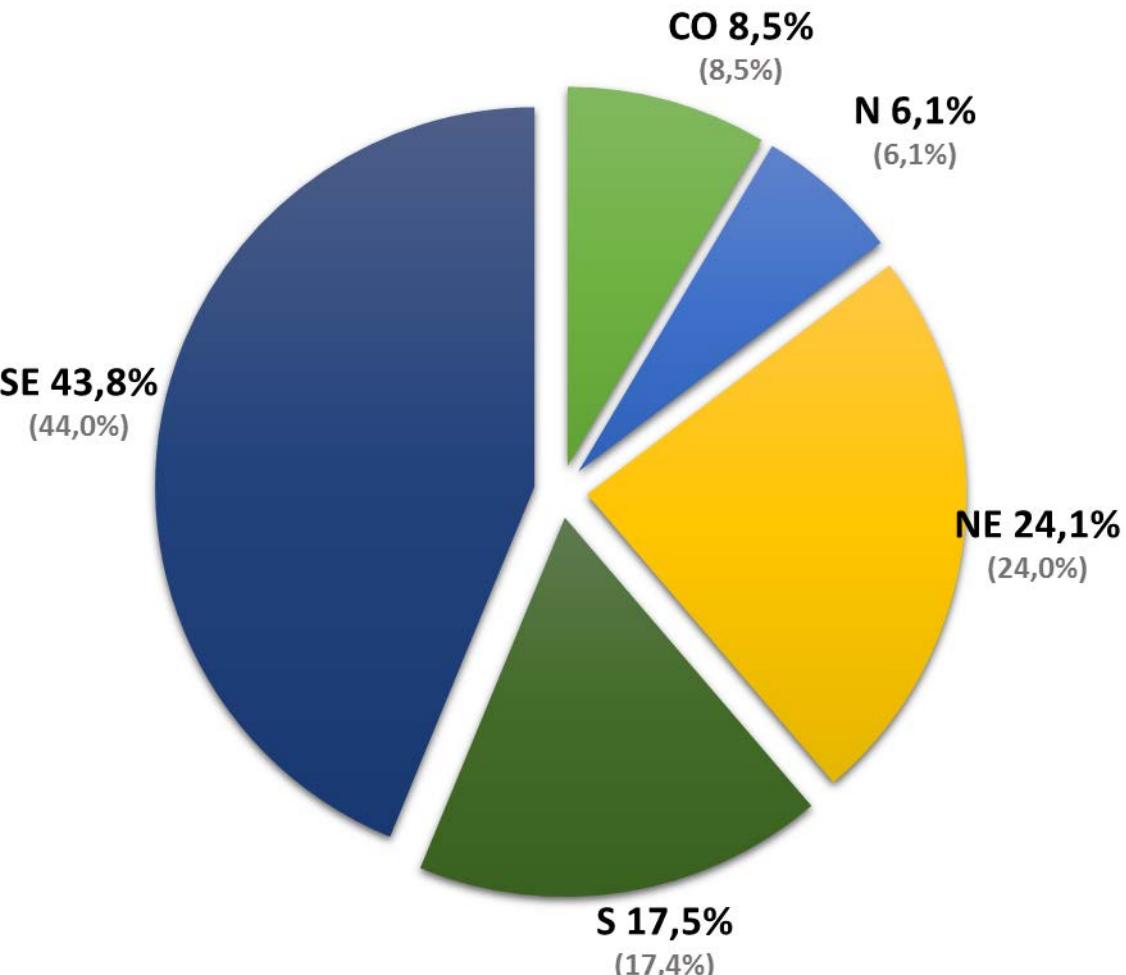


## Participação no Mercado

### GLP – Market Share no Ano (distribuidora)

Distribuidora	2017	2018	Evolução
GRUPO ULTRA	23,58%	23,51%	➡ -0,31%
LIQUIGÁS	21,66%	21,38%	⬇ -1,28%
GRUPO SUPERGASBRAS	20,15%	20,13%	➡ -0,12%
GRUPO NACIONAL	19,47%	19,40%	➡ -0,39%
COPAGAZ	8,36%	8,42%	➡ 0,70%
GRUPO CONSIGAZ	3,66%	3,99%	⬆ 8,89%
FOGAS	1,70%	1,71%	➡ 0,66%
AMAZONGÁS	0,79%	0,82%	⬆ 4,31%
SERVGÁS	0,16%	0,18%	⬆ 13,49%
GLP GAS	0,15%	0,17%	⬆ 13,52%
OUTRAS	0,32%	0,30%	⬇ -6,59%

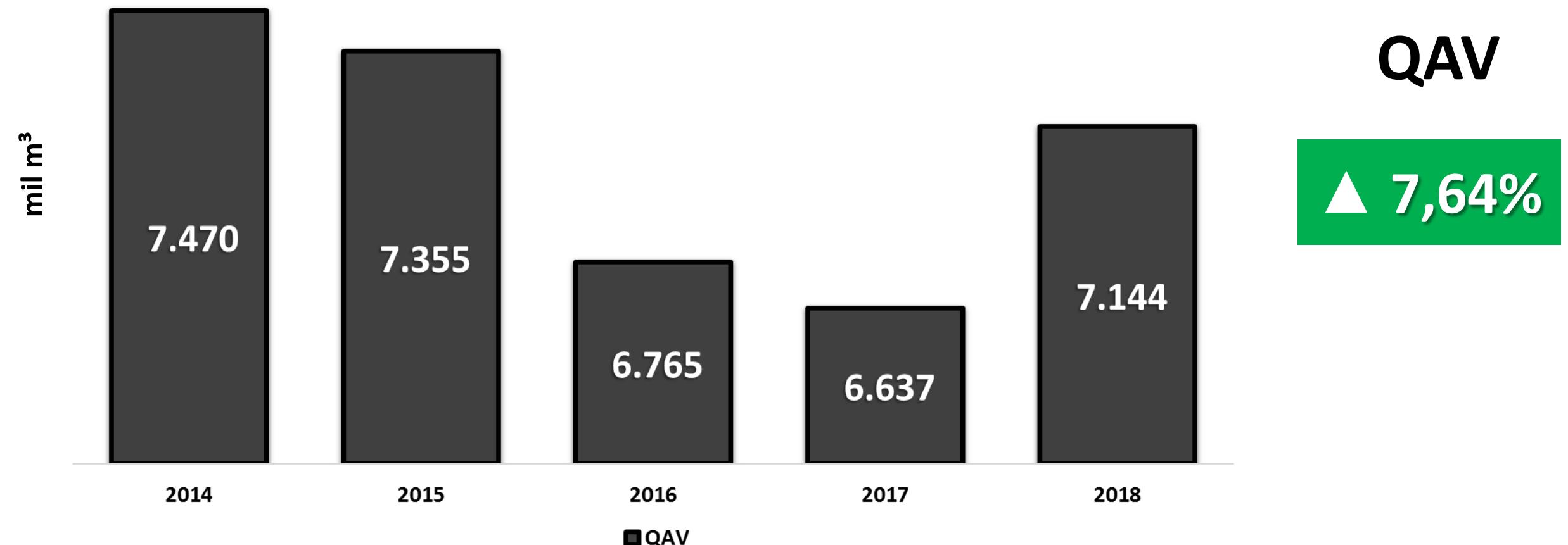
### GLP – Vendas por Região no Ano





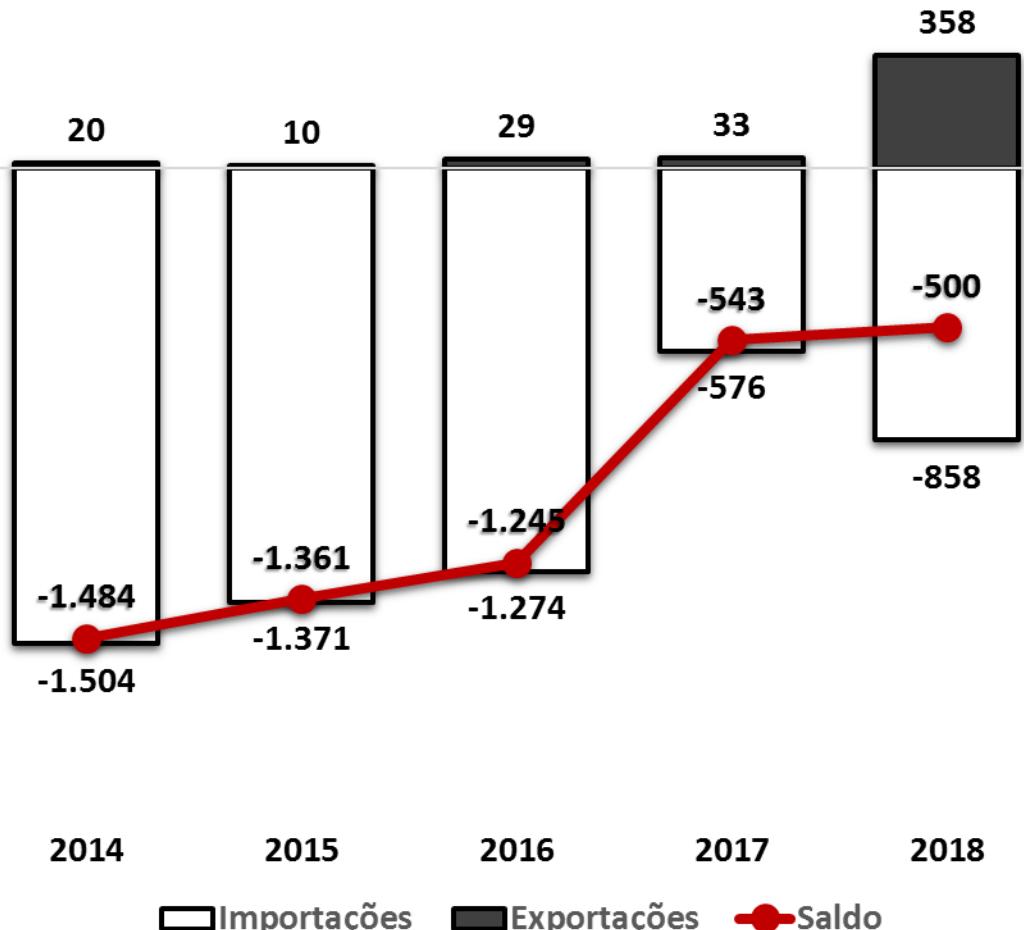
# Combustível de Aviação

## Vendas Internas

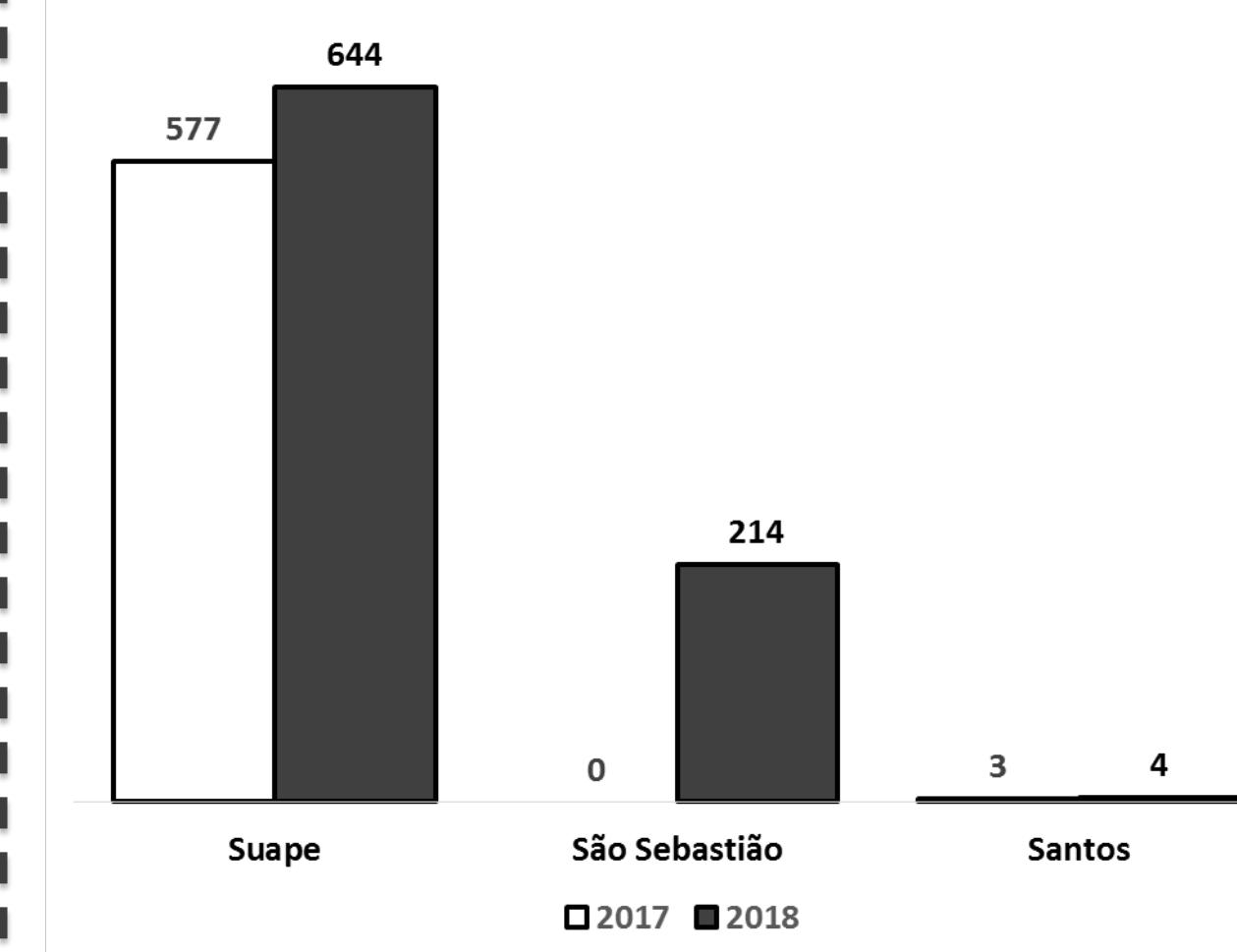


## Comércio Exterior

**QAV – Exportações - Importações (mil m<sup>3</sup>)**



**QAV – Importação por Porto de Desembarque (mil m<sup>3</sup>)**

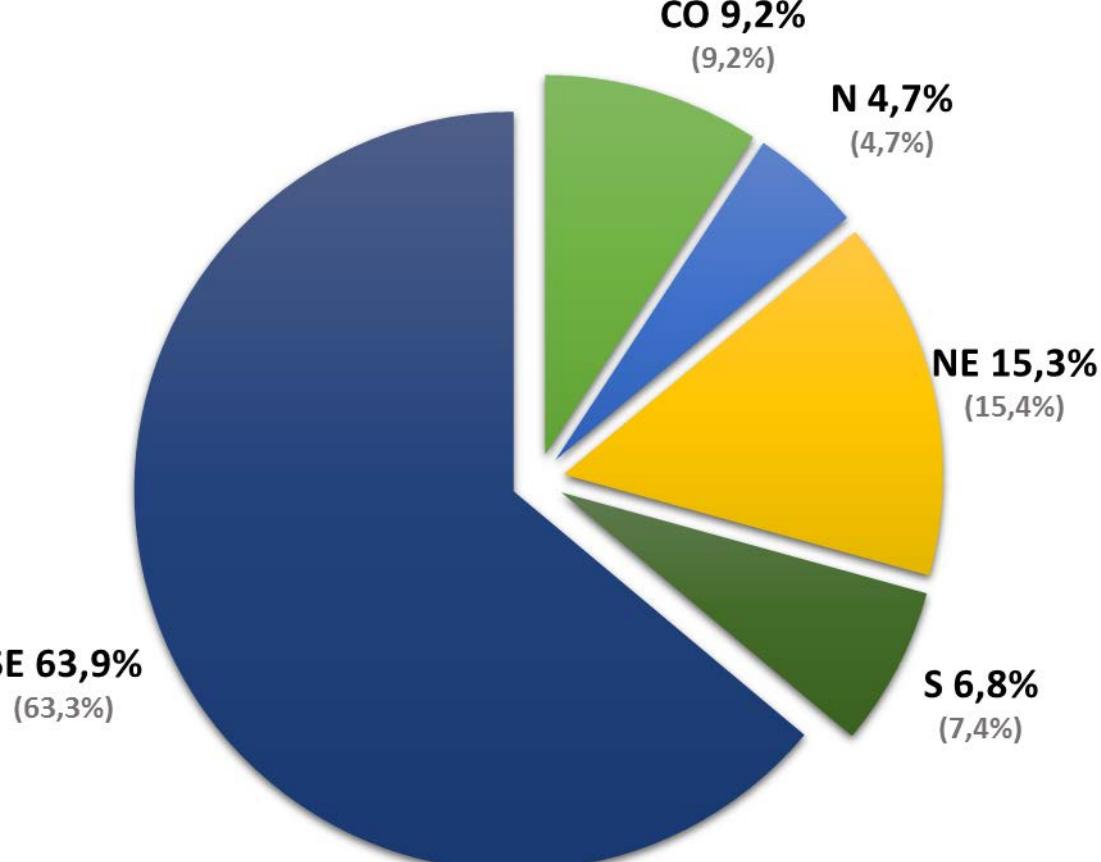


## Participação no Mercado

### QAV – Market Share no Ano (distribuidora)

Distribuidora	2017	2018	Evolução
BR	56,46%	54,15%	⬇️ -4,10%
RAIZEN	31,05%	31,93%	⬆️ 2,81%
AIR BP BRASIL	12,38%	13,54%	⬆️ 9,35%
AIR BP PETROBAHIA	0,03%	0,34%	⬆️ 909,33%
GRAN PETRO	0,05%	0,05%	⬆️ 4,03%
PETROBAHIA	0,03%	0,00%	⬇️ -100,00%

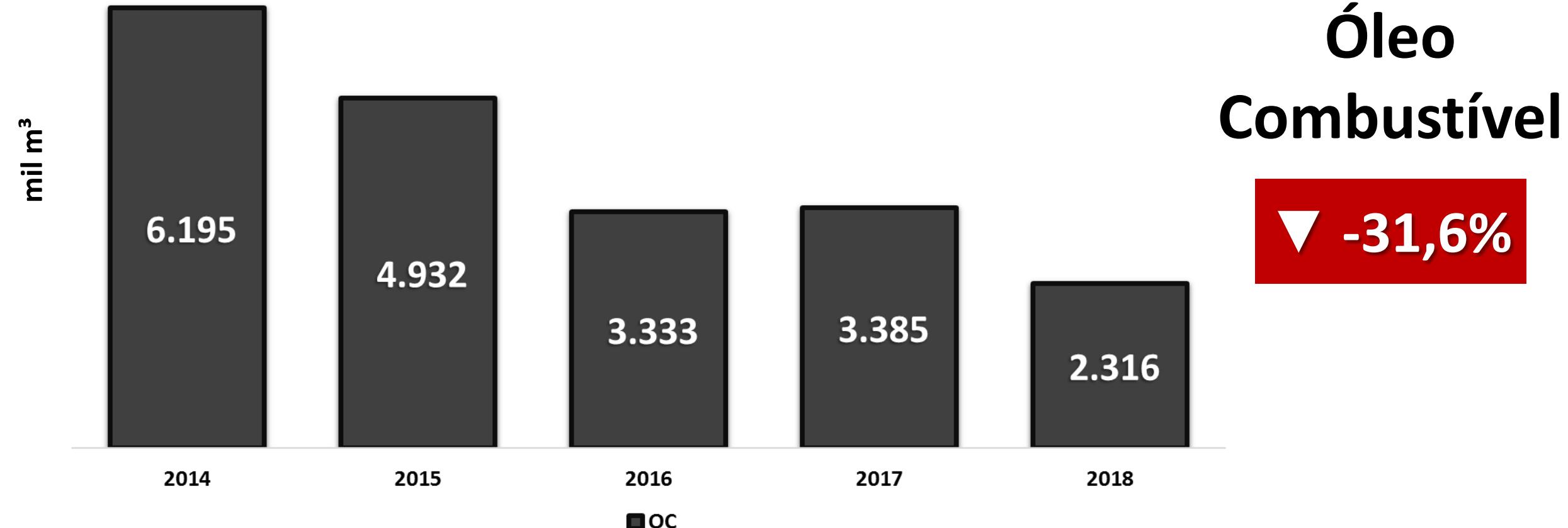
### QAV – Vendas por Região no Ano





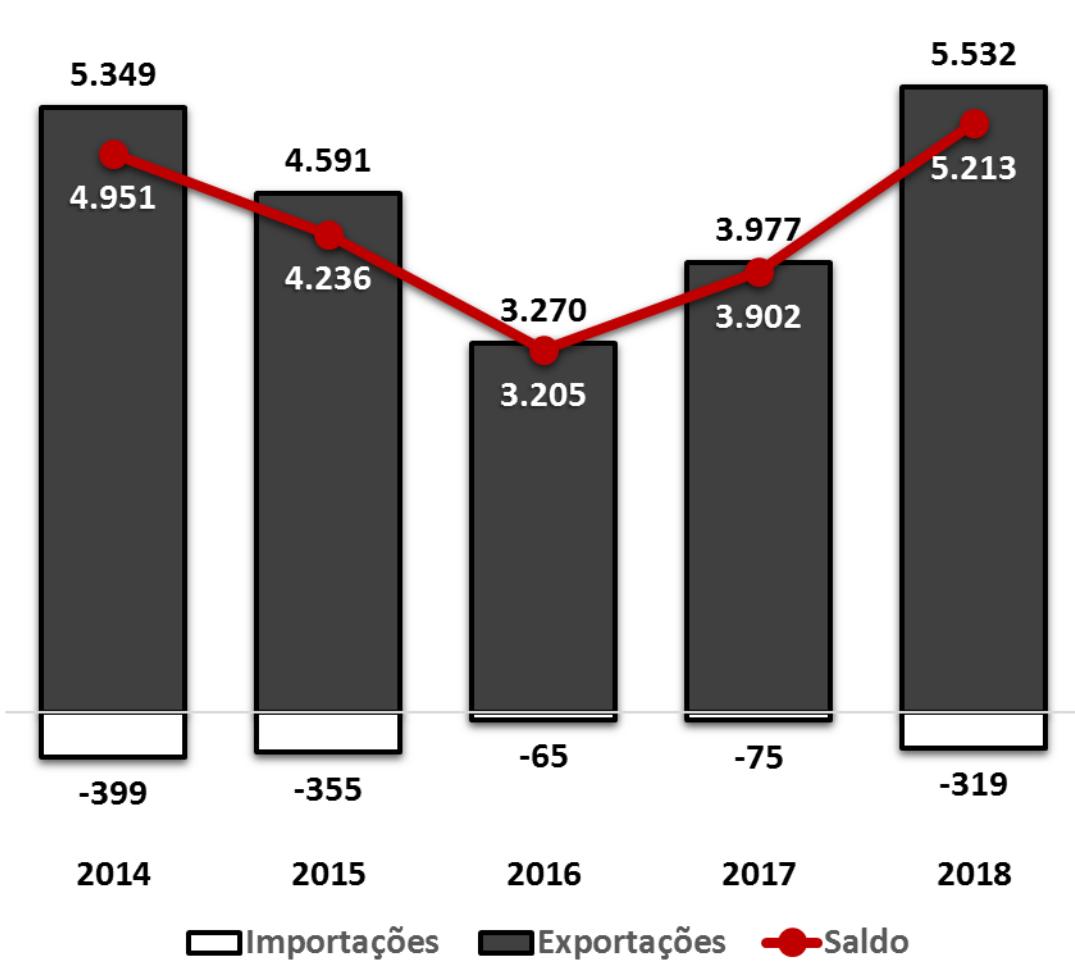
# Óleo Combustível

## Vendas Internas



## Comércio Exterior

### Óleo Combustível – Exportações - Importações (mil m<sup>3</sup>)



Aumento Superávit

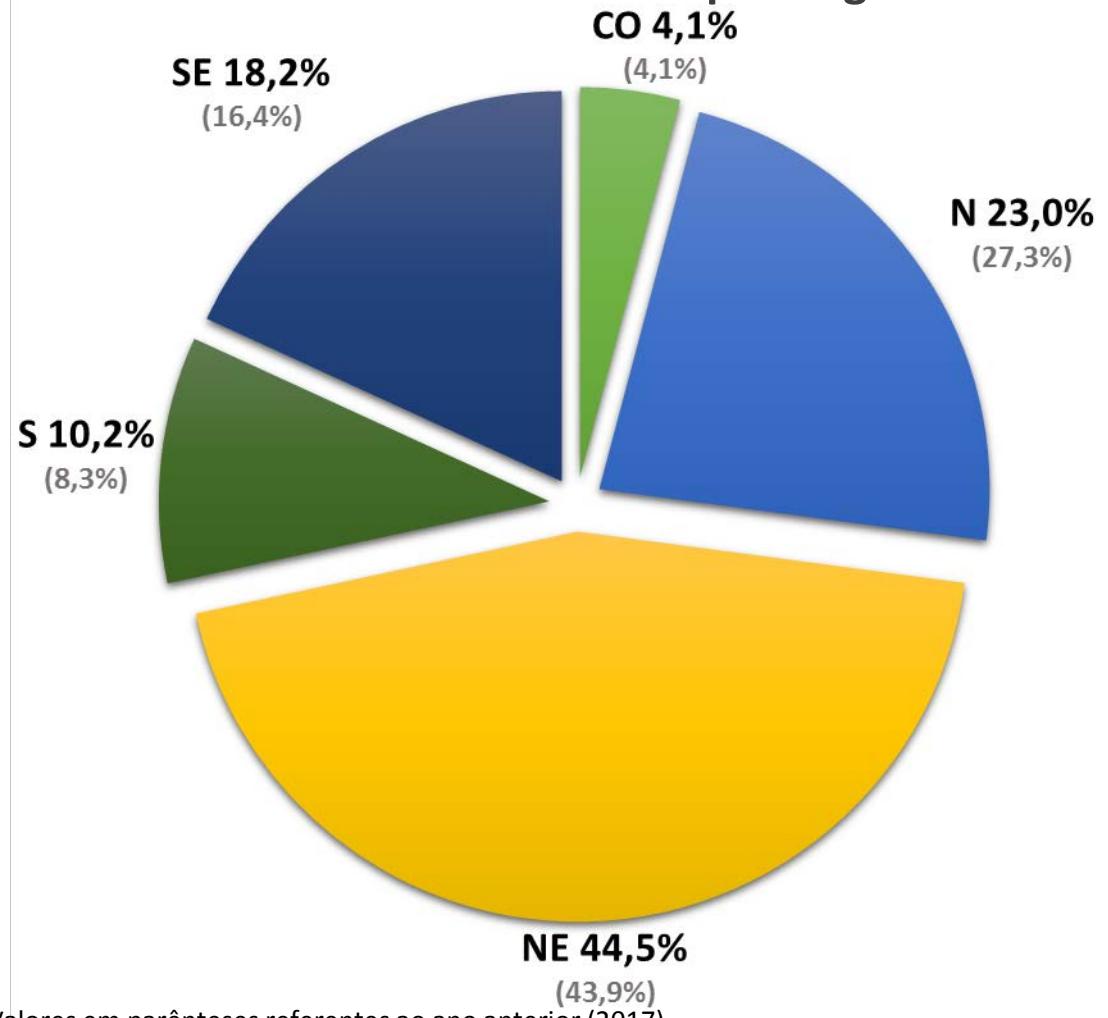
39,09%

## Participação no Mercado

### Óleo Combustível – Market Share no Ano (distribuidora)

Distribuidora	2017	2018	Evolução
BR	87,90%	84,99%	⬇️ -3,30%
RAIZEN	5,44%	6,11%	⬆️ 12,43%
IPIRANGA	3,59%	5,64%	⬆️ 57,10%
RAVATO	1,33%	2,06%	⬆️ 55,27%
TOBRAS	0,48%	0,49%	⬆️ 2,39%
GP	0,24%	0,46%	⬆️ 90,48%
BETUNEL	0,65%	0,14%	⬇️ -77,89%
OUTRAS	0,37%	0,09%	⬇️ -75,00%

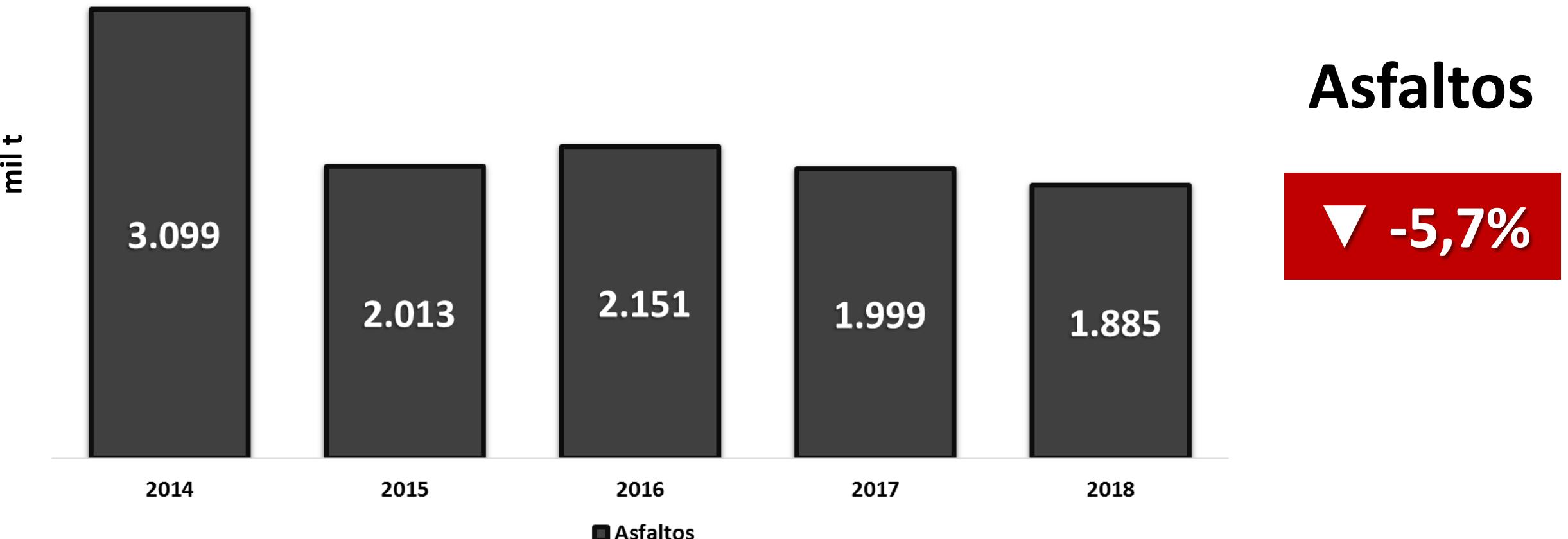
### Óleo Combustível – Vendas por Região no Ano





Asfaltos

## Vendas Internas

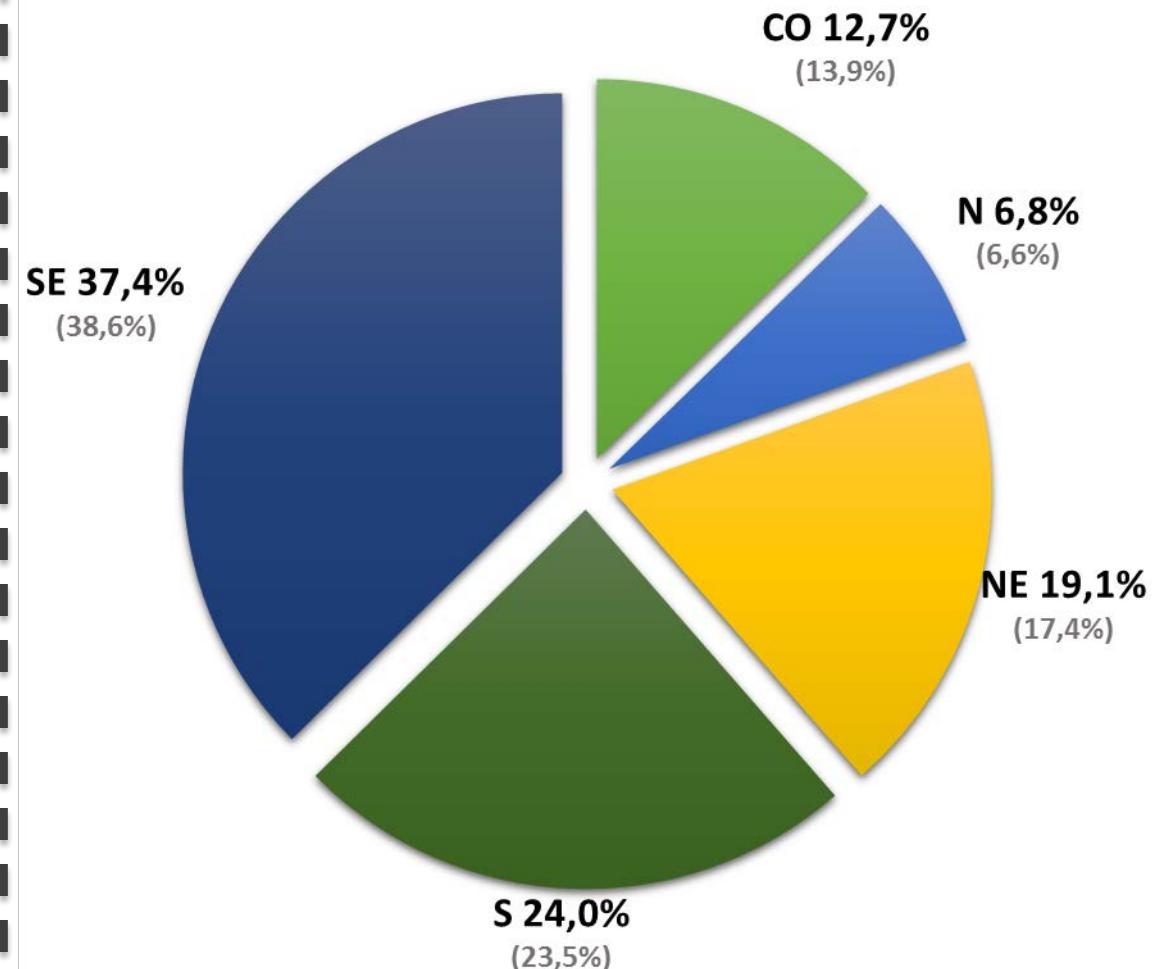


## Participação no Mercado

### Asfaltos – Market Share no Ano (distribuidora)

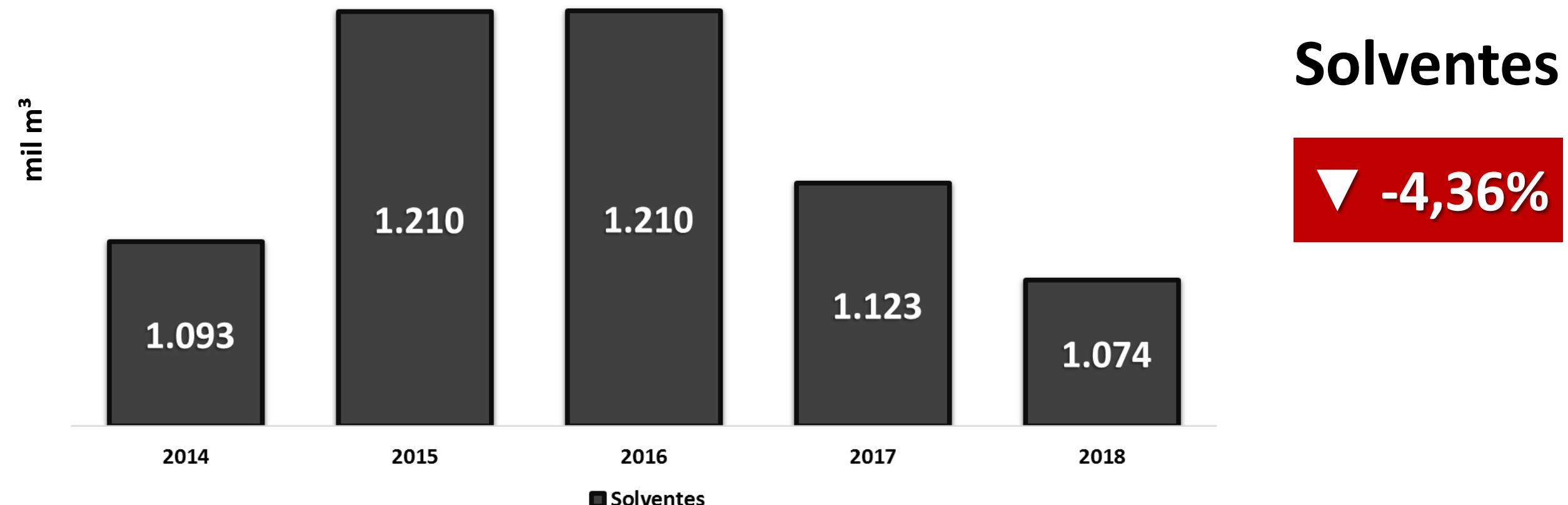
Distribuidora	2017	2018	Evolução
GRECA	16,72%	18,70%	▲ 11,81%
STRATURA	16,35%	18,30%	▲ 11,91%
BRASQUÍMICA	11,44%	12,96%	▲ 13,23%
BETUNEL	10,72%	12,60%	▲ 17,57%
DISBRAL	6,22%	7,25%	▲ 16,69%
EMAM	6,24%	5,74%	▼ -7,94%
NTA	6,95%	4,64%	▼ -33,27%
CBB	4,31%	3,54%	▼ -17,92%
CENTRO OESTE	4,16%	3,45%	▼ -17,01%
CBAA	1,95%	3,24%	▲ 66,32%
OUTRAS	14,94%	9,58%	▼ -35,87%

### Asfaltos – Vendas por Região no Ano



# Solventes

## Vendas Internas

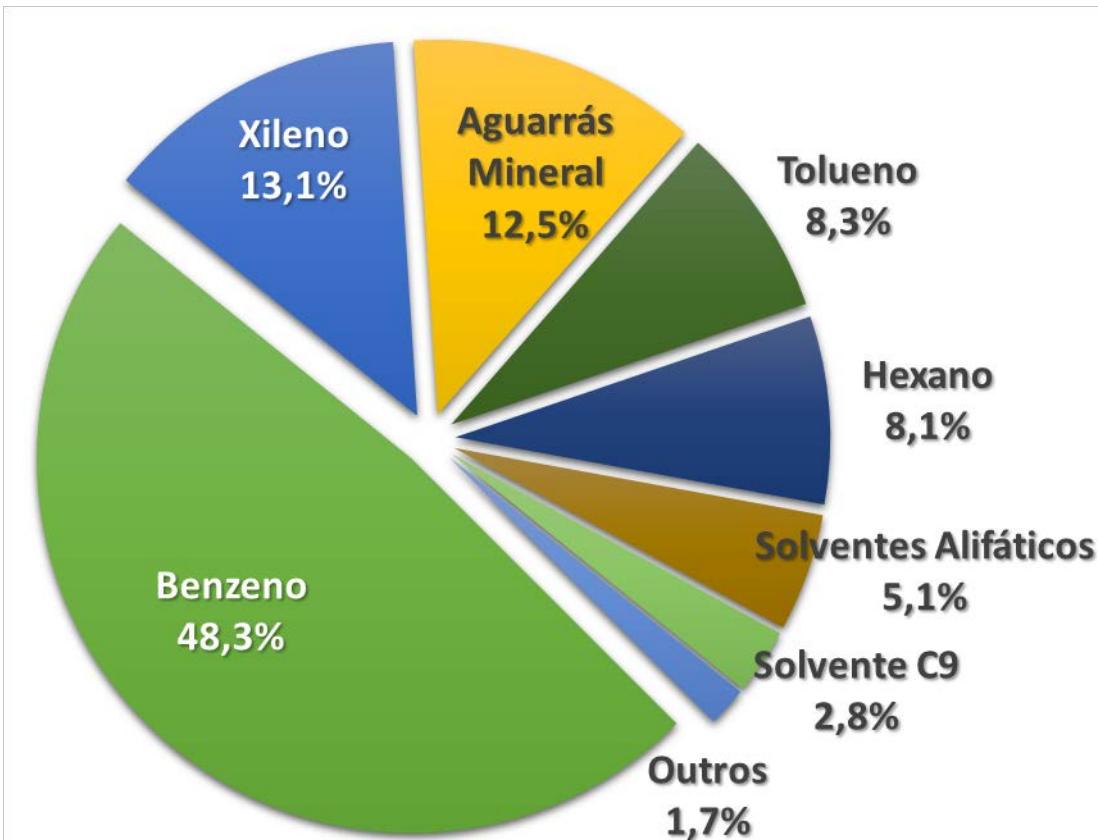


## Participação no Mercado

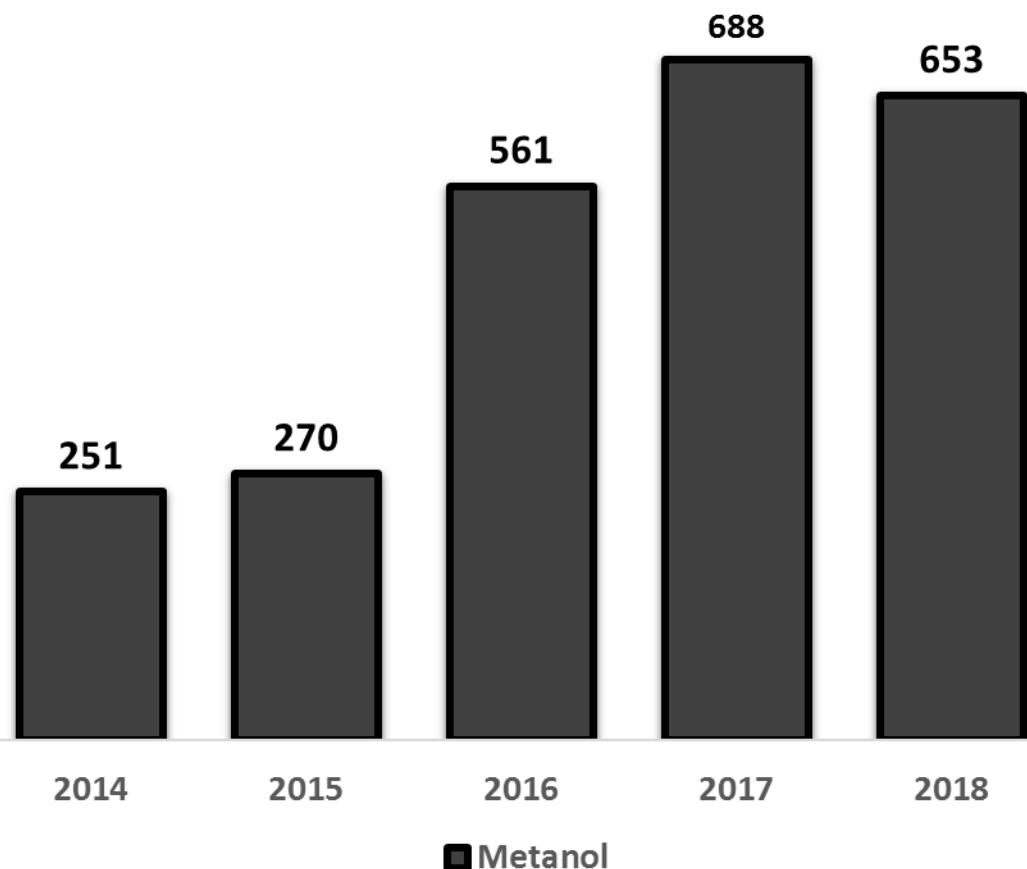
### Solventes – Market Share no Ano (distribuidora)

Distribuidora	2017	2018	Evolução
BR	40,15%	39,48%	⬇️ -1,66%
QUANTIQ	18,49%	16,90%	⬇️ -8,55%
BANDEIRANTE	11,63%	11,15%	⬇️ -4,11%
CARBONO	8,61%	10,34%	⬆️ 20,16%
EXXONMOBIL	4,85%	6,52%	⬆️ 34,36%
BRENNNTAG	5,08%	4,10%	⬇️ -19,30%
VERQUÍMICA	2,97%	3,35%	⬆️ 12,81%
HOENKA	2,38%	2,11%	⬇️ -11,41%
COREMAL	2,12%	1,99%	⬇️ -6,04%
ALLNEX	1,04%	1,79%	⬆️ 71,43%
OUTRAS	2,69%	2,26%	⬇️ -15,75%

### Solventes – Participação nas Vendas por Tipo



## Metanol – Vendas Internas Declaradas (mil m<sup>3</sup>)

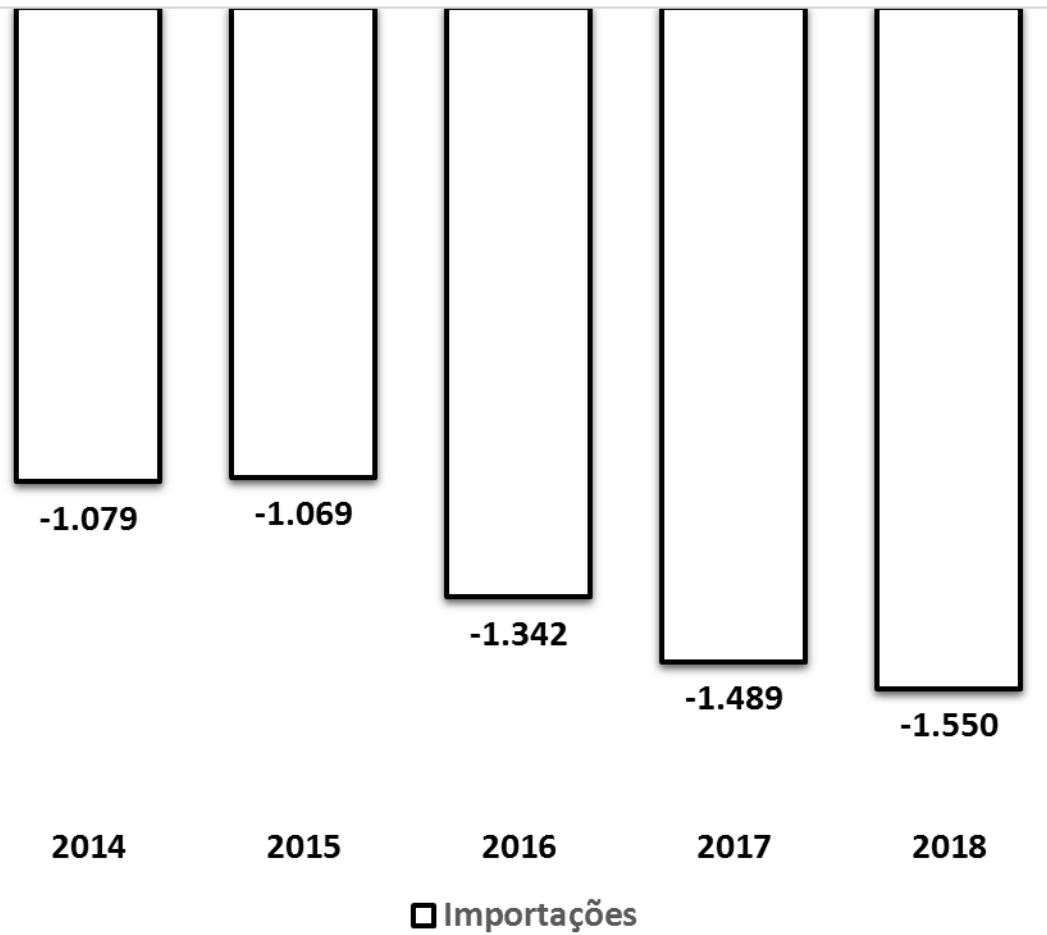


## Metanol – Market Share no Ano (distribuidora)

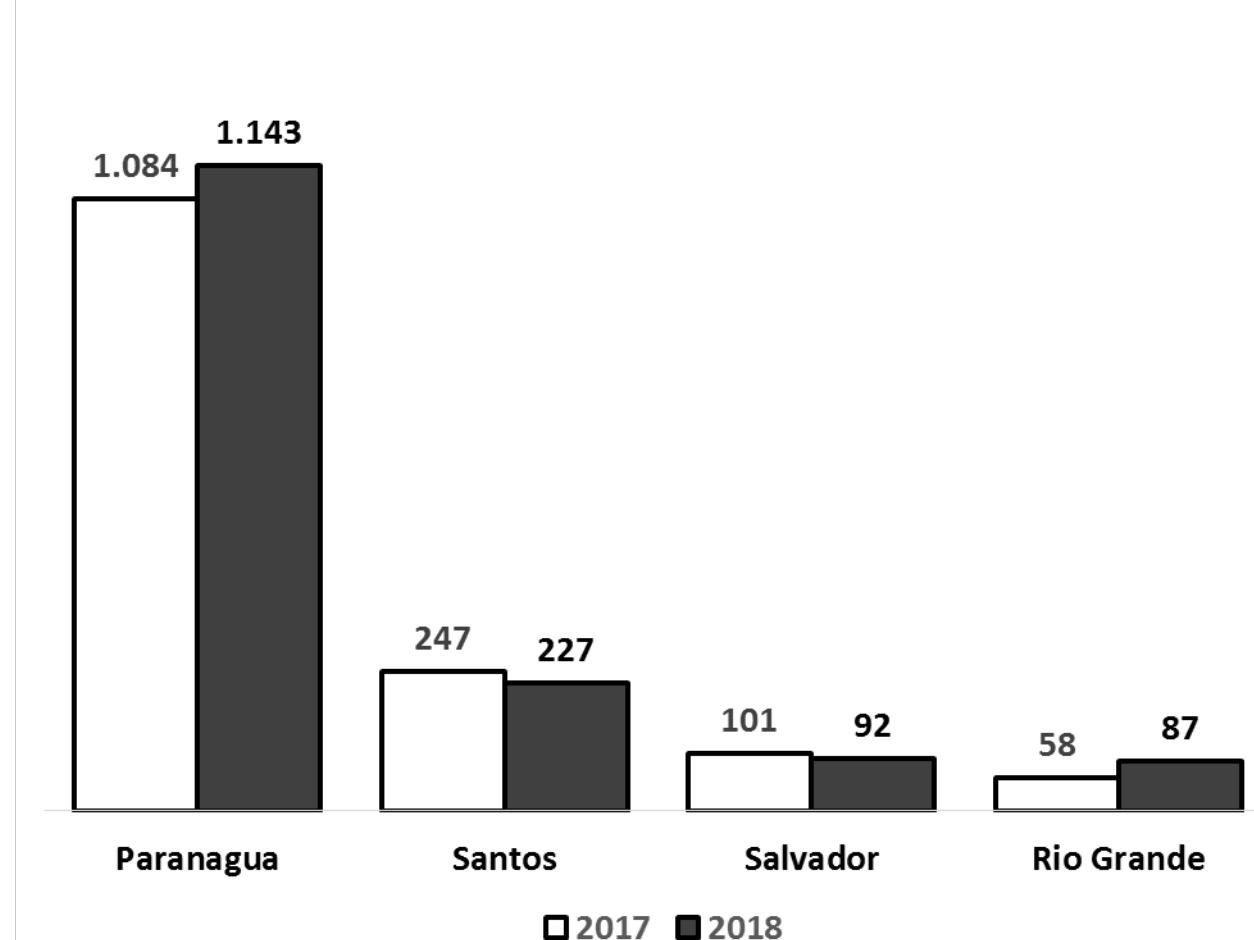
Distribuidora	2017	2018	Evolução
MITSUBISHI	48,00%	46,92%	⬇️ -2,23%
COPENOR	14,71%	18,62%	⬆️ 26,54%
QUANTIQ	9,76%	11,53%	⬆️ 18,12%
TRICON	7,65%	7,74%	⬆️ 1,16%
VERQUÍMICA	3,21%	4,37%	⬆️ 36,33%
PALMAS	0,04%	3,43%	⬆️ -
BONA FIDE	1,34%	2,30%	⬆️ 71,45%
AGECOM	3,82%	2,22%	⬇️ -41,98%
IMCD BRASIL	0,95%	0,70%	⬇️ -26,86%
CARBONO	3,48%	0,65%	⬇️ -81,32%
OUTRAS	7,05%	1,53%	⬇️ -78,34%

## Comércio Exterior

**Metanol – Importação (mil m<sup>3</sup>)**



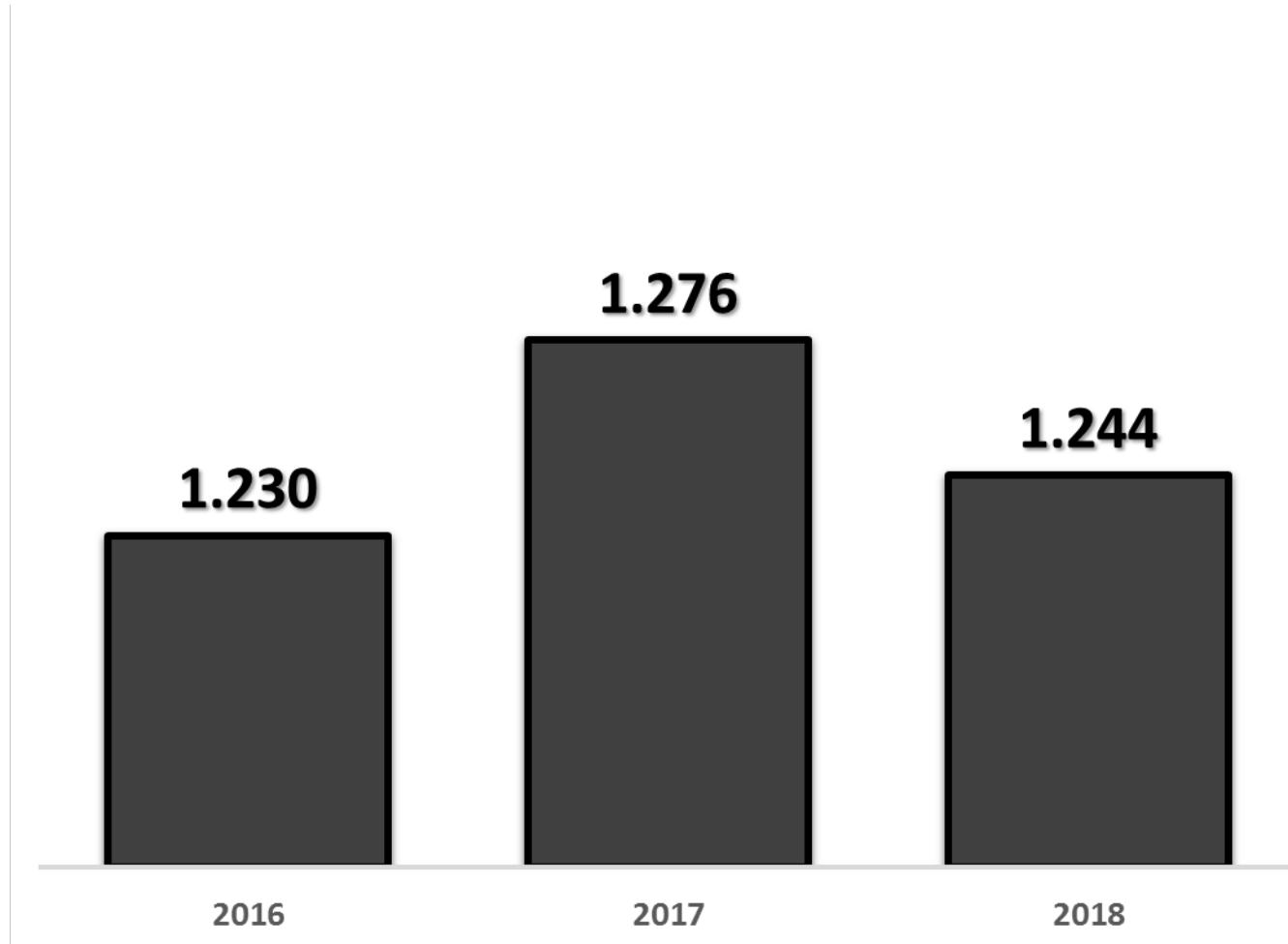
**Metanol – Importações por Porto (mil m<sup>3</sup>)**



# Lubrificantes

## Vendas Internas

**Óleo Lubrificante Acabado – vendas nacionais pelos Produtores e Importadores (mil m<sup>3</sup>)**



# Lubrificantes

▼ -2,51%

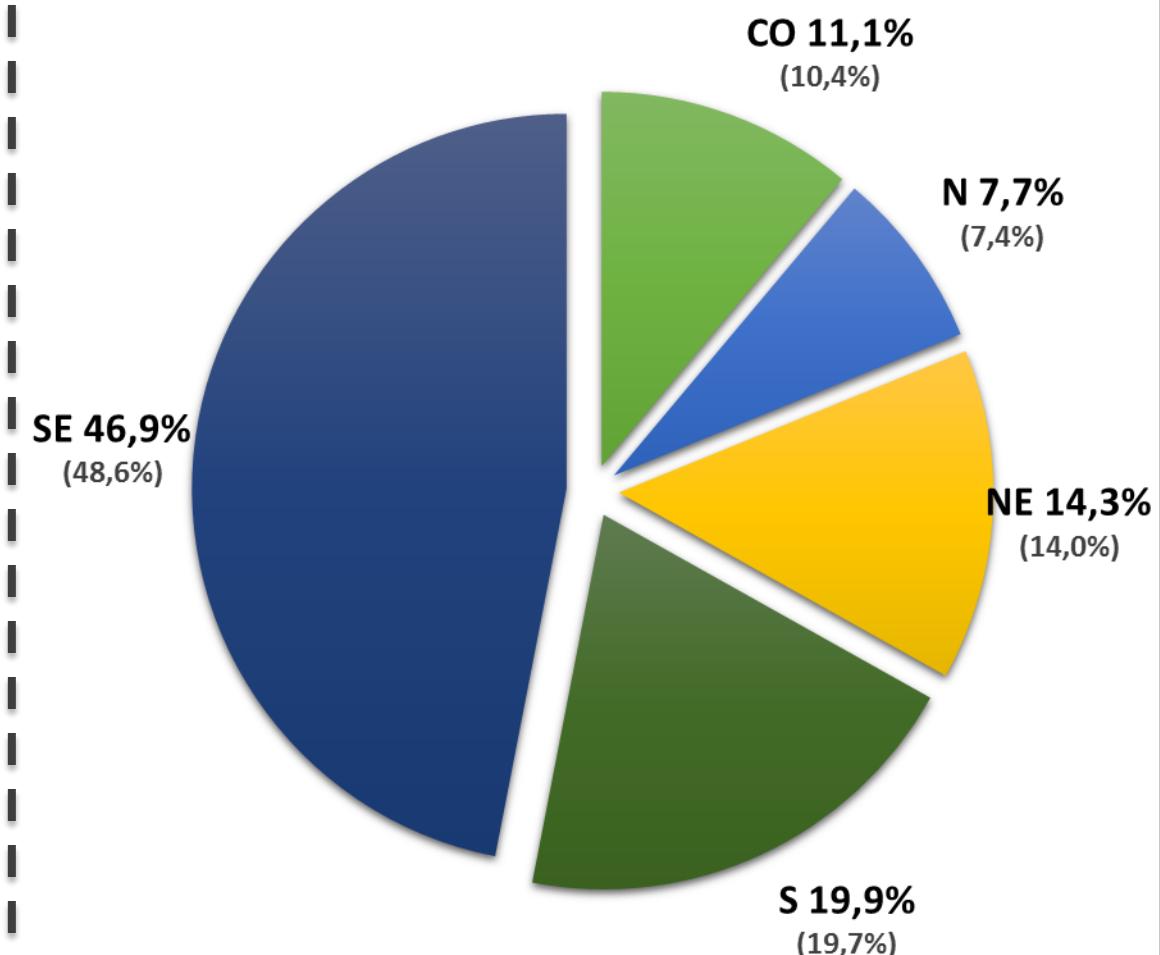
## Vendas Internas

### Óleo Lubrificante Acabado – Market Share no Ano

Produtor e Importador	2017	2018	Evolução
BR	22,47%	20,52%	⬇️ -8,69%
COSAN	14,01%	15,47%	⬆️ 10,38%
IPIRANGA	9,21%	10,00%	⬆️ 8,55%
PETRONAS	9,04%	9,26%	⬆️ 2,45%
SHELL	8,19%	9,13%	⬆️ 11,48%
ICONIC *	8,98%	9,06%	➡️ 0,96%
YPF	1,48%	1,76%	⬆️ 18,32%
TOTAL	1,76%	1,71%	⬇️ -3,17%
CASTROL	1,54%	1,58%	⬆️ 2,33%
INGRAX	1,12%	1,31%	⬆️ 17,56%
OUTRAS	22,20%	20,21%	⬇️ -8,94%

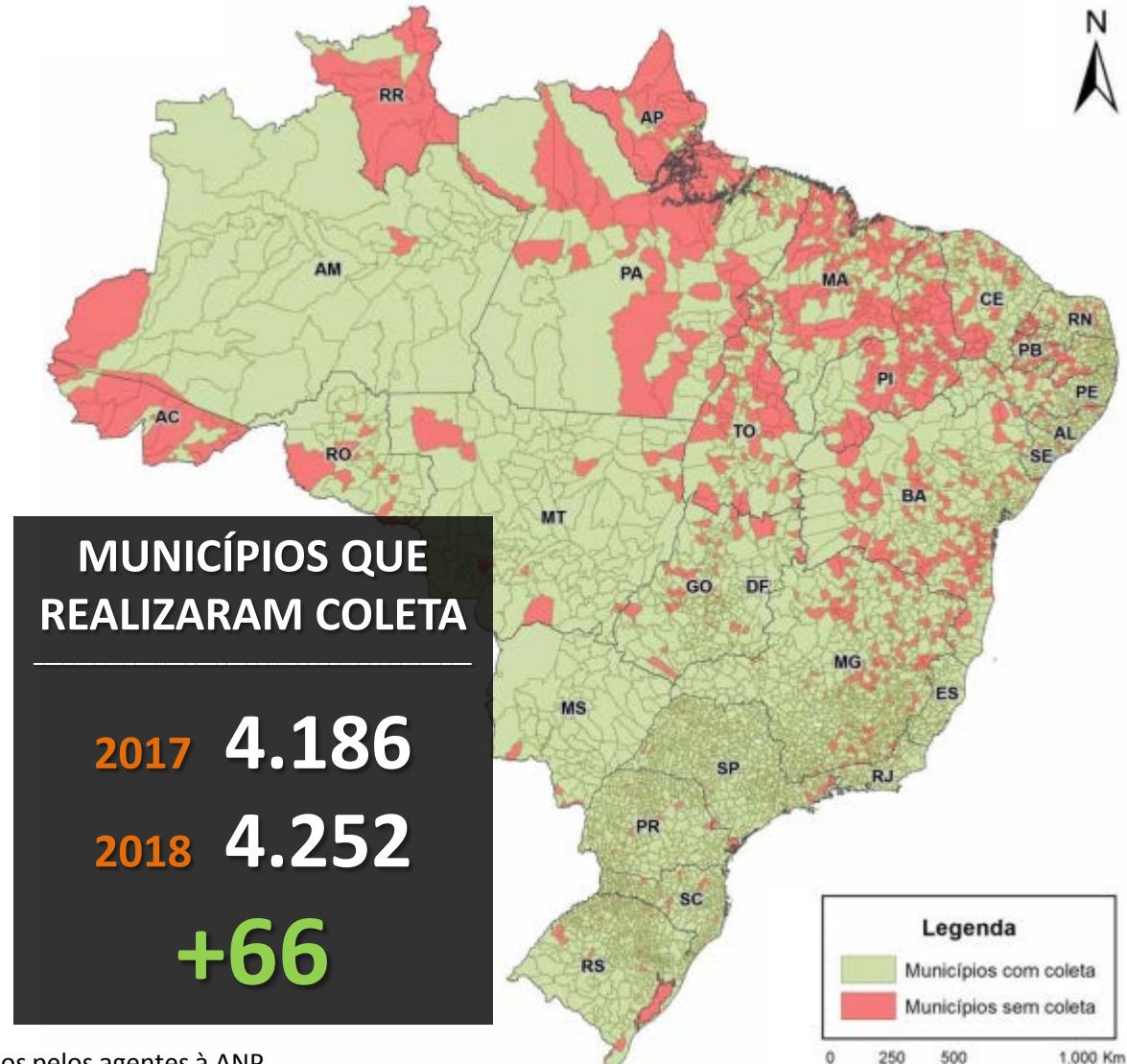
- ICONIC\* Lubrificantes S.A: joint venture formada por Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. e Chevron Brasil Lubrificantes S.A. que iniciou suas operações em janeiro de 2018.
- Os dados da ICONIC de 2017 são referentes ao market share da Chevron.

### Óleo Lubrificante Acabado – Vendas por Região no Ano



## Municípios que Realizaram Coleta de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado – janeiro a dezembro de 2018

CO	2017	2018	18/17
GO	194	199	▲ +5
MT	118	128	▲ +10
MS	76	75	▼ -1
DF	1	1	➡ 0
SE	2017	2018	18/17
MG	644	658	▲ +14
SP	614	619	▲ +5
RJ	92	90	▼ -2
ES	75	76	▲ +1
S	2017	2018	18/17
RS	465	467	▲ +2
PR	373	383	▲ +10
SC	276	280	▲ +4



N	2017	2018	18/17
PA	74	76	▲ +2
TO	61	65	▲ +4
AM	56	59	▲ +3
RO	37	40	▲ +3
AC	3	4	▲ +1
AP	3	2	▼ -1
RR	1	2	▲ +1
NE	2017	2018	18/17
BA	276	273	▼ -3
PE	154	157	▲ +3
PB	115	117	▲ +2
CE	106	113	▲ +7
RN	94	92	▼ -2
MA	88	84	▼ -4
AL	68	72	▲ +4
SE	59	61	▲ +2
PI	63	59	▼ -4

## Vendas Internas

### Óleo Lubrificante Coletado – Market Share no Ano

Coletor	2017	2018	Evolução
LWART	32,14%	30,93%	⬇️ -3,76%
PETROLUB	11,36%	12,44%	⬆️ 9,55%
TASA	9,17%	10,47%	⬆️ 14,21%
FENIX	6,33%	8,31%	⬆️ 31,31%
LUBRASIL	7,98%	7,86%	⬇️ -1,56%
PROLUMINAS	7,51%	6,71%	⬇️ -10,69%
PETROQUIMICA DO SUL	5,07%	4,21%	⬇️ -17,01%
FALUB	4,91%	3,90%	⬇️ -20,45%
RS LUBRIFICANTES	2,87%	3,65%	⬆️ 27,17%
ETERNAL	1,82%	2,78%	⬆️ 52,55%
OUTRAS	10,85%	8,74%	⬇️ -19,42%

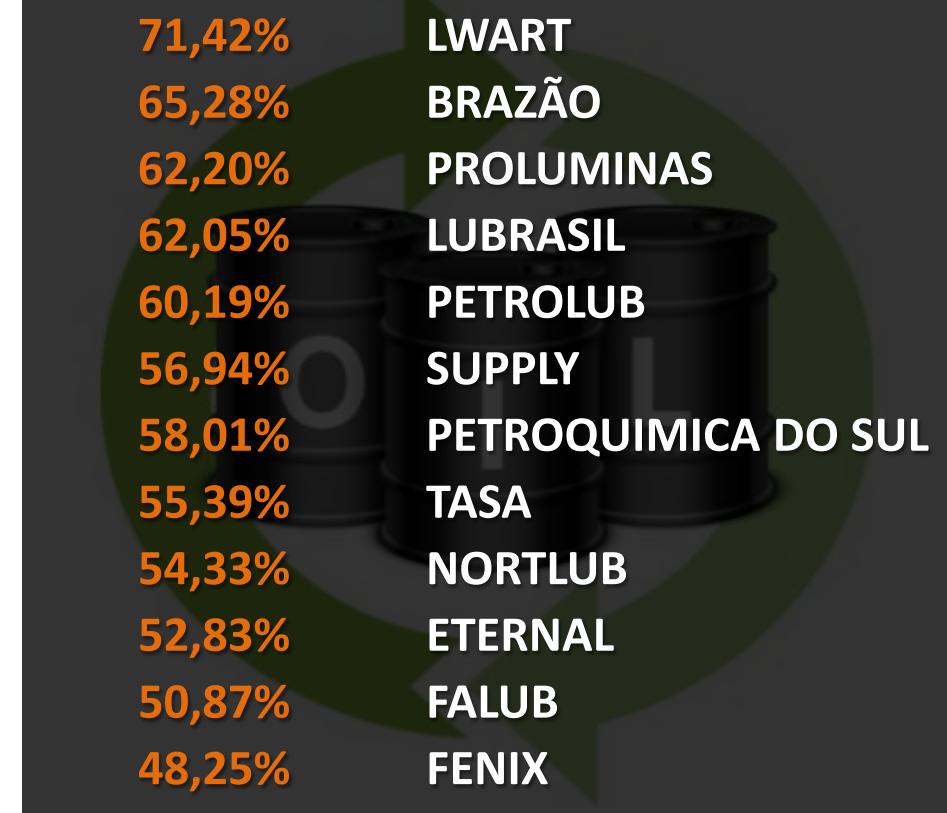
BR	META 422,9 mil m <sup>3</sup>	COLETADO 424 mil m <sup>3</sup>	+0,3%
N	META 30,2 mil m <sup>3</sup>	COLETADO 31,21 mil m <sup>3</sup>	+3,4%
NE	META 56,86 mil m <sup>3</sup>	COLETADO 56,05 mil m <sup>3</sup>	-1,4%
CO	META 46,37 mil m <sup>3</sup>	COLETADO 46,23 mil m <sup>3</sup>	-0,3%
SE	META 201,2 mil m <sup>3</sup>	COLETADO 208,6 mil m <sup>3</sup>	+3,7%
S	META 82,75 mil m <sup>3</sup>	COLETADO 81,98 mil m <sup>3</sup>	-0,9%

## Vendas Internas

### Óleo Lubrificante Rerrefinado – Market Share no Ano

Rerrefinador	2017	2018	Evolução
LWART	43,65%	44,33%	↑ 1,57%
PETROLUB	15,02%	16,52%	↑ 9,98%
LUBRASIL	14,49%	13,04%	↓ -9,98%
TASA	6,82%	9,86%	↑ 44,68%
PROLUMINAS	10,28%	9,10%	↓ -11,46%
PETROQUIMICA DO SUL	3,99%	3,54%	↓ -11,19%
FENIX	2,30%	2,05%	↓ -11,19%
FALUB	2,20%	1,31%	↓ -40,32%
BRAZÃO	0,08%	0,18%	↑ 125,11%
SUPPLY	0,08%	0,07%	↓ -15,23%
OUTRAS	1,10%	0,00%	↓ -100,00%

### Óleo Lubrificante Rerrefinado – Rendimento





# Qualidade de Produtos

- **PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES**

Realizar análises físico-químicas em petróleo, derivados e biocombustíveis para atendimento às demandas da ANP e prestação de serviços a agentes externos;

Desenvolver estudos e pesquisas para aprimoramento regulatório;

- **NOVAS AÇÕES**

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Iniciada a prestação de serviços em análises de petróleo (ensaios exigidos na RANP nº 703/2017)

➤ **Contratantes: Imetame, Queiroz Galvão, Energizzi**



Análises de combustíveis e lubrificantes em amostras contraprova e testemunha (PA em curso, CP e AP concluídas)

- **NOVAS AÇÕES**

## **PESQUISAS**

Formalizado entendimento com o governo alemão para desenvolvimento de projeto para produção de novo combustível de aviação renovável.

O CPT receberá a implantação de planta-piloto e será responsável pela certificação de qualidade do novo combustível.

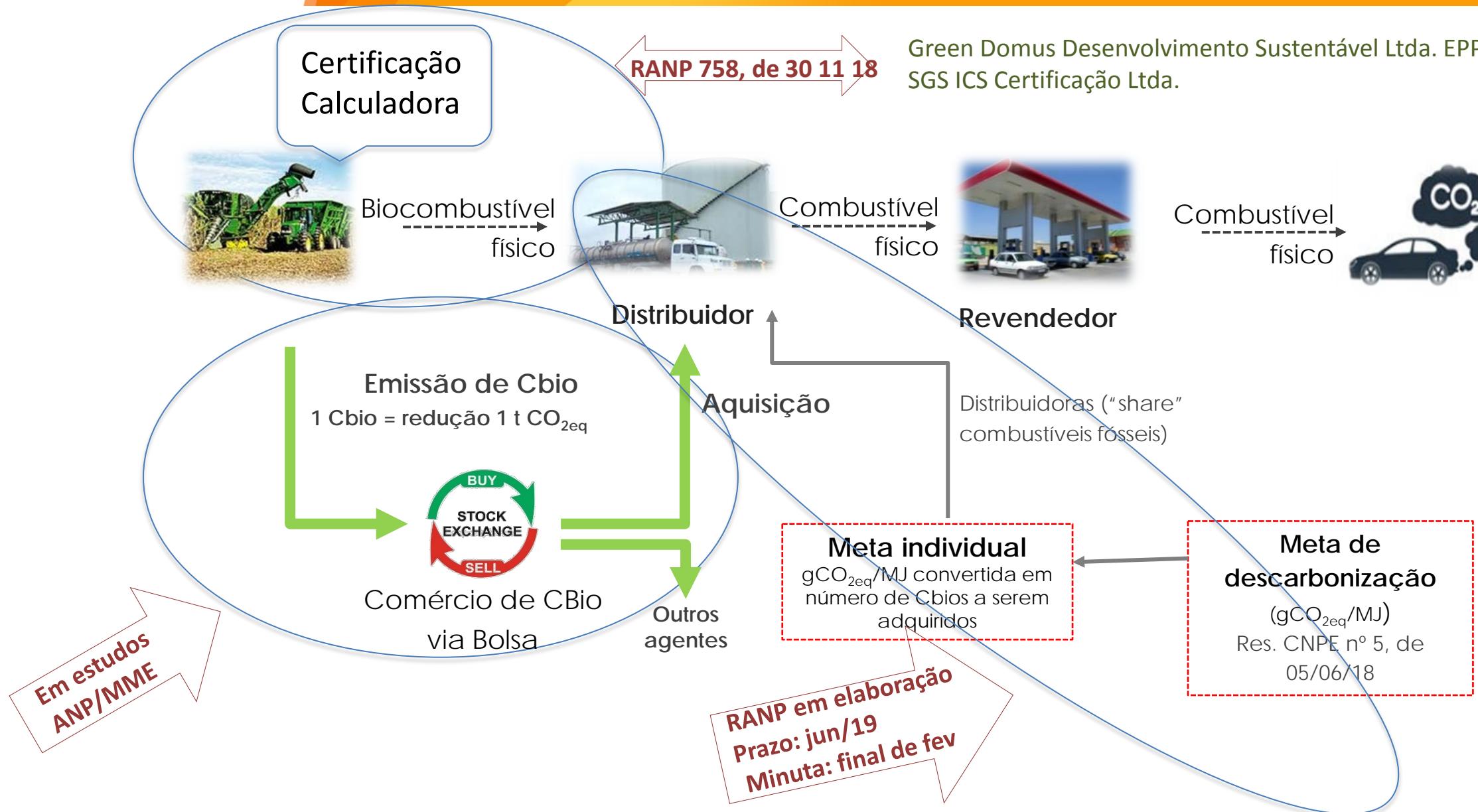
➤ **participantes: GIZ, MCTIC, Hytron, ANEEL etc.**

Estudo que visa a investigar características físico-químicas de misturas diesel/biodiesel ainda não aprovadas para uso comercial, B20 e B30.

➤ **participantes: produtores de biodiesel, distribuidores, CENPES/Petrobras, IPT, INT etc.**

Discussões com a CIBIOGÁS para projeto que tem por objetivo o desenvolvimento de metodologias para controle de qualidade do biometano.





**Política Nacional de Biocombustíveis: Lei nº 13.576/2017**

**Março/2018**

**Consulta pública ANP:** minuta de RANP sobre credenciamento de firmas inspetoras e RenovaCalc

**Junho/2018**

**Portaria ANP nº 303/2018:** Grupo Técnico RenovaBio

**Setembro/2018**

**Publicação da RANP 758/2018:** Certificação da produção/ importação eficiente de biocombustíveis e credenciamento de firmas inspetoras.

**Janeiro/2019**

**Publicação:** Resolução ANP que regulamentará a definição das metas individuais de compra de CBIOS para distribuidoras de combustíveis

**Dezembro/2017**

**Decreto nº 9.308/2018:** Definição das metas compulsórias anuais de redução de emissões de GEE

**Maio/2018**

**Resolução CNPE nº 5/2018:** Metas de redução de intensidade de carbono no período 2018-2028

**Audiência pública ANP:** minuta da RANP sobre credenciamento de firmas inspetoras e RenovaCalc

**Agosto/2018**

**Início do RenovaBio Itinerante**

**Dezembro/2018**

**Aprovação de duas firmas inspetoras**

**Julho/2019**

- **DESTAQUES DE 2018**

1. Publicação da RANP nº 739/2018 que suspendeu o limite da estabilidade à oxidação do BX a B30;
2. Publicação da RANP nº 740/2018 que alterou a RANP nº 19/2015 - especificação do EAC e EHC, no que se refere ao teor de metanol;
3. Publicação da RANP nº 744/2018 que revogou o cadastramento dos laboratórios de biodiesel (RANP nº 6/2014);
4. Publicação da RANP nº 758/2018 que trata do credenciamentos das firmas inspetoras e emissão do Certificado de Produção ou Importação Eficiente de Biocombustível;
5. Publicação da RANP nº 764/2018 que trata das especificações dos combustíveis de referência – atendimento ao CONAMA.

- **Ações Regulatórias Iniciadas em 2018**

1. Revisão da especificação de GLP (RANP nº 18/2004);
2. Revisão da especificação de Gás Natural (RANP nº 16/2008);
3. Revisão das especificações dos combustíveis de aviação - QAV-1, QAV's Alternativo e QAV-B (RANP nº 37/2009 e nº 63/2014);
4. Revisão do cadastramento das firmas inspetoras responsáveis pela certificação da qualidade dos combustíveis importados (RANP nº 45/2010);
5. Alteração da RANP nº 52/2010 – teor de enxofre nos combustíveis marítimos;
6. Revisão das regras do controle da qualidade dos postos revendedores (RANP nº 9/2007);
7. Resolução que trata dos critérios para a realização de análises físico-químicas de petróleo pelo CPT da ANP para agentes externos e fixação de preço público para os serviços;

- **Ações Regulatórias Iniciadas em 2018 (continuação)**

8. Resolução que tratará dos critérios e preço público para realização de análises físico-químicas de combustíveis, lubrificantes e graxas pelo CPT em amostras contraprova e testemunha;
9. Resolução que tratará da extinção da obrigatoriedade da aditivação compulsória de gasolina. Alteração da Resolução ANP nº 40, de 25 de outubro de 2013;
10. Resolução que tratará do novo modelo para o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis – PMQC;
11. Revisão da Resolução ANP nº 22/2014 que trata dos requisitos para solicitação de registro de graxas e óleos lubrificantes e de aditivos para lubrificantes;
12. Resolução que tratará da individualização das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para comercialização de combustíveis;
13. Revisão da Resolução ANP nº40/2013: ME e RON na gasolina.

## PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEIS 2017



**21 UFs**  
23.242  
postos revendedores  
3.652  
municípios  
94.080  
amostras coletadas  
962.841  
análises físico-químicas realizadas

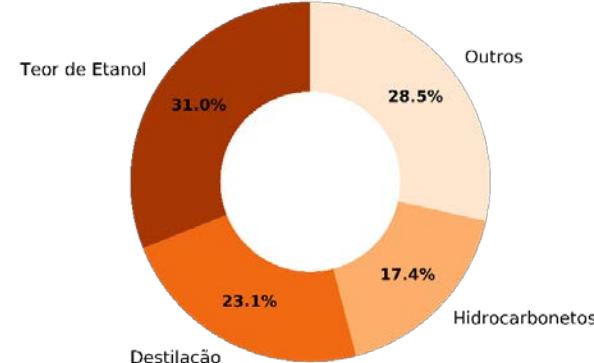
## PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEIS 2018



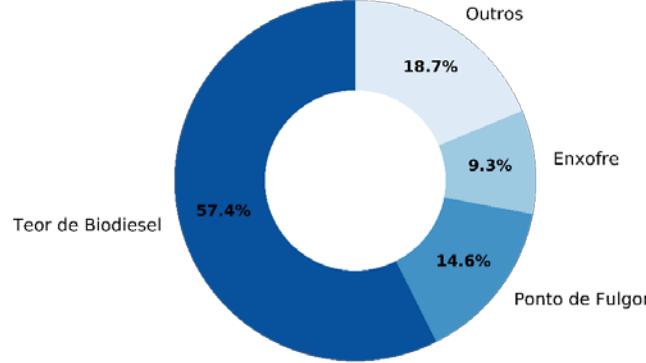
**20 UFs**  
24.143  
postos revendedores  
3.744  
municípios  
96.752  
amostras coletadas  
890.738  
análises físico-químicas realizadas

2017

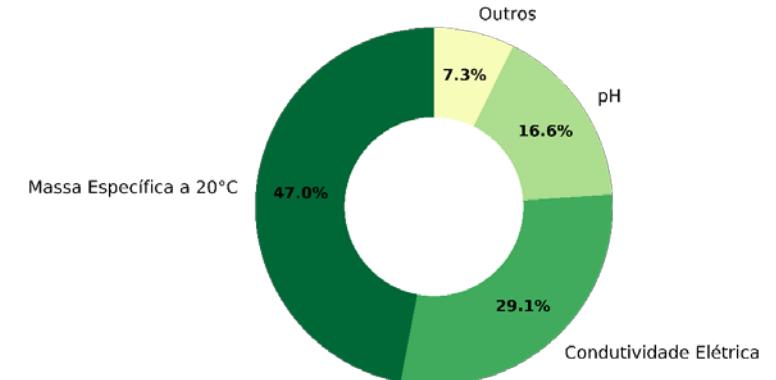
## GASOLINA



## DIESEL

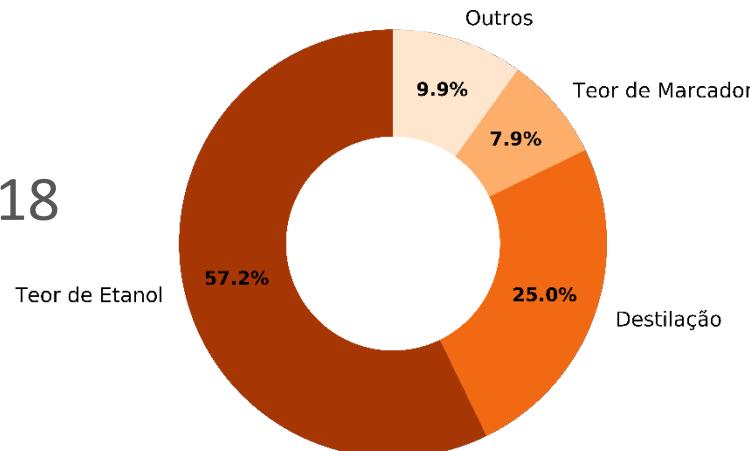


## ETANOL

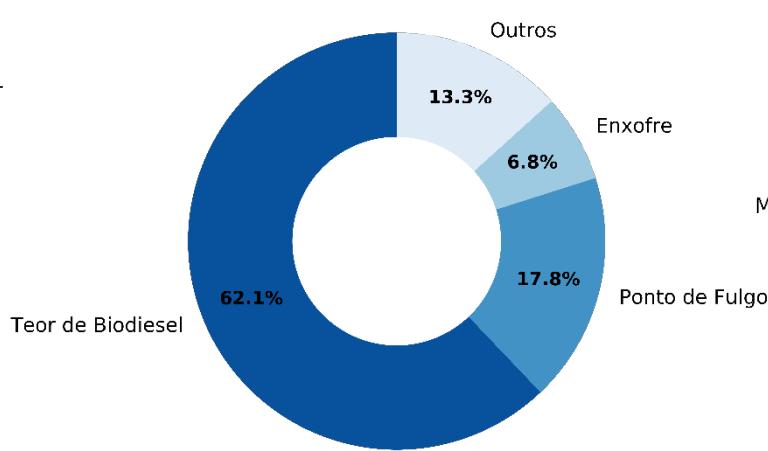


2018

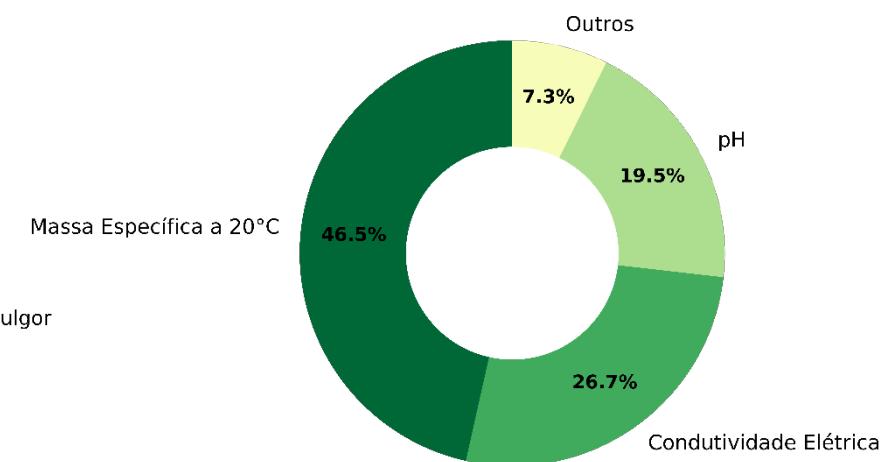
## GASOLINA



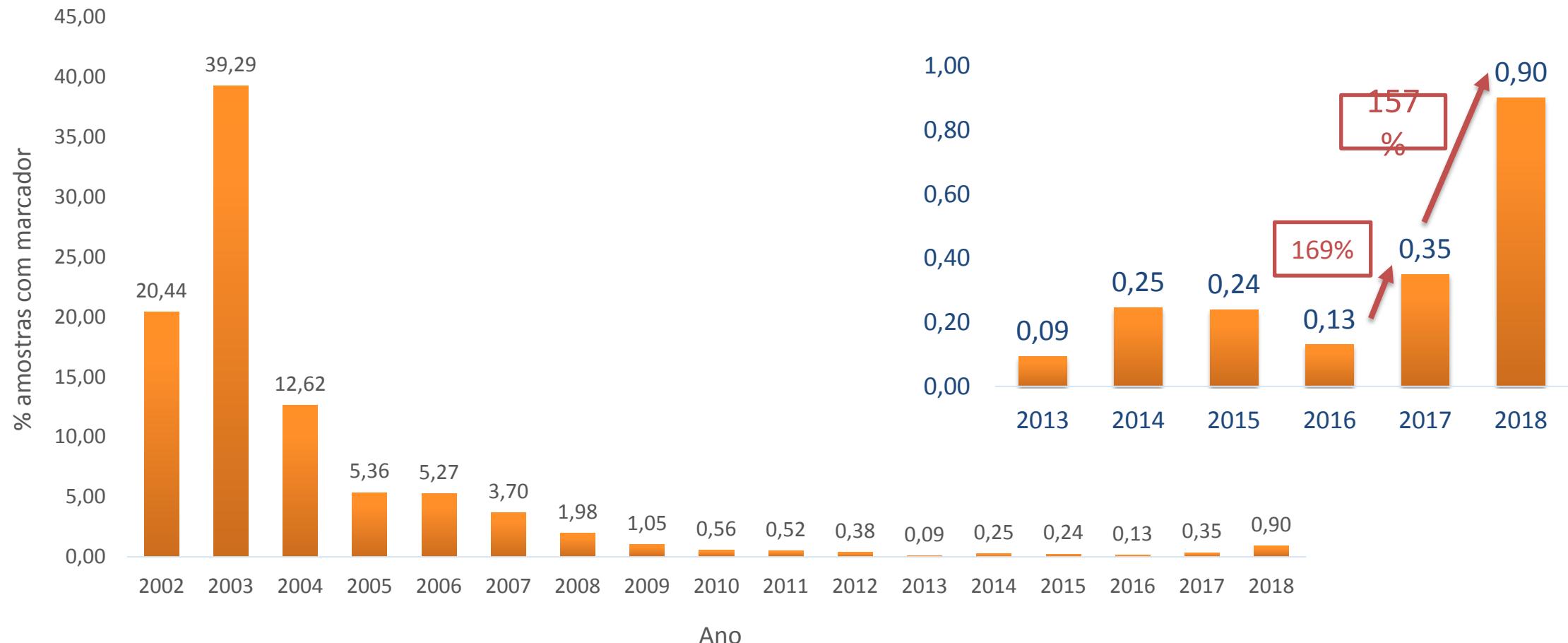
## DIESEL



## ETANOL



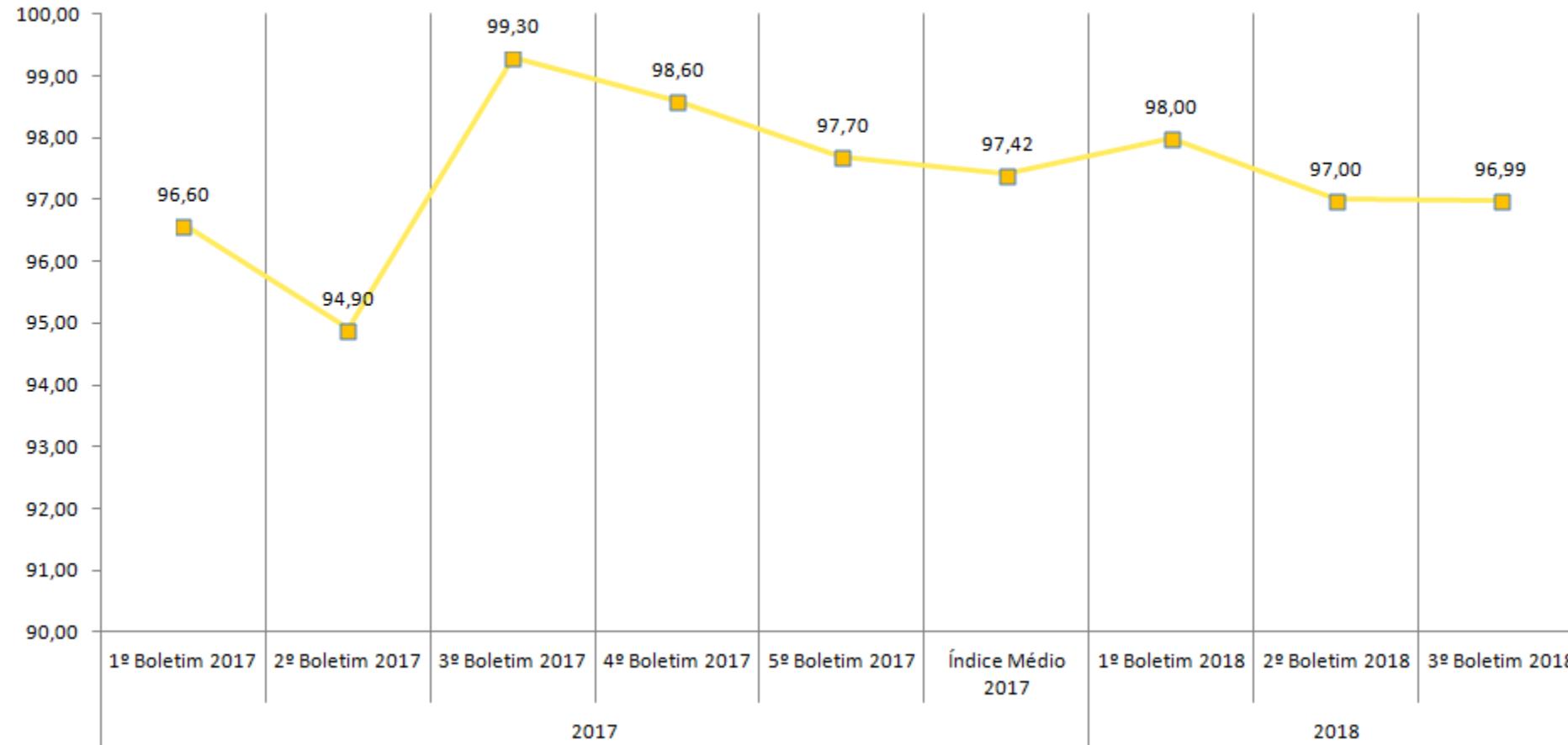
## Evolução da presença de marcador em amostras de gasolina - PMQC



# PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE LUBRIFICANTES - PML

Novo indicador, denominado índice de qualidade ponderado, que considera a participação de mercado das empresas (percentual de conformidades).

**PML - Percentual de conformidades (IQP)**



- **PREMISSA**

Adequar o Programa aos normativos da ANP – atividade de certificação da qualidade custeada pelos agentes econômicos.

**Novo Modelo** com edição de nova Resolução

**Principais alterações:**

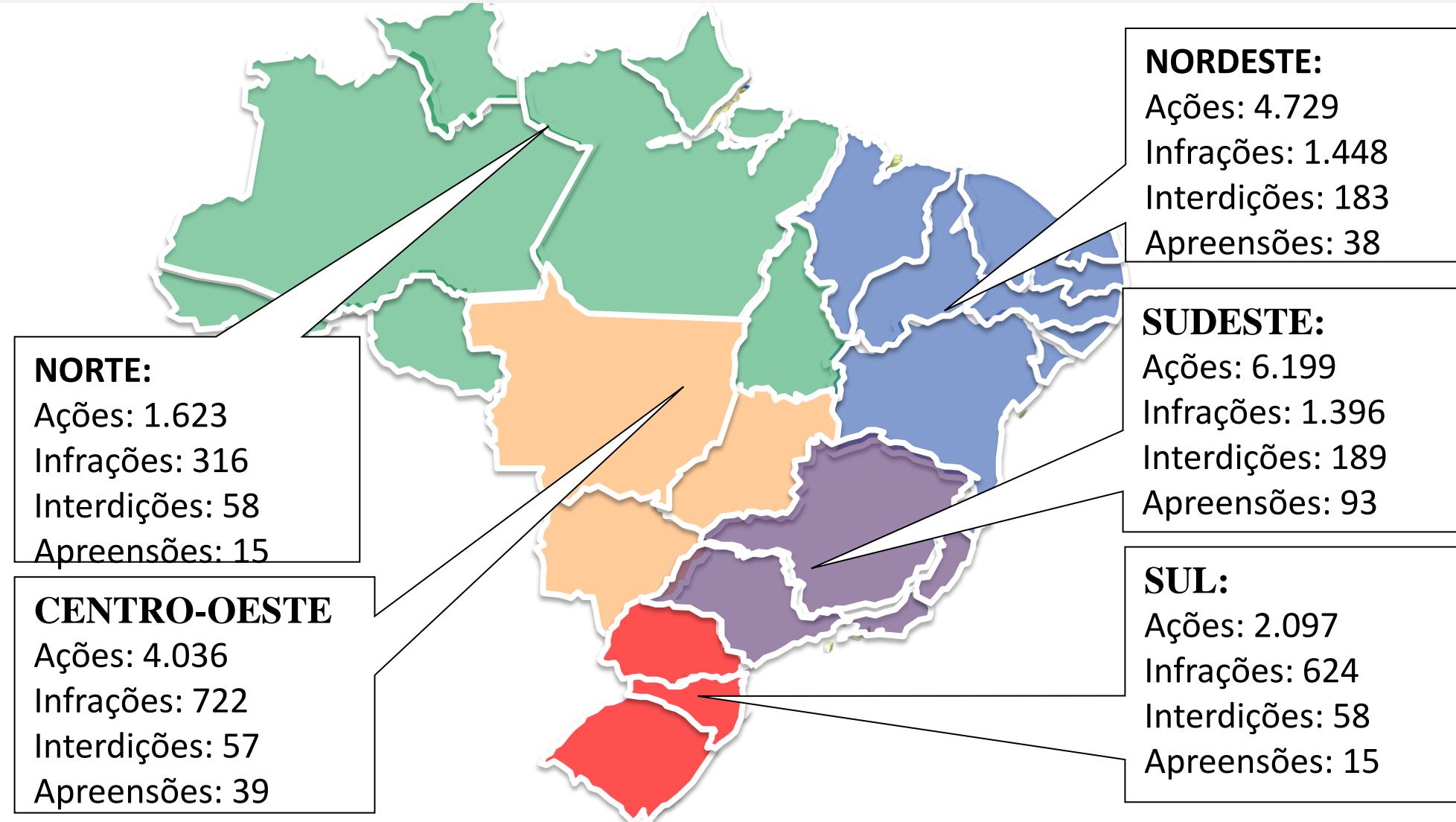
1. Custeio das coletas e análises físico-químicas pelos agentes;
2. Inclusão de distribuidoras e TRR no monitoramento;
3. Redução do escopo de ensaios para monitoramento;
4. Quantitativo de coletas 140% superior ao atual;
  - **Todos os postos serão monitorados no ano**
5. Disponibilização do aplicativo móvel com dados da qualidade (em desenvolvimento)
6. Implementação gradativa (projetos piloto)



# Resultados da Fiscalização do Abastecimento



## A FISCALIZAÇÃO ALCANÇA TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO



## NÚMERO GERAIS POR SEGMENTO

Atividade Econômica Regulada	Ações de Fiscalização	Autos de Infração	Autos de Interdição	Autos de Apreensão
Revenda de Combustíveis	12.809	3.235	283	46
Revenda de GLP	3.487	933	226	96
Distribuidor de Combustíveis	884	145	2	7
Transportador - Revendedor - Retalhista	271	36	4	3
Distribuidor de GLP	187	31	0	0
Ponto de Abastecimento	177	30	10	7
Revenda de Combustíveis de Aviação	111	14	0	0
Produtor de Óleo Lubrificante Acabado	54	13	1	1
Produtor de Biodiesel	34	1	0	0
Distribuidor de Combustíveis de Aviação	33	2	0	0
Distribuidor de Asfalto	29	3	2	2
Distribuidor de Solventes	26	4	1	0
Coletor de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado	21	1	1	0
Produtor de Etanol	16	0	0	0
Importador	13	1	0	4
Operador de terminal	13	0	0	0
Refinaria de Petróleo	11	0	0	0
Outros*	508	57	15	34
<b>Total</b>	<b>18.684</b>	<b>4.506</b>	<b>545</b>	<b>200</b>

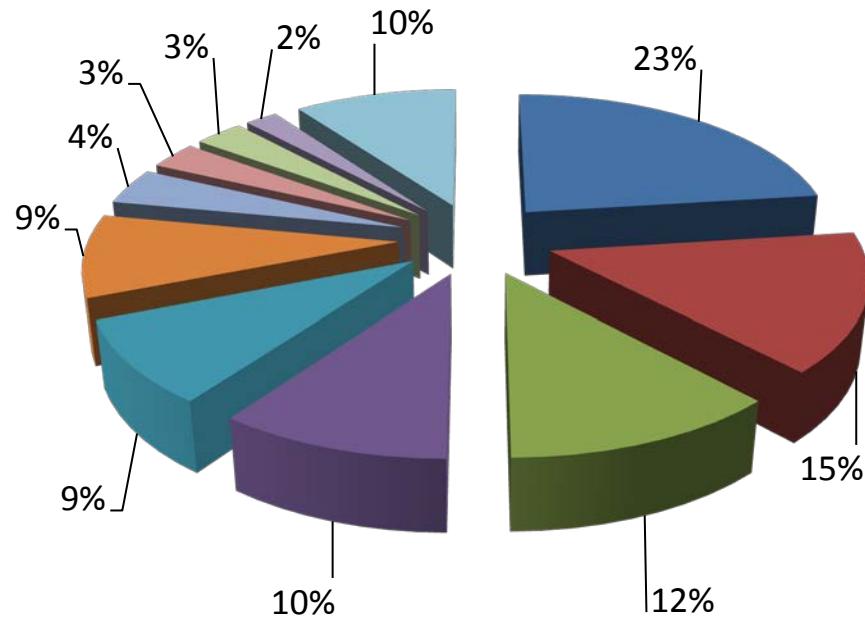
\* Por incompatibilidade entre os sistemas SIGI e SIGAF, alguns documentos de fiscalização foram migrados para o SIGAF sem o campo "Atividade Econômica Regulada".

(24%)

(2,9%)

(1%)

## PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DOS AUTOS DE INFRAÇÃO

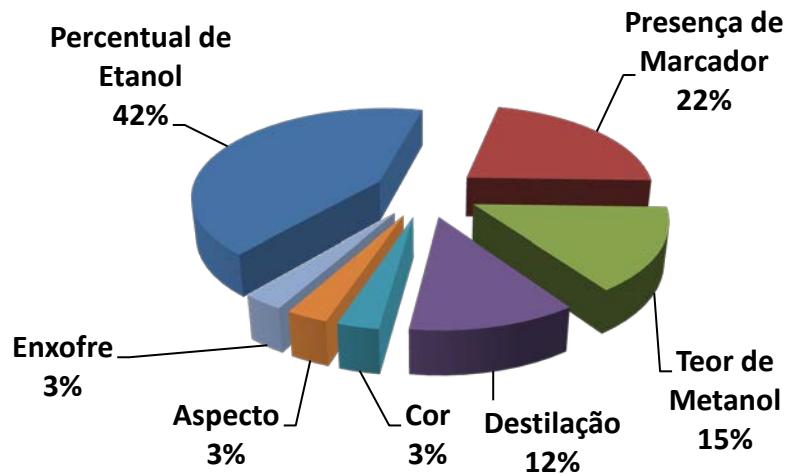


- 1º - Não cumprir notificação (23%)
- 2º - Equipamento ausente ou em desacordo com a legislação (15%)
- 3º - Comercializar ou armazenar produto não-conforme com a especificação (12%)
- 4º - Não prestar informações ao consumidor (10%)
- 5º - Não apresentar documento de outorga (9%)
- 6º - Não atender a normas de segurança (9%)
- 7º - Adquirir ou destinar produto de/para fonte diversa da autorizada (4%)
- 8º - Não apresentar ou apresentar em desacordo informações à ANP (3%)
- 9º - Exercer atividade regulada sem autorização (3%)
- 10º - Comercializar com vício de quantidade (2%)
- 11º - Demais motivações\* (10%)

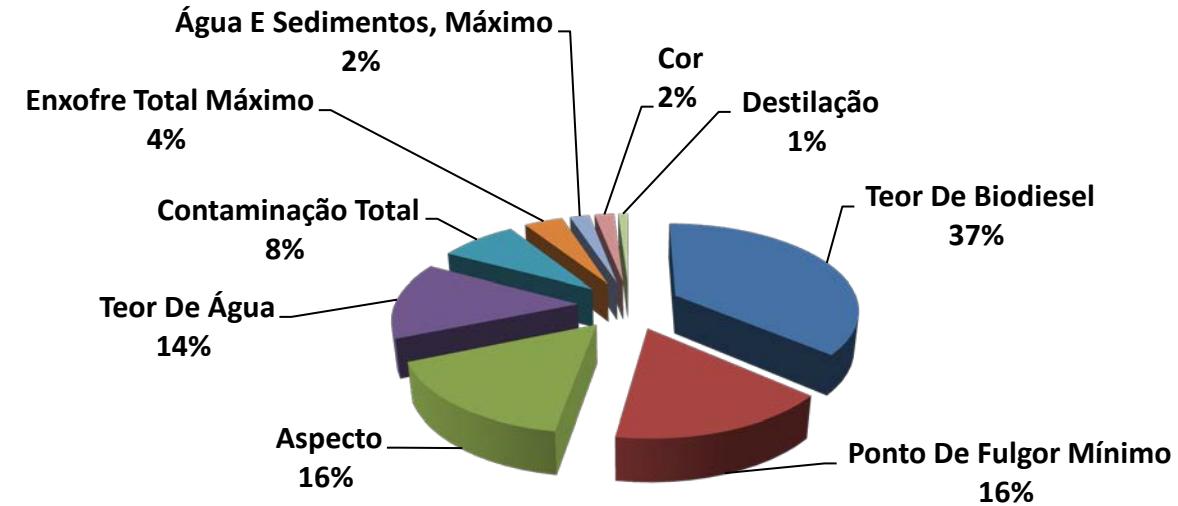
\* Adquirir ou comercializar produto sem cobertura **fiscal**; deixar de apresentar ou apresentar incorretamente informação sobre movimentação de produto; não atualizar dados cadastrais na ANP; romper ou ocultar faixa/lacre; não fornecer ou fornecer em desacordo com a legislação a amostra-testemunha; comercializar produto com rótulo ou lacre em desacordo com a legislação; comercializar ou armazenar produto sem registro e/ou informação de registro na ANP; documentação fiscal em desacordo com a legislação; e não cumprir medida cautelar etc.

# Distribuição das Irregularidades das Amostras Coletadas

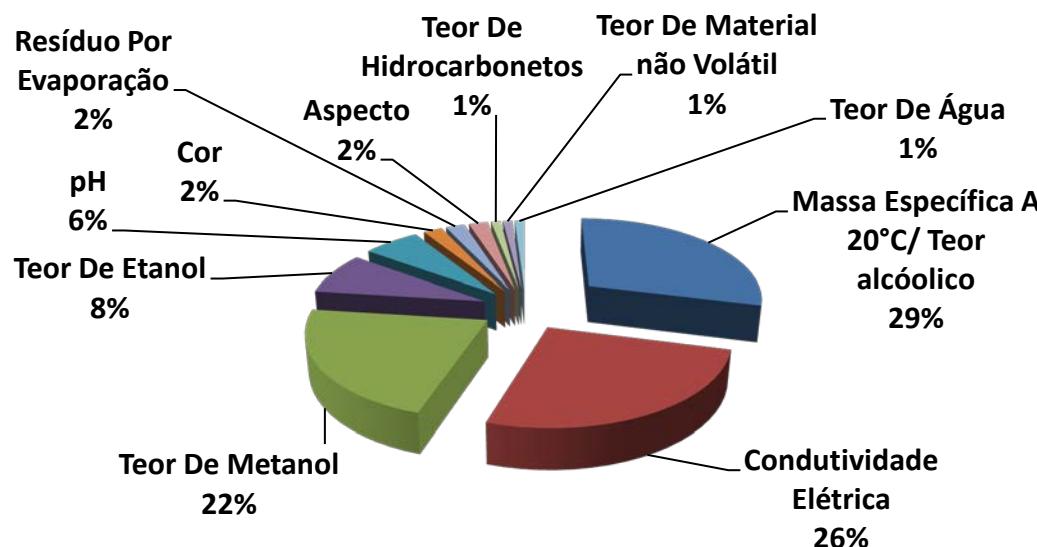
## GASOLINA



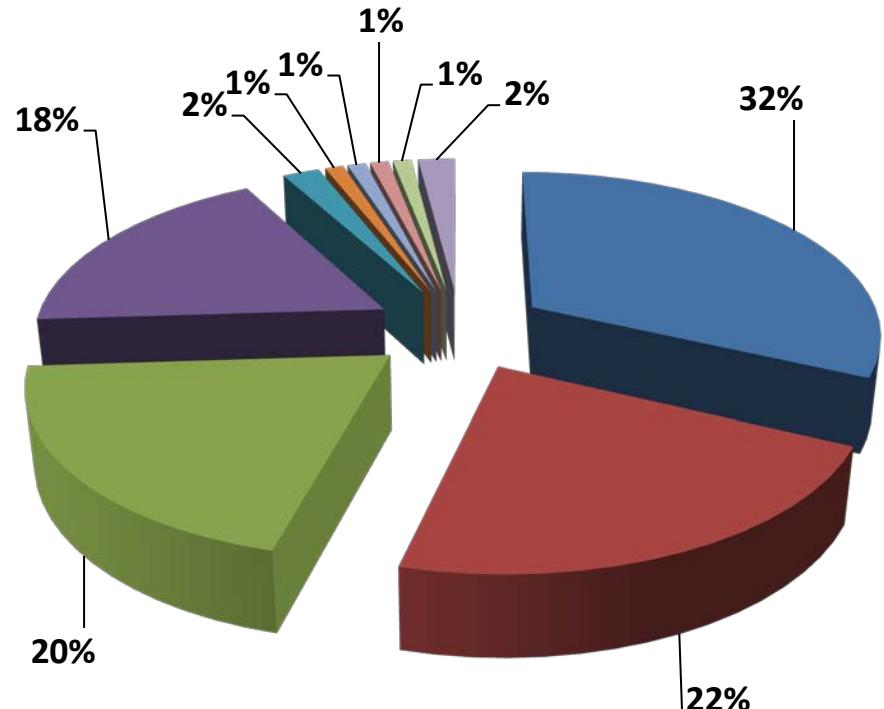
## DIESEL



## ETANOL HIDRATADO



## PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DOS AUTOS DE INTERDIÇÃO



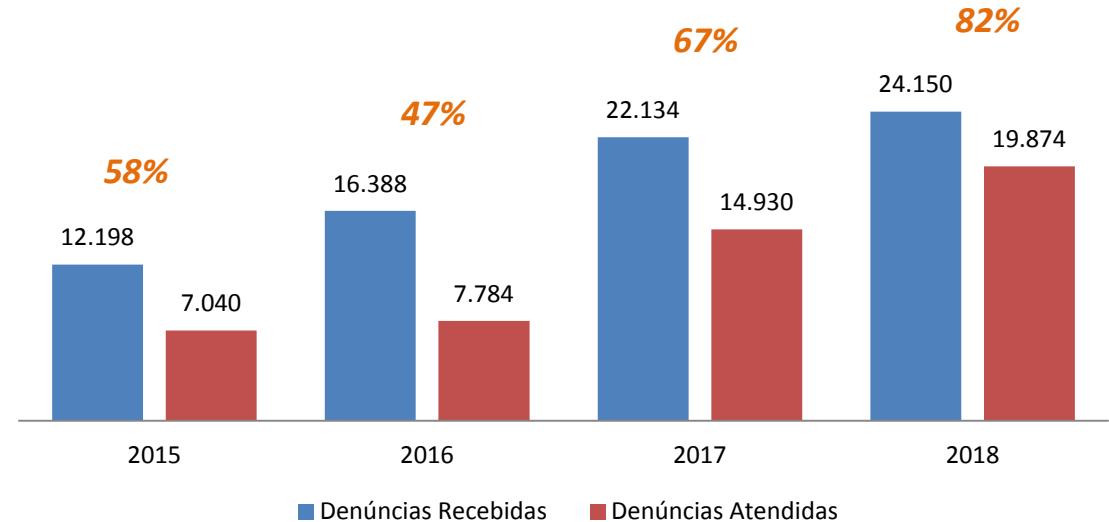
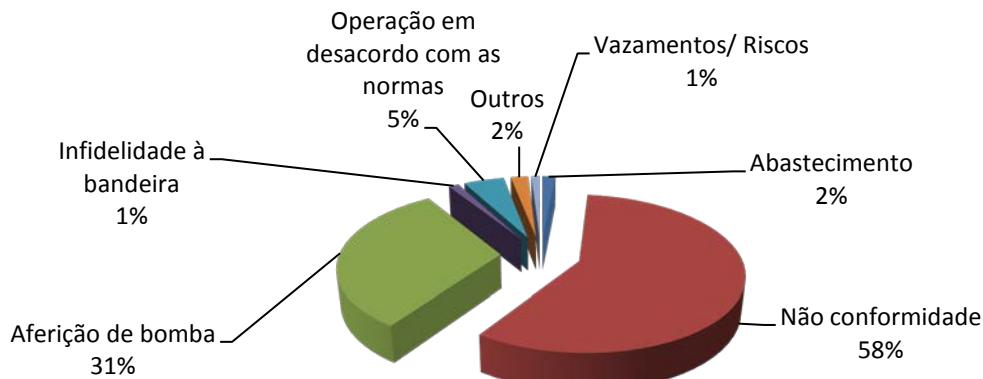
- 1º - Não atender a normas de segurança (32%)
- 2º - Comercializar ou armazenar produto não conforme com a especificação (22%)
- 3º - Comercializar com vício de quantidade (20%)
- 4º - Exercer atividade regulada sem autorização (18%)
- 5º - Adquirir ou destinar produto de/para fonte diversa da autorizada (2%)
- 6º - Adquirir ou comercializar produto sem cobertura fiscal (1%)
- 7º - Interdição antecedente (1%)
- 8º - Equipamento ausente ou em desacordo com a legislação (1%)
- 9º - Não cumprir notificação (1%)
- 10º - Demais motivações\* (2%)

\* Romper ou ocultar faixa/lacre; interdição por determinação judicial; não apresentar documento de outorga; não prestar informações ao consumidor etc.

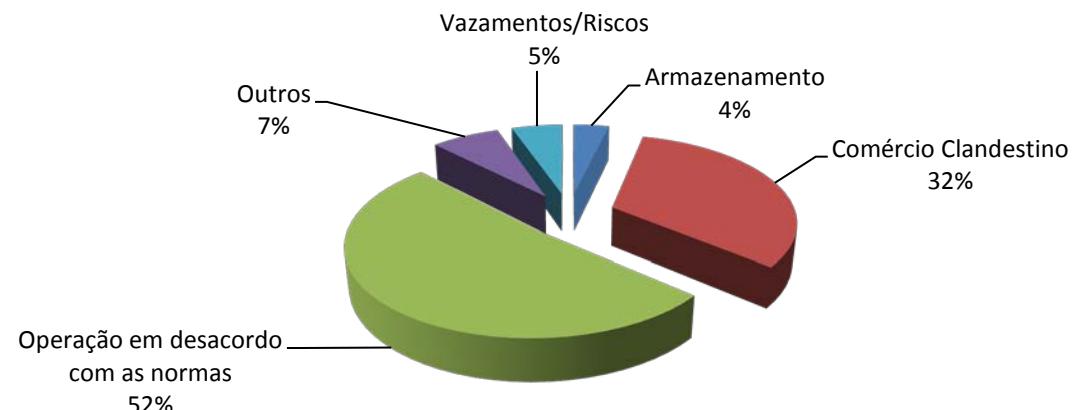
Das cerca de 24 mil denúncias encaminhadas à SFI, por meio do Centro de Relações com o Consumidor (CRC), 89% referiram-se à comercialização de combustíveis líquidos automotivos e 11% à de GLP.

Em 2018, a SFI intensificou os esforços em orientar e educar os agentes econômicos regulados, no sentido de atender as necessidades dos consumidores e dos usuários do abastecimento de combustíveis. Os agentes não selecionados para a fiscalização *in loco* continuaram a ser advertidos, por meio do envio de ofícios/emails, sobre a existência de denúncias e instruídos a tomar as providências cabíveis para corrigir as irregularidades.

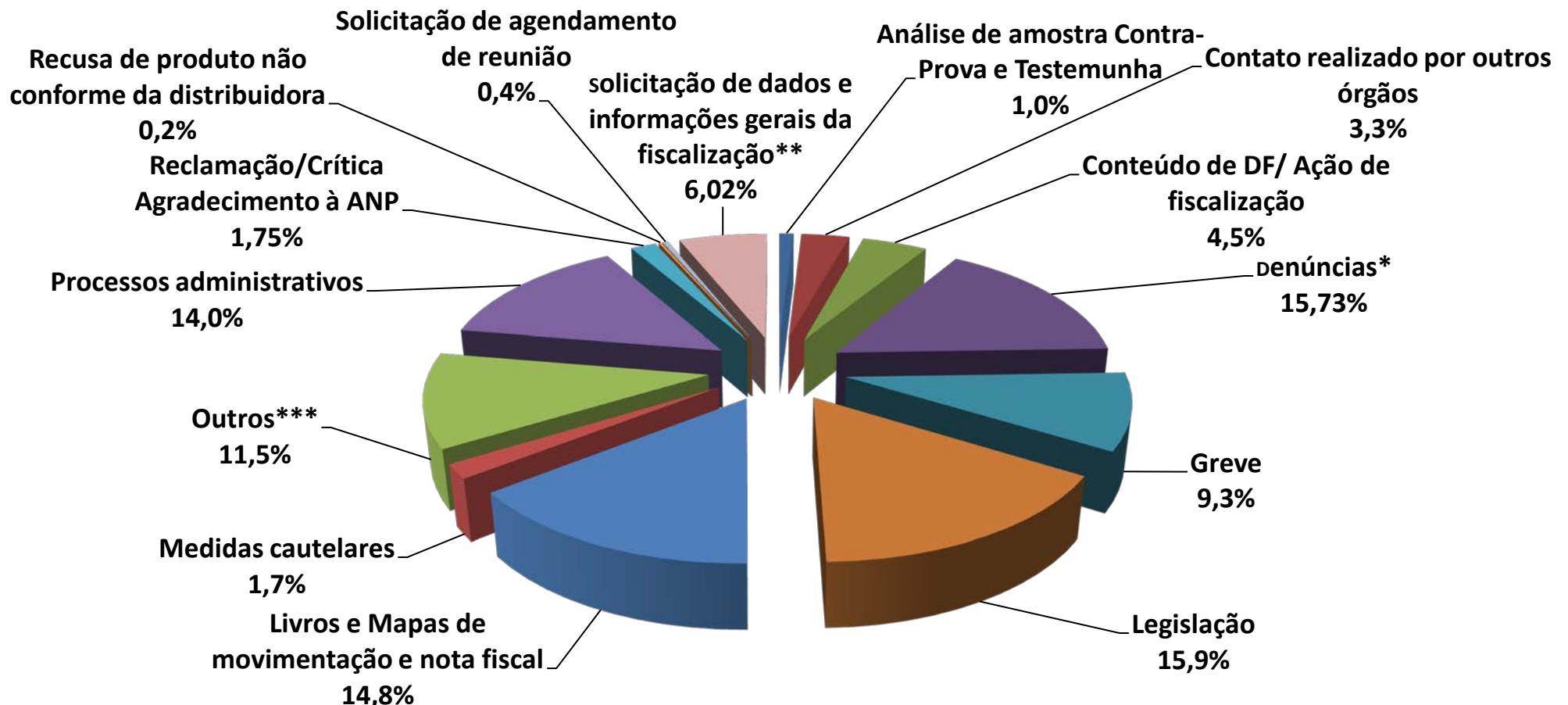
## Distribuição das denúncias de combustível



## Distribuição das denúncias de GLP



## DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÃO POR ASSUNTO



\* Solicitação de resultados ou cancelamento de denúncias

\*\* Solicitação de dados estatísticos e de informações sobre fiscalizações recentes e publicações no site da ANP

\*\*\* GNV, concurso da ANP, dúvidas sobre análise de gasolina no interior do tanque do veículo etc

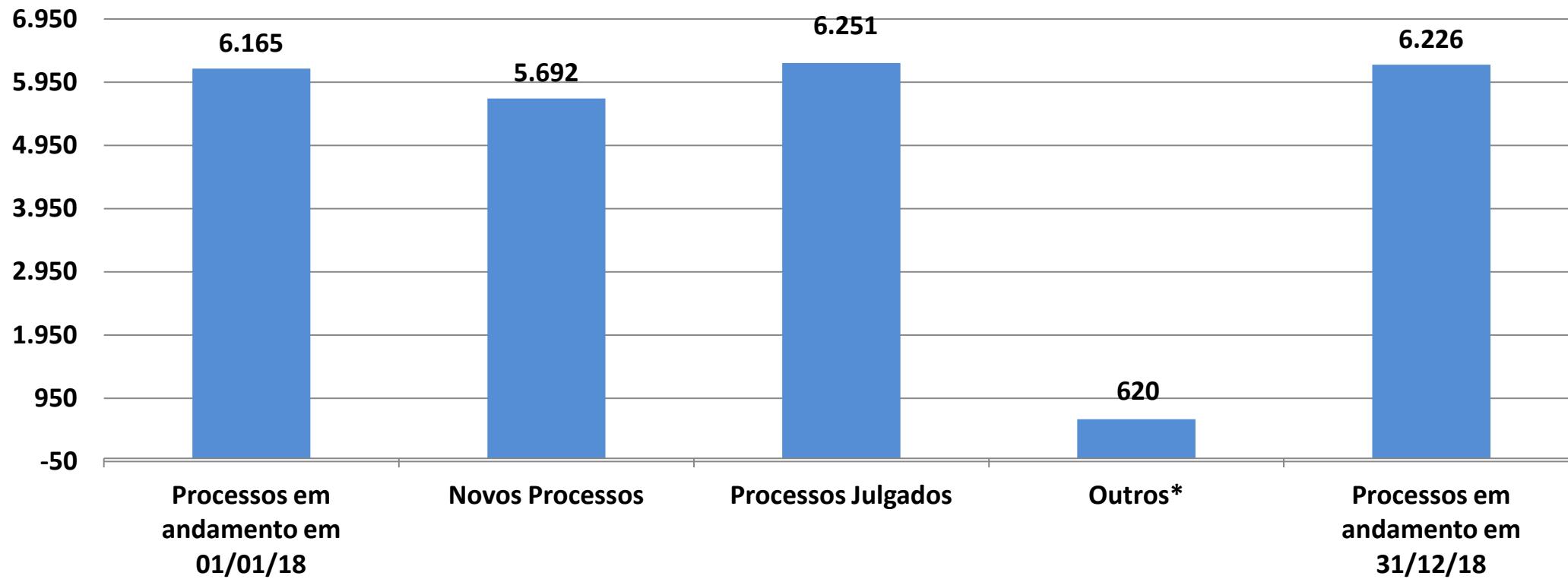
Total de manifestações: 515



Foram realizadas cerca de 100 operações de fiscalização entre forças tarefa e ações conjuntas.

# Processos Administrativos Sancionadores em 1ª Instância

## POR STATUS DE ANÁLISE



\* Processos em diligência